

Relatório de Análise Econômica e Financeira

4º

Trimestre
2018

 bradesco

► Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1 - Press Release | 3 |
| Principais Informações | 4 |
| Lucro Líquido Recorrente x Lucro Líquido Contábil | 5 |
| Análise Resumida do Resultado Recorrente | 5 |
| Digital em Números | 9 |
| Principais Indicadores Econômicos | 10 |
| <i>Guidance</i> | 10 |
| Reclassificações na Demonstração do Resultado Recorrente e alterações na Margem Financeira | 11 |
| 2 - Análise Econômico Financeira | 13 |
| Margem Financeira – Juros e Não Juros | 14 |
| Margem Financeira – Juros | 15 |
| Principais Indicadores da Carteira de Crédito | 16 |
| Carteira de Crédito | 18 |
| Carteira de Crédito Expandida | 18 |
| Principais Fontes de Captação | 22 |
| Seguros, Previdência e Capitalização | 23 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 28 |
| Despesas Operacionais | 29 |
| Informações Adicionais | 30 |
| Informações Seleccionadas – Histórico | 31 |
| Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente | 32 |
| Balanço Patrimonial – Consolidado | 34 |
| 3 - Informações Adicionais | 35 |
| Retorno aos Acionistas | 36 |
| Demais Informações | 37 |
| Gerenciamento de Riscos | 39 |
| Gestão de Capital | 40 |
| Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros | 40 |
| Índice de Basileia | 41 |
| Governança Corporativa | 42 |
| <i>Compliance</i> e Ética | 42 |
| Área de Relações com Investidores – RI | 42 |
| Sustentabilidade | 43 |
| Ações Sociais | 43 |
| 4 - Relatório dos Auditores Independentes | 45 |
| Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira | 46 |
| 5 - Demonstrações Contábeis Completas | 49 |



Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.





Press Release

Principais Informações

4T18

Lucro Líquido Recorrente

“R\$ 5,8 bilhões”
+ 6,6% no trimestre
+ 19,9% em 12 meses

Rentabilidade

“Retorno sobre o P.L.
médio de 19,7%”
(Lucro líquido do trimestre)

Valor de Mercado

“R\$ 242,6 bilhões”
+ 33,2% no trimestre
+ 21,0% em 12 meses

| R\$ milhões (exceto quando indicado) | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação % (exceto quando indicado) | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--|----------------|------------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
| Resultado | | | | | | | | |
| Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾ | 5.830 | 5.471 | 4.862 | 21.564 | 19.024 | 6,6 | 19,9 | 13,4 |
| Margem Financeira Total | 16.781 | 15.749 | 15.813 | 63.300 | 63.102 | 6,6 | 6,1 | 0,3 |
| PDD Expandida ⁽²⁾ | (3.685) | (3.512) | (5.405) | (14.526) | (20.644) | 4,9 | (31,8) | (29,6) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.384 | 8.072 | 8.062 | 32.406 | 30.810 | 3,9 | 4,0 | 5,2 |
| Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização | 19.187 | 17.588 | 21.192 | 72.568 | 76.289 | 9,1 | (9,5) | (4,9) |
| Balanco Patrimonial | | | | | | | | |
| Total de Ativos ⁽³⁾ | 1.386.010 | 1.356.748 | 1.298.328 | 1.386.010 | 1.298.328 | 2,2 | 6,8 | 6,8 |
| Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁴⁾ | 531.615 | 523.431 | 492.931 | 531.615 | 492.931 | 1,6 | 7,8 | 7,8 |
| - Pessoas Físicas | 194.723 | 186.159 | 175.469 | 194.723 | 175.469 | 4,6 | 11,0 | 11,0 |
| - Pessoas Jurídicas | 336.892 | 337.272 | 317.462 | 336.892 | 317.462 | (0,1) | 6,1 | 6,1 |
| Patrimônio Líquido | 121.121 | 115.670 | 110.457 | 121.121 | 110.457 | 4,7 | 9,7 | 9,7 |
| Recursos Captados e Administrados | 2.138.932 | 2.089.070 | 1.987.487 | 2.138.932 | 1.987.487 | 2,4 | 7,6 | 7,6 |
| Destaques | | | | | | | | |
| Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁵⁾ | 19,7 | 19,0 | 18,0 | 19,0 | 18,1 | 0,7 p.p. | 1,7 p.p. | 0,9 p.p. |
| Índice de Eficiência Operacional (IEO) - % ⁽⁶⁾ | 51,8 | 50,6 | 50,5 | 50,9 | 50,0 | 1,2 p.p. | 1,3 p.p. | 0,9 p.p. |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁷⁾ | 3,22 | 3,08 | 2,84 | 3,22 | 2,84 | 4,5 | 13,4 | 13,4 |
| Valor de Mercado ⁽⁸⁾ | 242.606 | 182.110 | 200.521 | 242.606 | 200.521 | 33,2 | 21,0 | 21,0 |
| Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido | 1.648 | 1.526 | 2.216 | 6.204 | 6.123 | 8,0 | (25,6) | 1,3 |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias) ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito - % | 3,5 | 3,6 | 4,7 | 3,5 | 4,7 | (0,1) p.p. | (1,2) p.p. | (1,2) p.p. |
| Capital Nível I - % | 13,7 | 12,2 | 13,1 | 13,7 | 13,1 | 1,5 p.p. | 0,6 p.p. | 0,6 p.p. |

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 05 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(4) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural;

(5) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(6) Considera alterações na metodologia de cálculo, para mais informações vide página 06;

(7) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(9) Créditos em atraso.

► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, um comparativo entre os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido no período:

| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido Recorrente | 5.830 | 5.471 | 4.862 | 21.564 | 19.024 |
| Eventos Extraordinários | (750) | (462) | (1.069) | (2.479) | (4.365) |
| - Amortização de Ágio (Bruto) | (375) | (381) | (600) | (1.976) | (2.302) |
| - Plano de Desligamento Voluntário Especial - PDVE | - | - | - | - | (1.262) |
| - Impairment de Ativos Não Financeiros ⁽¹⁾ | (514) | - | (278) | (514) | (325) |
| - Reversão de Provisão Complementar de Cobertura ⁽²⁾ | 288 | - | - | 288 | - |
| - Outros ⁽³⁾ | (149) | (81) | (191) | (277) | (476) |
| Lucro Líquido Contábil | 5.080 | 5.009 | 3.793 | 19.085 | 14.659 |

(1) No 4T18 e em 2018 é composto, substancialmente, por *impairment* de: (i) *softwares*, no valor de R\$ 212 milhões; (ii) ágio de investimentos, no valor de R\$ 59 milhões; (iii) imóveis, no valor de R\$ 33 milhões; e (iv) *hardware/equipamentos*, no valor de R\$ 19 milhões;

(2) Provisão integralmente revertida em atendimento à circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações; e

(3) Em 2018, refere-se: (i) no 4T18: incentivos fiscais, no valor de R\$ 79 milhões; (ii) no 3T18: “Concilia Rio” – programa de regularização de débitos relativos aos tributos municipais (ISS, IPTU, ITBI, etc) da cidade do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 40 milhões; e (iii) passivos contingentes. Em 2017, além de passivos contingentes, inclui: (i) no 4T17: (a) programa especial de regularização tributária – PERT, no valor de R\$ 49 milhões e (b) programa de parcelamento incentivado – PPI, no valor de R\$ 62 milhões; (ii) no 3T17: (a) programa especial de regularização tributária – PERT, no valor de R\$ 192 milhões, (b) abertura de capital (IPO) IRB, no valor de R\$ 149 milhões e (c) reversão de provisão fiscal relacionada à contribuição previdenciária – Odontoprev, no valor de R\$ 101 milhões; e (iii) no 2T17, mudança regulatória na Cielo, no valor de R\$ 210 milhões.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

| Demonstração do Resultado Recorrente (R\$ milhões) | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação % | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-------------|---------------|---------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
| Margem Financeira | 16.781 | 15.749 | 15.813 | 63.300 | 63.102 | 6,6 | 6,1 | 0,3 |
| - Juros | 16.523 | 15.583 | 15.661 | 62.578 | 62.775 | 6,0 | 5,5 | (0,3) |
| - Não Juros ⁽¹⁾ | 258 | 166 | 152 | 722 | 327 | 55,4 | 69,7 | 120,8 |
| PDD Expandida | (3.685) | (3.512) | (5.405) | (14.526) | (20.644) | 4,9 | (31,8) | (29,6) |
| Despesas com PDD | (4.495) | (4.857) | (5.414) | (18.320) | (22.799) | (7,5) | (17,0) | (19,6) |
| Receitas com Recuperações de Crédito | 1.546 | 2.529 | 1.593 | 7.174 | 7.053 | (38,9) | (3,0) | 1,7 |
| Descontos Concedidos / Outros ⁽²⁾ | (492) | (854) | (801) | (2.338) | (2.530) | (42,4) | (38,6) | (7,6) |
| Impairment de Ativos Financeiros | (244) | (330) | (783) | (1.042) | (2.368) | (26,1) | (68,8) | (56,0) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 13.096 | 12.237 | 10.408 | 48.774 | 42.458 | 7,0 | 25,8 | 14,9 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾ | 2.119 | 1.999 | 1.873 | 7.838 | 6.792 | 6,0 | 13,1 | 15,4 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.384 | 8.072 | 8.062 | 32.406 | 30.810 | 3,9 | 4,0 | 5,2 |
| Despesas de Pessoal | (5.224) | (5.006) | (4.878) | (19.986) | (19.500) | 4,4 | 7,1 | 2,5 |
| Outras Despesas Administrativas | (5.395) | (5.093) | (5.340) | (20.291) | (20.122) | 5,9 | 1,0 | 0,8 |
| Despesas Tributárias | (1.844) | (1.704) | (1.758) | (7.200) | (6.944) | 8,2 | 4,9 | 3,7 |
| Resultado de Participação em Coligadas | 79 | 41 | 30 | 195 | 192 | 92,7 | 163,3 | 1,6 |
| Outras Receitas / (Despesas Operacionais) | (2.611) | (2.119) | (1.923) | (8.891) | (7.393) | 23,2 | 35,8 | 20,3 |
| Resultado Operacional | 8.604 | 8.427 | 6.474 | 32.845 | 26.293 | 2,1 | 32,9 | 24,9 |
| Resultado Não Operacional | 22 | (17) | (16) | (21) | (127) | (229,4) | - | (83,5) |
| IR/CS | (2.742) | (2.897) | (1.543) | (11.031) | (6.853) | (5,4) | 77,7 | 61,0 |
| Participação Minoritária | (54) | (42) | (53) | (229) | (289) | 28,6 | 1,9 | (20,8) |
| Lucro Líquido Recorrente | 5.830 | 5.471 | 4.862 | 21.564 | 19.024 | 6,6 | 19,9 | 13,4 |

(1) Inclui *impairment* de ativos financeiros sem característica de crédito;

(2) Inclui resultado com BNDU e provisão para avais e fianças; e

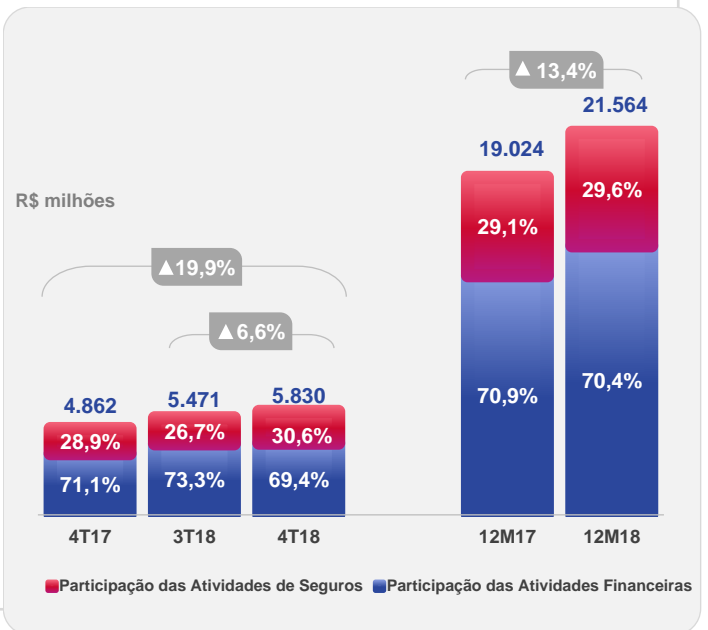
(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.



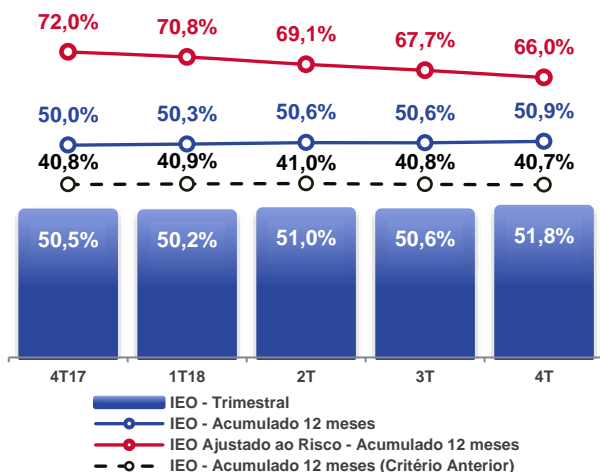
➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

No 4T18, atingimos um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 19,7% no trimestre, o maior índice em onze trimestres. As evoluções do lucro, tanto no comparativo trimestral (4T18 x 3T18) como no anual (4T18 x 4T17), refletem o bom desempenho do resultado operacional, impulsionado pela boa performance da margem financeira e do comportamento das despesas com PDD (Expandida), além do desempenho positivo das receitas de prestação de serviços e resultados com operações de seguros, previdência e capitalização. O comportamento das despesas operacionais demonstra o bom direcionamento e controle dos gastos. Em relação ao 4T17, ressaltamos a significativa redução de 31,8% das despesas com PDD (Expandida), em um cenário de crescimento da carteira de crédito, que evoluiu 7,8% no ano, com destaque para as operações com pessoas físicas, que evoluíram 11% no mesmo período.



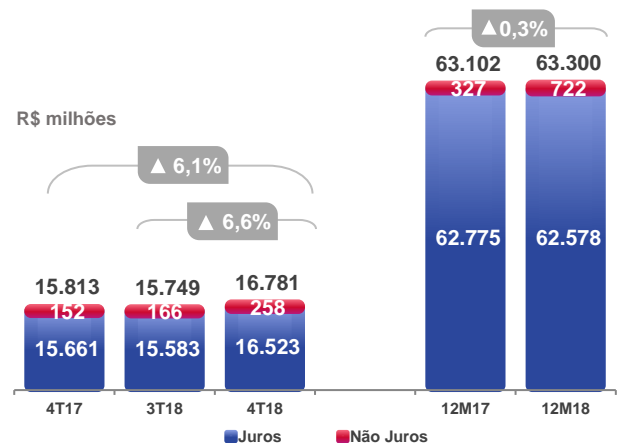
Índice de Eficiência Operacional (IEO)



Com o objetivo de aprimorar nossos indicadores, a partir deste trimestre alteramos a metodologia de cálculo do IEO⁽¹⁾. A importante evolução das receitas com a margem financeira, as maiores receitas de prestação de serviços e o maior resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, influenciaram positivamente este indicador no comparativo trimestral e acumulado 12 meses, no entanto, este desempenho foi impactado pela maior constituição de provisões fiscais e incremento das despesas tributárias. O IEO ajustado ao risco (acumulado 12 meses), apresentou novamente uma melhora, devido aos fatores citados acima, além da expressiva redução das despesas com PDD (Expandida).

(1) Novo Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) + (Despesas com PDD (Expandida) - Ajustado ao Risco) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias).

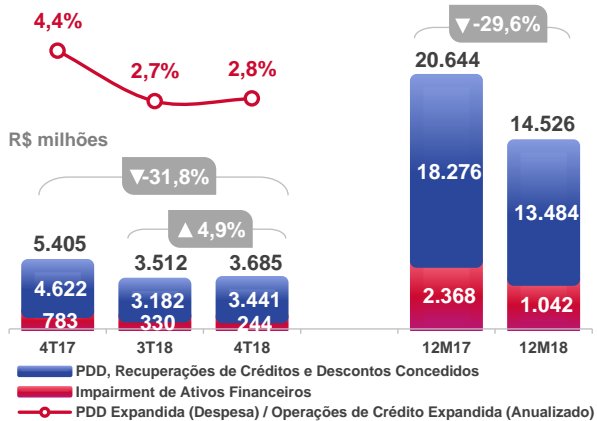
Margem Financeira



O desempenho de todas as linhas (Intermediação de Crédito, Seguros e ALM / Outros), contribuiu com a boa performance da margem financeira de juros apresentada nos trimestres, reflexo da maior eficiência na gestão de ativos e passivos da Organização e crescimento do volume médio nos negócios.

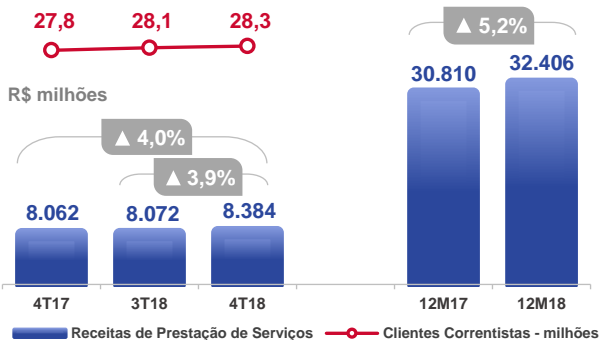
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

PDD Expandida (Despesa)



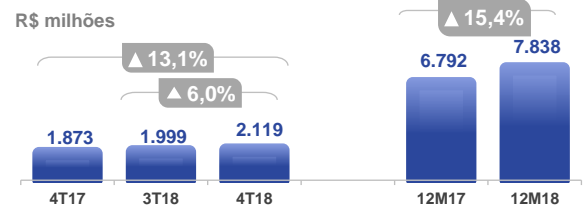
A forte redução da despesa de PDD (Expandida) no comparativo com o 4T17, está relacionada à melhora da qualidade da carteira de crédito e de menores despesas com *impairment* de ativos financeiros, o que fez com que a relação entre as despesas e a carteira de crédito reduzisse de 4,4% para 2,8% no período, em função da melhora nos processos de concessão e recuperação de créditos. Em relação ao 3T18, o comportamento da PDD (Bruta) reflete o aumento da carteira de crédito. Destacamos ainda que nossas despesas com PDD finalizaram 2018 no centro do *guidance* estimado.

Receitas de Prestação de Serviços



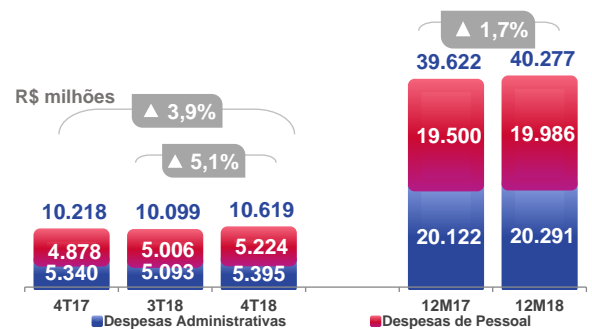
No comparativo com o trimestre anterior e também com o 4T17, as receitas de prestação de serviços apresentaram evolução em praticamente todas as linhas, com destaque para conta corrente, operações de crédito, cartões, consórcios e custódia e corretagens. Vale ressaltar que a performance está relacionada ao aumento do volume de operações, refletindo a maior oferta de produtos e serviços aos clientes e aos ganhos de sinergia que capturamos com a aquisição do HSBC Brasil. Importante destacar que, com este resultado, atingimos o *guidance* previsto para o ano de 2018.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



No comparativo trimestral e anual, a evolução reflete a melhora dos índices de sinistralidade e comercialização, com destaque nos segmentos de “Saúde”, “Vida e Previdência” e “Auto RE”, e em relação ao trimestre anterior destacamos também o aumento do faturamento, justificado principalmente pela evolução nos produtos de “Vida e Previdência”. Cabe destacar, que ao final de dezembro o Teste de Adequação de Passivos – TAP, não apresentou qualquer efeito no resultado, uma vez que a mais valia dos títulos mantidos até o vencimento foi superior a necessidade de complemento de provisão, conforme Circular Susep nº 543/16.

Despesas Operacionais (Pessoal e Administrativas)



Despesas de Pessoal – mesmo considerando os efeitos do acordo coletivo de 2018/2019 (reajuste de 5%), o aumento das despesas com processos trabalhistas e PLR, nossas despesas totais apresentaram evolução anual (12M17 x 12M18) abaixo dos índices de inflação. Nos comparativos trimestrais, os incrementos refletem, além dos efeitos do acordo coletivo já mencionados, as maiores despesas com PLR que evoluíram 16,7% em relação ao 3T18 e 32,5% em relação ao 4T17, em função do aumento do lucro líquido.

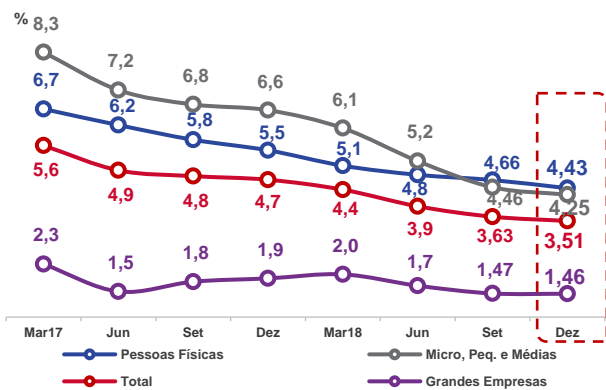
Despesas Administrativas – em relação ao 4T17, as despesas apresentaram bom desempenho, principalmente se considerarmos a inflação do período. Destaque para a redução nas despesas com manutenção e conservação de bens, comunicação e segurança e vigilância, que reflete os ajustes realizados, bem como as sinergias da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento. O aumento das despesas nos períodos advém do maior volume de negócios e serviços e maiores despesas com propaganda e publicidade, relacionadas ao posicionamento institucional e maiores investimentos em tecnologia, que impactam as despesas de depreciação e amortização.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Carteira de Crédito Expandida

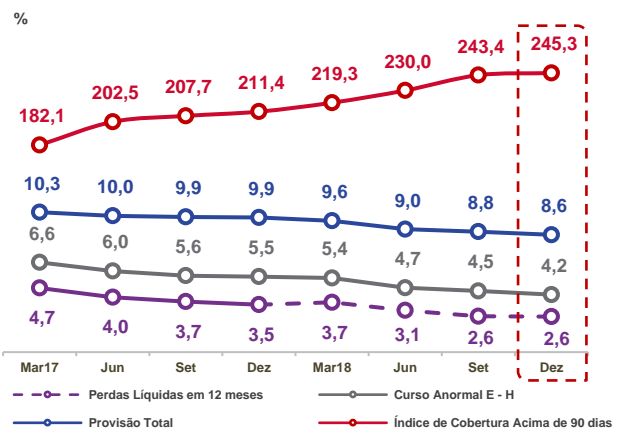
| R\$ milhões | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | | % em relação ao total Dez18 |
|--|----------------|-----------------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------------------|
| | | | | Dez18 x Set18 | Dez18 x Dez17 | |
| Pessoas Jurídicas | 336.892 | 337.272 | 317.462 | (0,1) | 6,1 | 63,4 |
| Grandes Empresas | 235.329 | 238.896 | 225.248 | (1,5) | 4,5 | 44,3 |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas | 101.563 | 98.376 | 92.214 | 3,2 | 10,1 | 19,1 |
| Pessoas Físicas | 194.723 | 186.159 | 175.469 | 4,6 | 11,0 | 36,6 |
| Crédito Pessoal Consignado | 50.932 | 48.572 | 43.968 | 4,9 | 15,8 | 9,6 |
| Financiamento Imobiliário | 38.284 | 37.051 | 33.687 | 3,3 | 13,6 | 7,2 |
| Cartão de Crédito | 35.850 | 33.150 | 34.437 | 8,1 | 4,1 | 6,7 |
| CDC/ Leasing de Veículos | 23.696 | 22.643 | 20.784 | 4,7 | 14,0 | 4,5 |
| Crédito Pessoal | 19.874 | 19.247 | 16.877 | 3,3 | 17,8 | 3,7 |
| Outras | 26.087 | 25.496 | 25.716 | 2,3 | 1,4 | 4,9 |
| Total Carteira de Crédito Expandida | 531.615 | 523.431 | 492.931 | 1,6 | 7,8 | 100,0 |
| | | Sem Variação Cambial | | 1,8 | 6,7 | |

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



Pelo sétimo trimestre consecutivo a inadimplência apresentou redução, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Todos os segmentos apresentaram melhora no índice desde o início de 2018, com destaque para os segmentos de micro, pequenas e médias empresas e de pessoas físicas. Desde o pico da inadimplência em março de 2017, o índice total apresentou redução de 2,1 p.p..

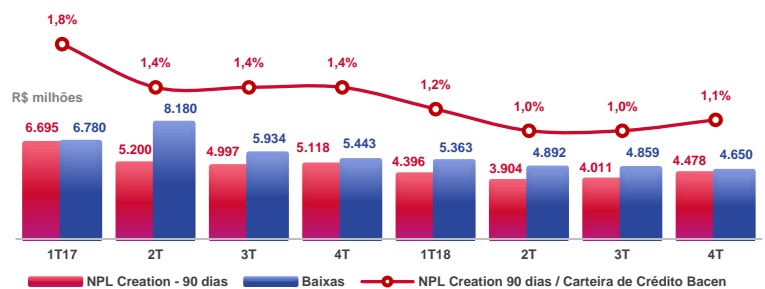
Índice de Cobertura acima de 90 dias



O índice de cobertura apresentou evolução, perfazendo 245,3%, em decorrência da queda do índice de inadimplência. Nossas perdas líquidas estimadas para dezembro de 2018, apontam para 2,6% e seguem a tendência de queda apresentada nas operações de curso anormal E-H. Nosso nível de provisionamento em relação a carteira de crédito reflete a melhora na qualidade de nossas operações e o aperfeiçoamento dos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

O NPL creation total em relação à carteira de crédito mantém-se em níveis baixos, destacando que na carteira de pessoas físicas houve melhora do indicador no trimestre. O leve aumento no trimestre foi originado em grande parte pelas operações da carteira de micro, pequenas e médias empresas.



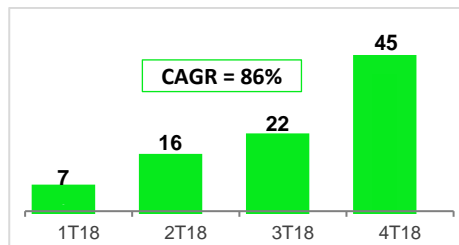
➤ Digital em Números



Desenvolvido como uma plataforma bancária 100% digital, o Next, cujo objetivo é complementar o ecossistema de soluções da Organização Bradesco, foi lançado oficialmente ao mercado em 30.10.17. Os dados abaixo demonstram as importantes evoluções relacionadas às conquistas de clientes e aos volumes que são transacionados nesta nova plataforma.

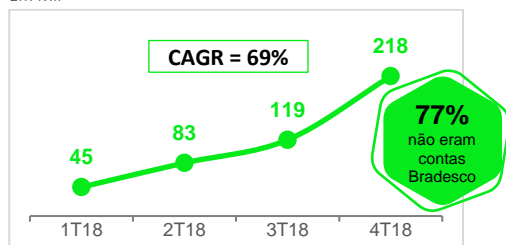
Quantidade de Transações

Em Milhões



Abertura de Novas Contas

Em Mil



Ao final do quarto trimestre, o Next possuía mais de 500 mil contas ativas, preponderantemente capturando um novo mercado. O *churn*, desde o lançamento, é inferior a 1,5%.

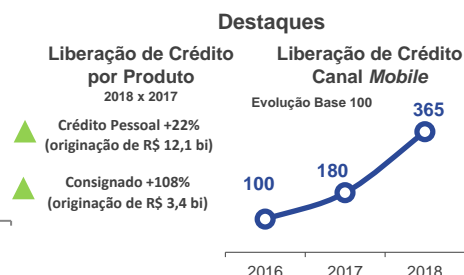
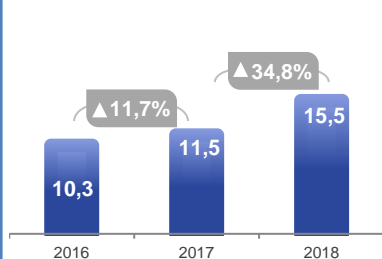
No final de novembro de 2018, alcançamos 5 mil contas abertas por dia. No 4T18, ao atingirmos 45 milhões de transações, volume 50% maior que o realizado no trimestre anterior, podemos verificar que além de abrirem as contas, nossos clientes estão cada vez mais engajados com a proposta de valor do Next.

Canais Digitais

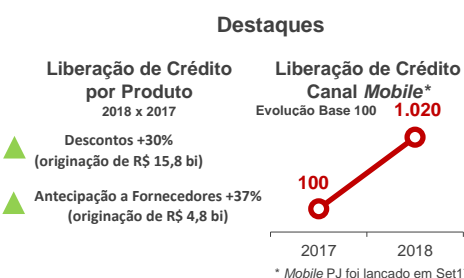
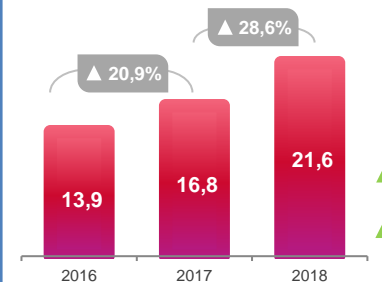
Nos Canais Digitais, destaca-se o crescimento do volume de créditos liberados em 2018, principalmente quando observado as evoluções do canal *mobile*, cujos créditos liberados cresceram 103%. Estas evoluções estão relacionadas à implantação de novas funcionalidades neste canal, como por exemplo, as opções de antecipação de 13º salário e IR. Em pessoas jurídicas, as novas funcionalidades relacionadas ao capital de giro e desconto de recebíveis, também impulsionaram as liberações de crédito pelo canal, com evolução de 29% no ano.

Créditos Liberados nos Canais Digitais – R\$ Bilhões

Pessoa Física

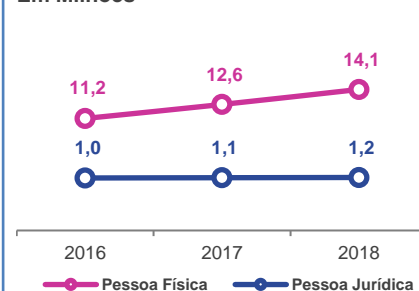


Pessoa Jurídica



Clientes Correntistas Digitais

Em Milhões



15,3 MM clientes COM PERFIL DIGITAL

78 mil novas contas foram abertas em 2018 via App Celular



► Principais Indicadores Econômicos

| Principais Indicadores (%) | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| CDI | 1,54 | 1,59 | 1,76 | 6,42 | 9,93 |
| Ibovespa | 10,77 | 9,04 | 2,84 | 15,03 | 26,86 |
| Dólar Comercial | (3,22) | 3,84 | 4,42 | 17,13 | 1,50 |
| IGP-M | (0,69) | 2,75 | 1,62 | 7,54 | (0,52) |
| IPCA - IBGE | 0,39 | 0,72 | 1,14 | 3,75 | 2,95 |
| Dias Úteis (quantidade) | 62 | 64 | 61 | 250 | 249 |
| Dias Corridos (quantidade) | 92 | 92 | 92 | 365 | 365 |
| Indicadores (Valor de Fechamento) | | | | | |
| Dólar Comercial Venda (R\$) | 3,8748 | 4,0039 | 3,3080 | 3,8748 | 3,3080 |
| Risco País - CDS 5 anos (Pontos) | 208 | 263 | 162 | 208 | 162 |
| Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.) | 6,50 | 6,50 | 7,00 | 6,50 | 7,00 |
| Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.) | 6,55 | 7,95 | 6,86 | 6,55 | 6,86 |

Projeções Bradesco até 2021

| Em % | 2019 | 2020 | 2021 |
|-------------------------------|------|------|------|
| Dólar Comercial (final) - R\$ | 3,70 | 3,77 | 3,84 |
| IPCA | 4,00 | 4,00 | 3,75 |
| IGP-M | 3,53 | 4,25 | 4,17 |
| Selic (final) | 7,25 | 7,50 | 7,00 |
| PIB | 2,80 | 3,00 | 3,00 |

► Guidance

2018

| | Divulgado | Realizado | |
|--|-----------------|--|---|
| Carteira de Crédito Expandida | 3% a 7% | 7,8% <small>(6,7% sem variação cambial)</small> | ✓ |
| Margem Financeira de Juros | -4% a 0% | -0,3% | ✓ |
| Prestação de Serviços | 4% a 8% | 5,2% | ✓ |
| Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal) | -2% a 2% | 1,7% | ✓ |
| Prêmios de Seguros | 2% a 6% | -4,9% | ✗ |
| PDD Expandida - R\$ bilhões | R\$ 13 a R\$ 16 | R\$ 14,5 | ✓ |

2019

| | |
|---|---------------------|
| Carteira de Crédito Expandida | 9% a 13% |
| Margem Financeira | 4% a 8% |
| Prestação de Serviços | 3% a 7% |
| Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal) | 0% a 4% |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾ | 5% a 9% |
| PDD Expandida - R\$ bilhões | R\$ 11,5 a R\$ 14,5 |

(1) Inclui o resultado financeiro da operação. A nova forma de apresentação do *guidance* reflete melhor o desempenho das atividades de seguros.

As **Perspectivas para 2019** consideram as novas realocações gerenciais na demonstração do resultado recorrente que serão aplicadas a partir do primeiro trimestre de 2019, e estão demonstradas nas páginas a seguir.

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

► Reclassificações na Demonstração do Resultado Recorrente e alterações na Margem Financeira

Como resultado do processo interno de aprimoramento da avaliação dos resultados, a partir do primeiro trimestre de 2019, realizaremos novas realocações gerenciais na demonstração do resultado recorrente e alterações na composição da margem financeira.

As análises de desempenho pela Administração, bem como as informações prestadas ao mercado, passarão a contemplar os ajustes abaixo:

Na análise da **Margem Financeira**, as parcelas de “juros” e “não juros” passam a ser analisadas de forma única, alocadas em “Margem com Clientes” e “Margem com o Mercado”. A margem de seguros (resultado financeiro da operação) será demonstrada juntamente com o “Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização”, na demonstração do resultado recorrente.

Além dos ajustes na composição da Margem Financeira, faremos outras reclassificações oriundas das **Outras Receitas/Despesas Operacionais**, conforme abaixo:

- **Margem Financeira:** serão consideradas as despesas relacionadas à aquisição de direito sobre prestação de serviços à clientes, como por exemplo, amortização de folha de pagamento e as despesas com atualização monetária de passivos contingentes;
- **Despesas com PDD:** passará a incluir outras despesas relacionadas a perdas de crédito; e
- **Receitas de Prestação de Serviços:** passará a conter outras receitas relativas à comercialização dos produtos de consórcios.

Para melhor visualização dos efeitos das alterações, apresentamos a seguir, nossa demonstração do resultado recorrente considerando as reclassificações no ano de 2018:

| R\$ milhões | 12M18 | | | |
|---|----------------|------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| | DRE Recorrente | Margem Financeira de Seguros | Outras Receitas/Despesas Operacionais | DRE Recorrente Reclassificada |
| Margem Financeira | 63.300 | (5.283) | (2.261) | 55.756 |
| PDD Expandida | (14.526) | - | (229) | (14.755) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 48.774 | (5.283) | (2.490) | 41.001 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 7.838 | 5.283 | - | 13.121 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 32.406 | - | 208 | 32.614 |
| Despesas de Pessoal | (19.986) | - | - | (19.986) |
| Outras Despesas Administrativas | (20.291) | - | - | (20.291) |
| Despesas Tributárias | (7.200) | - | - | (7.200) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 195 | - | - | 195 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (8.891) | - | 2.282 | (6.609) |
| Resultado Operacional | 32.845 | - | - | 32.845 |
| Resultado Não Operacional | (21) | - | - | (21) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (11.260) | - | - | (11.260) |
| Lucro Líquido Recorrente | 21.564 | - | - | 21.564 |

► Reclassificações na Demonstração do Resultado Recorrente e alterações na Margem Financeira

Demonstração do Resultado Recorrente – Série Histórica Reclassificada

| (R\$ milhões) | 4T18 | 3T18 | 2T18 | 1T18 | 4T17 | 3T17 | 2T17 | 1T17 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Margem Financeira | 14.774 | 13.953 | 13.507 | 13.522 | 13.809 | 13.358 | 14.377 | 14.035 |
| Margem com Clientes ⁽¹⁾ | 11.884 | 11.887 | 11.694 | 11.264 | 11.725 | 11.734 | 12.139 | 12.395 |
| Margem com o Mercado ⁽²⁾ | 2.890 | 2.066 | 1.813 | 2.258 | 2.084 | 1.624 | 2.238 | 1.640 |
| PDD Expandida | (3.786) | (3.543) | (3.491) | (3.935) | (5.456) | (4.663) | (5.438) | (5.345) |
| Despesas com PDD | (4.495) | (4.857) | (4.369) | (4.599) | (5.414) | (4.955) | (6.534) | (5.896) |
| Receitas com Recuperações de Crédito | 1.546 | 2.529 | 1.652 | 1.447 | 1.593 | 1.838 | 2.081 | 1.541 |
| Descontos Concedidos / Outros | (593) | (885) | (561) | (528) | (852) | (789) | (577) | (570) |
| Impairment de Ativos Financeiros | (244) | (330) | (213) | (255) | (783) | (757) | (408) | (420) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 10.988 | 10.410 | 10.016 | 9.587 | 8.353 | 8.695 | 8.939 | 8.690 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾ | 3.542 | 3.231 | 3.221 | 3.127 | 3.347 | 3.012 | 2.792 | 3.126 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.434 | 8.123 | 8.171 | 7.886 | 8.120 | 7.874 | 7.546 | 7.480 |
| Despesas de Pessoal | (5.224) | (5.006) | (4.927) | (4.829) | (4.878) | (4.833) | (4.967) | (4.822) |
| Outras Despesas Administrativas | (5.395) | (5.093) | (4.993) | (4.810) | (5.340) | (5.030) | (4.898) | (4.854) |
| Despesas Tributárias | (1.844) | (1.704) | (1.831) | (1.821) | (1.758) | (1.696) | (1.718) | (1.772) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 79 | 41 | 48 | 27 | 30 | 42 | 62 | 58 |
| Outras Receitas / (Despesas Operacionais) | (1.976) | (1.575) | (1.561) | (1.497) | (1.400) | (1.312) | (1.278) | (1.318) |
| Resultado Operacional | 8.604 | 8.427 | 8.144 | 7.670 | 6.474 | 6.752 | 6.478 | 6.588 |
| Resultado Não Operacional | 22 | (17) | (17) | (9) | (16) | (25) | (34) | (52) |
| IR/CS | (2.742) | (2.897) | (2.909) | (2.483) | (1.543) | (1.771) | (1.699) | (1.839) |
| Participação Minoritária | (54) | (42) | (57) | (76) | (53) | (146) | (41) | (49) |
| Lucro Líquido Recorrente | 5.830 | 5.471 | 5.161 | 5.102 | 4.862 | 4.810 | 4.704 | 4.648 |

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa de transferência destes recursos;

(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio; e

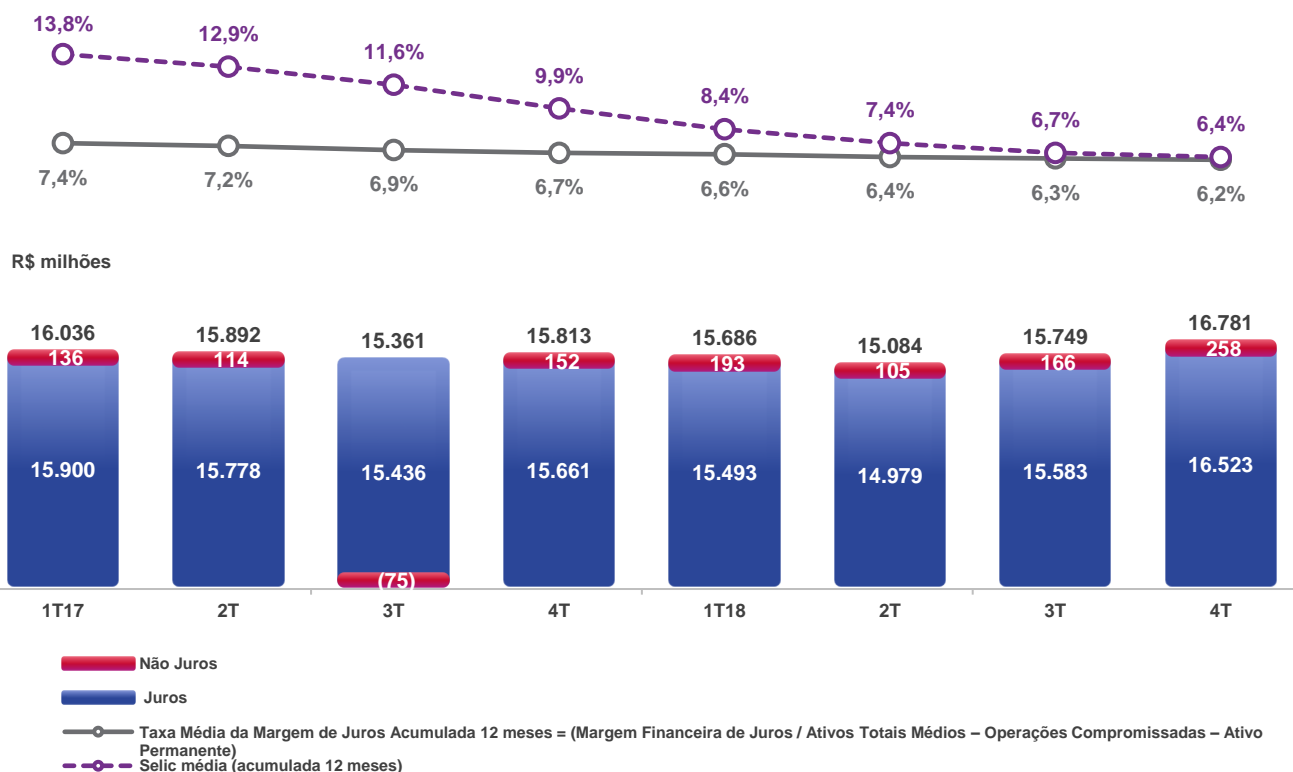
(3) Inclui o resultado financeiro da operação.



Análise Econômico Financeira

➤ Margem Financeira – Juros e Não Juros

Composição e Análise da Margem Financeira



Taxa Média da Margem Financeira

| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
| Margem Financeira | | | | | | | | |
| Juros - em função do volume | | | | | | 401 | 1.217 | 1.558 |
| Juros - em função do spread | | | | | | 539 | (355) | (1.755) |
| - Margem Financeira - Juros | 16.523 | 15.583 | 15.661 | 62.578 | 62.775 | 940 | 862 | (197) |
| - Margem Financeira - Não Juros | 258 | 166 | 152 | 722 | 327 | 92 | 106 | 395 |
| Margem Financeira | 16.781 | 15.749 | 15.813 | 63.300 | 63.102 | 1.032 | 968 | 198 |
| Taxa Média da Margem Total ⁽¹⁾ | 6,5% | 6,3% | 6,8% | 6,2% | 6,7% | | | |

(1) Taxa média (Margem Financeira / Ativos Totais Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente).

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias (Acumulada doze meses)

| R\$ milhões | Intermediação de Crédito ⁽¹⁾ | | | Seguros | | | ALM / Outros ⁽¹⁾⁽²⁾ | | | Total | |
|-------------|---|-------------|------------|---------|-------------|------------|--------------------------------|-------------|------------|--------|------------|
| | Juros | Saldo Médio | Taxa Média | Juros | Saldo Médio | Taxa Média | Juros | Saldo Médio | Taxa Média | Juros | Taxa Média |
| 4T18 | 12.339 | 460.309 | 11,0% | 1.352 | 257.674 | 2,0% | 2.832 | 377.792 | 2,5% | 16.523 | 6,2% |
| 3T18 | 12.323 | 450.133 | 11,3% | 1.193 | 253.772 | 2,1% | 2.067 | 359.633 | 2,3% | 15.583 | 6,3% |
| 4T17 | 12.129 | 418.839 | 11,7% | 1.460 | 243.996 | 2,4% | 2.072 | 390.203 | 1,9% | 15.661 | 6,7% |
| 12M18 | 48.479 | 438.723 | 11,0% | 5.059 | 253.307 | 2,0% | 9.040 | 362.945 | 2,5% | 62.578 | 6,2% |
| 12M17 | 49.546 | 423.521 | 11,7% | 5.637 | 235.176 | 2,4% | 7.592 | 397.194 | 1,9% | 62.775 | 6,7% |

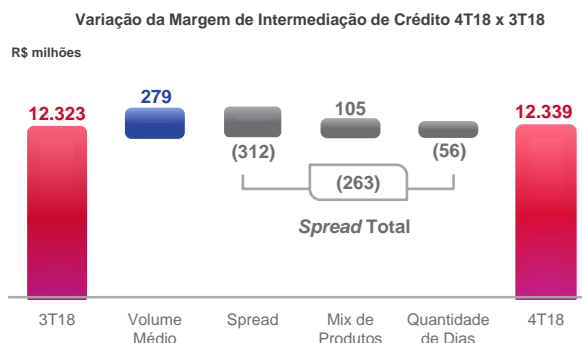
(1) A partir do 1T18 passamos a considerar a margem dos ativos financeiros de renda fixa, com característica de crédito (em sua maioria debêntures) na margem de intermediação de crédito, anteriormente classificados como ALM / outros. Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados; e

(2) Reflete, principalmente, as operações da tesouraria no gerenciamento de ativos e passivos (ALM).

► Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Variação do Volume x Spread

- **Intermediação de Crédito** – o desempenho do trimestre contempla os efeitos positivos do incremento do volume médio de negócios, principalmente pela evolução das operações destinadas às pessoas físicas e o melhor resultado do *mix* de produtos. Estes efeitos foram impactados pela redução do *spread* médio, dada a maior dinâmica competitiva do mercado e a menor quantidade de dias úteis.
- **Seguros** – a performance nos períodos reflete, em grande parte, o movimento dos índices de preço (IGP-M e IPCA), além do reflexo do comportamento das taxas de juros.
- **ALM / Outros** – o crescimento nos períodos é decorrente dos ganhos das operações da tesouraria na gestão das posições proprietárias de ativos/passivos (ALM), com destaque para o maior resultado das posições pré-fixadas e redução das despesas com determinadas captações.

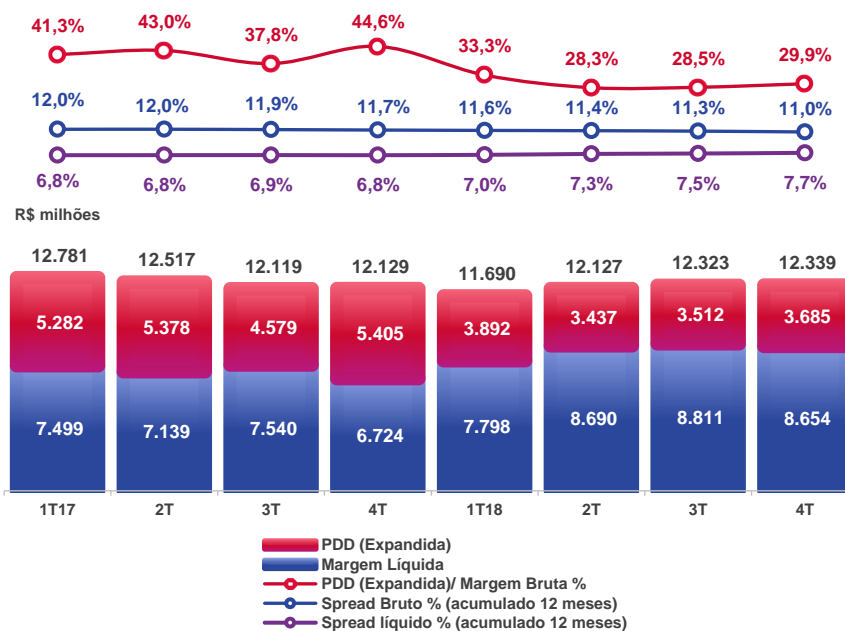


| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| Composição | | | | | | | | |
| Intermediação de Crédito | 12.339 | 12.323 | 12.129 | 48.479 | 49.546 | 16 | 210 | (1.067) |
| Seguros | 1.352 | 1.193 | 1.460 | 5.059 | 5.637 | 159 | (108) | (578) |
| ALM / Outros | 2.832 | 2.067 | 2.072 | 9.040 | 7.592 | 765 | 760 | 1.448 |
| Margem Financeira - Juros | 16.523 | 15.583 | 15.661 | 62.578 | 62.775 | 940 | 862 | (197) |

| R\$ milhões | Intermediação de Crédito | | | Seguros | | | ALM / Outros | | | Margem Financeira - Juros | | |
|-----------------------------|--------------------------|-------------|----------------|-------------|--------------|---------------|--------------|-------------|---------------|---------------------------|-------------|---------------|
| Volume x Spread | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
| Juros - em função do volume | 279 | 1.201 | 1.778 | 18 | 82 | 435 | 104 | (66) | (655) | 401 | 1.217 | 1.558 |
| Juros - em função do spread | (263) | (991) | (2.845) | 141 | (190) | (1.013) | 661 | 826 | 2.103 | 539 | (355) | (1.755) |
| Variação da Margem | 16 | 210 | (1.067) | 159 | (108) | (578) | 765 | 760 | 1.448 | 940 | 862 | (197) |

Margem Financeira de Intermediação de Crédito x PDD (Expandida)

O aumento do volume médio de negócios tem impulsionado o crescimento da margem de intermediação de crédito bruta, além disto, a melhora da qualidade da carteira continua refletindo positivamente no custo da inadimplência (PDD Expandida), contribuindo novamente com a evolução do *spread* líquido.



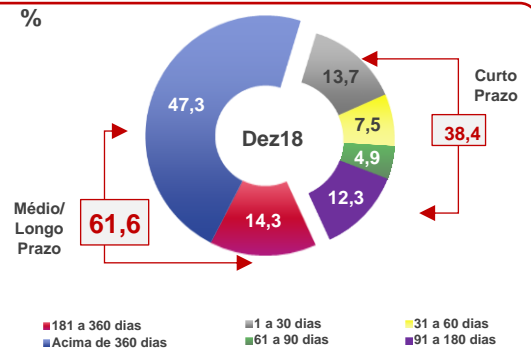
Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Os quadros a seguir referem-se à carteira de crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen:

Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que estas operações, devido suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições mais favoráveis para a fidelização de clientes.

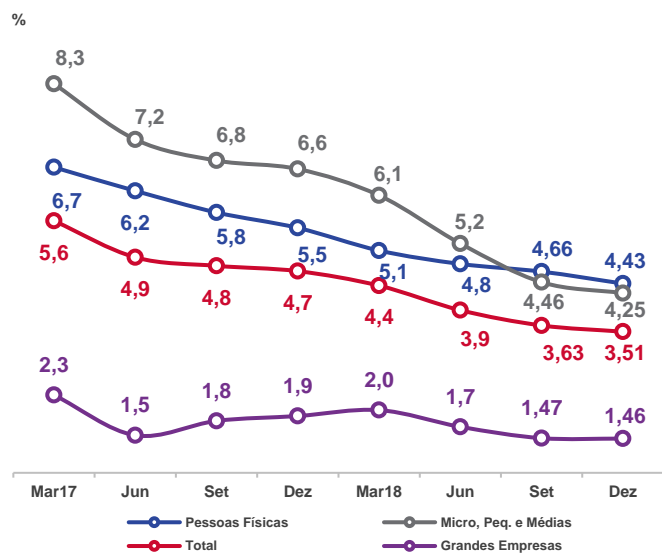
(1) Apenas operações de curso normal.



Índices de Inadimplência

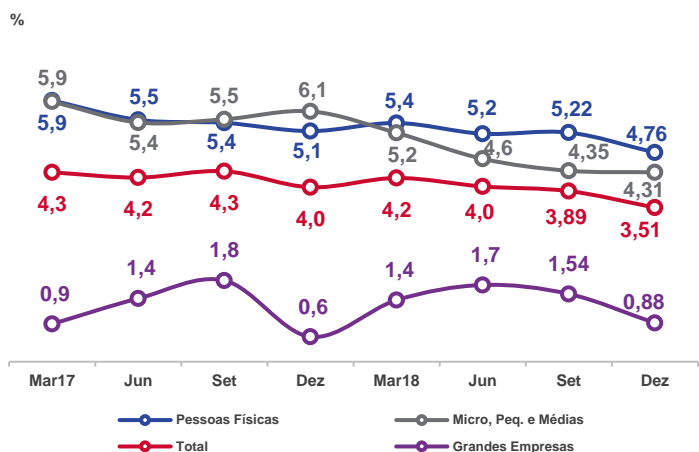
Acima de 90 dias

Pelo sétimo trimestre consecutivo a inadimplência apresentou redução, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Todas as carteiras apresentaram melhora no índice desde o início de 2018, com destaque para micro, pequenas e médias empresas, cujo saldo em atraso reduziu 29% em 12 meses, e para o indicador de pessoas físicas, que registrou, em 12 meses, queda de 11% no saldo em atraso. Desde o pico da inadimplência total, em março de 2017, o índice apresentou redução de 2,1 p.p..



De 15 a 90 dias

No trimestre e nos 12 meses a inadimplência de curto prazo apresentou melhora, seguindo a tendência de redução observada na série. Destaca-se a constante melhora apresentada desde o início de 2018 para a carteira de micro, pequenas e médias empresas.

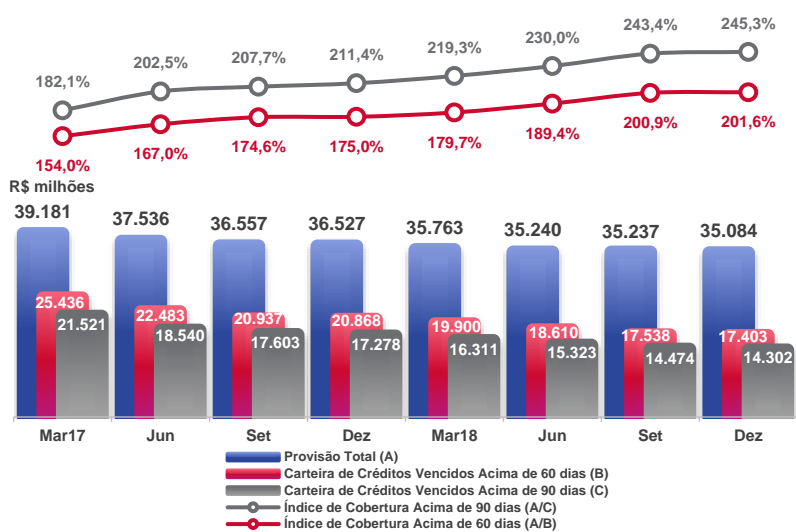


No 4T18, foram realizadas cessões de créditos (sem retenção de riscos e benefícios, já baixados para prejuízo, no montante de R\$ 5,0 bilhões), o que não alterou os índices de inadimplência do período. O valor da venda destas carteiras não impactou de forma relevante o resultado.

Principais Indicadores da Carteira de Crédito

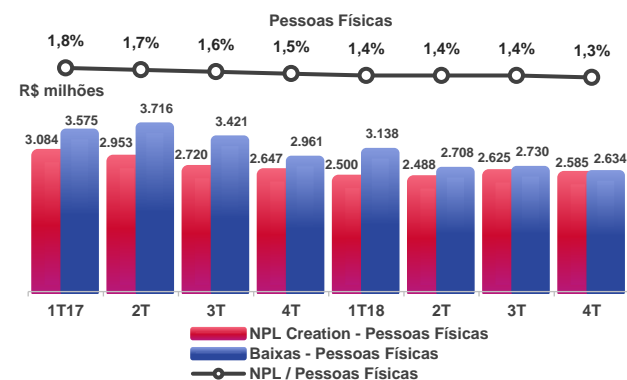
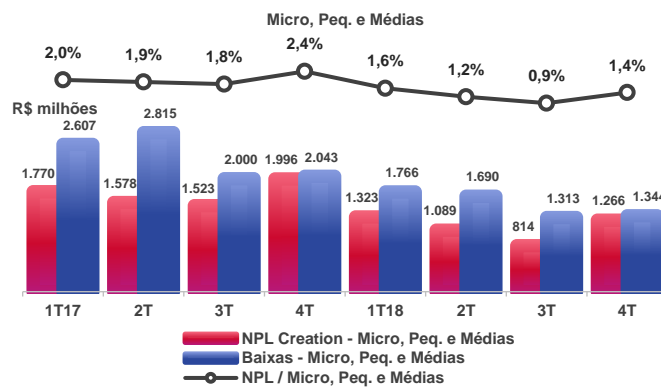
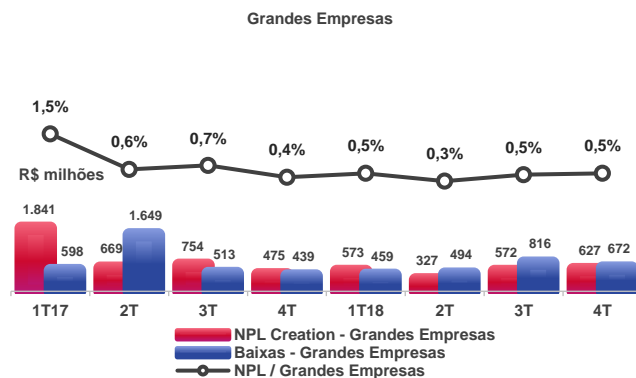
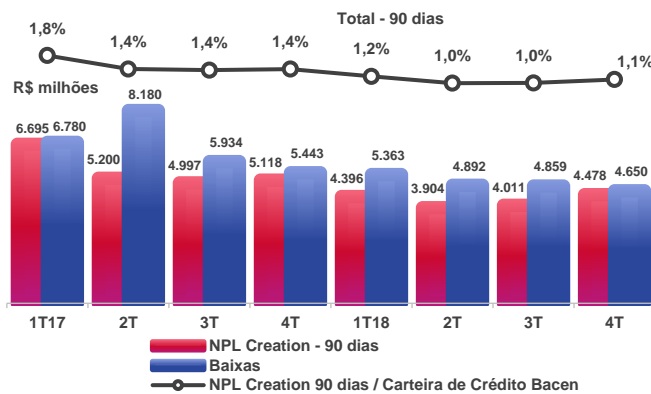
Índices de Cobertura

Nossos índices de cobertura (60 dias e 90 dias) apresentaram melhora pelo sétimo trimestre consecutivo, atingindo níveis bastante confortáveis. Nosso nível de provisionamento em relação a carteira de crédito reflete a melhora da qualidade de nossas operações e o aperfeiçoamento dos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas. Em dezembro de 2018, destacamos a redução de 17% em nossas operações vencidas acima de 60 dias e 90 dias, em relação a dezembro de 2017.



NPL Creation – 90 dias x Baixas

No 4T18, o NPL creation em relação a carteira atingiu 1,1% permanecendo em níveis baixos, principalmente quando comparado com o indicador do 1T17, início da série demonstrada abaixo. Registra-se um aumento na originação de crédito em atraso da carteira de micro, pequenas e médias empresas, que explica o leve aumento do NPL creation no trimestre, já nas demais carteiras, a geração de créditos em atraso manteve-se em patamares confortáveis, com destaque para a carteira de pessoas físicas, cujo indicador atingiu 1,3% da carteira, menor patamar desde o início da apuração deste indicador, refletindo a força de nossa política e dos processos de concessão e recuperação de créditos. Abaixo demonstramos a abertura do NPL creation por carteira:



► Carteira de Crédito

Carteira Bacen x Carteira Expandida

A carteira de crédito (Bacen) de dezembro 2018, que registrou evolução positiva no trimestre e em 12 meses, foi impulsionada, tanto pelas operações com pessoas jurídicas quanto pelas operações de pessoas físicas, com destaque para as operações de financiamento ao consumo (crédito pessoal, consignado e veículos) e financiamento imobiliário, que apresentaram crescimento de dois dígitos.

Nossa originação média diária do 4T18 evoluiu 20% (8% em pessoas físicas e 27% em pessoas jurídicas) em relação ao 3T18 e foi 32% (23% em pessoas físicas e 38% em pessoas jurídicas) superior à média diária do 4T17. Cabe destacar, que em 2018 os créditos liberados para pessoas físicas por meio dos canais digitais atingiram R\$ 15,5 bilhões (+34% em relação a 2017), sendo que deste total, somente no canal mobile, houve um aumento de 102% em relação as liberações de 2017, atingindo R\$ 7,1 bilhões no ano.

Na carteira expandida destacamos a evolução em 12 meses das operações com debêntures, em sua maioria destinadas às grandes empresas, que fazem parte da linha de operações com risco de crédito.

| | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|-----------------------------|------------|-------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Pessoas Físicas | 193.732 | 185.249 | 174.537 | 4,6 | 11,0 |
| Pessoas Jurídicas | 213.953 | 213.755 | 195.542 | 0,1 | 9,4 |
| Total das Operações de Crédito - Bacen | 407.685 | 399.004 | 370.079 | 2,2 | 10,2 |
| Avais e Fianças | 72.871 | 71.462 | 78.867 | 2,0 | (7,6) |
| Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾ | 45.883 | 47.479 | 39.980 | (3,4) | 14,8 |
| Outros ⁽²⁾ | 5.176 | 5.486 | 4.005 | (5,7) | 29,2 |
| Total da Carteira de Crédito Expandida | 531.615 | 523.431 | 492.931 | 1,6 | 7,8 |
| | | | Sem Variação Cambial | 1,8 | 6,7 |

(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(2) Considera cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e coobrigação em cessão de crédito (CRI e rural).

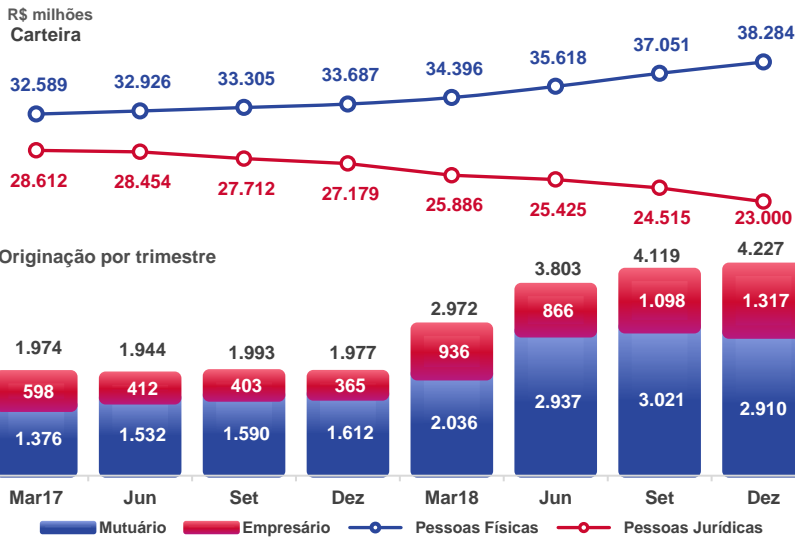
► Carteira de Crédito Expandida

Composição da Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

| R\$ milhões | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|-------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Pessoas Físicas | 194.723 | 186.159 | 175.469 | 4,6 | 11,0 |
| Financiamento ao Consumo | 130.353 | 123.612 | 116.066 | 5,5 | 12,3 |
| Crédito Pessoal Consignado | 50.932 | 48.572 | 43.968 | 4,9 | 15,8 |
| Cartão de Crédito | 35.850 | 33.150 | 34.437 | 8,1 | 4,1 |
| CDC / Leasing de Veículos | 23.696 | 22.643 | 20.784 | 4,7 | 14,0 |
| Crédito Pessoal | 19.874 | 19.247 | 16.877 | 3,3 | 17,8 |
| Financiamento Imobiliário | 38.284 | 37.051 | 33.687 | 3,3 | 13,6 |
| Demais Produtos | 26.086 | 25.496 | 25.716 | 2,3 | 1,4 |
| Crédito Rural | 7.979 | 7.845 | 7.947 | 1,7 | 0,4 |
| Repasse BNDES/Finame | 6.229 | 6.122 | 6.394 | 1,7 | (2,6) |
| Outros | 11.878 | 11.529 | 11.374 | 3,0 | 4,4 |
| Pessoas Jurídicas | 336.892 | 337.272 | 317.462 | (0,1) | 6,1 |
| Capital de Giro | 40.932 | 40.022 | 40.075 | 2,3 | 2,1 |
| Operações no Exterior | 32.728 | 38.470 | 29.776 | (14,9) | 9,9 |
| Financiamento à Exportação | 36.629 | 37.027 | 26.335 | (1,1) | 39,1 |
| Financiamento Imobiliário | 23.000 | 24.515 | 27.179 | (6,2) | (15,4) |
| Repasse BNDES/Finame | 18.941 | 19.130 | 24.261 | (1,0) | (21,9) |
| Conta Garantida | 6.255 | 6.670 | 6.566 | (6,2) | (4,7) |
| CDC / Leasing | 9.977 | 8.649 | 7.249 | 15,4 | 37,6 |
| Crédito Rural | 5.467 | 6.558 | 5.618 | (16,6) | (2,7) |
| Avais e Fianças | 72.143 | 70.839 | 78.267 | 1,8 | (7,8) |
| Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial | 45.883 | 47.479 | 39.980 | (3,4) | 14,8 |
| Outros | 44.937 | 37.913 | 32.155 | 18,5 | 39,8 |
| Total da Carteira de Crédito Expandida | 531.615 | 523.431 | 492.931 | 1,6 | 7,8 |
| Moeda Nacional | 491.608 | 477.831 | 452.075 | 2,9 | 8,7 |
| Moeda Estrangeira | 40.007 | 45.600 | 40.856 | (12,3) | (2,1) |

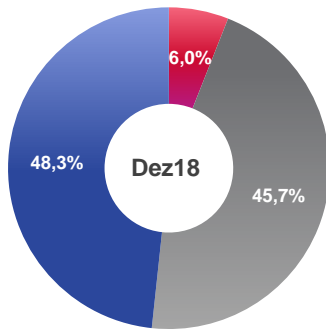
Carteira de Crédito Expandida

Financiamento Imobiliário

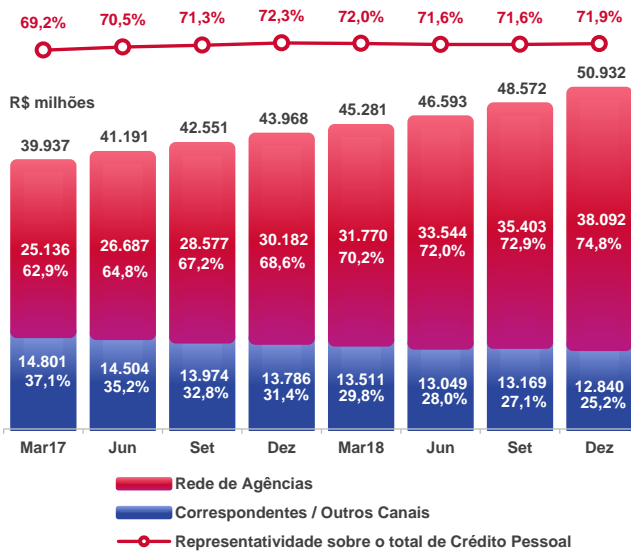


Crédito Consignado

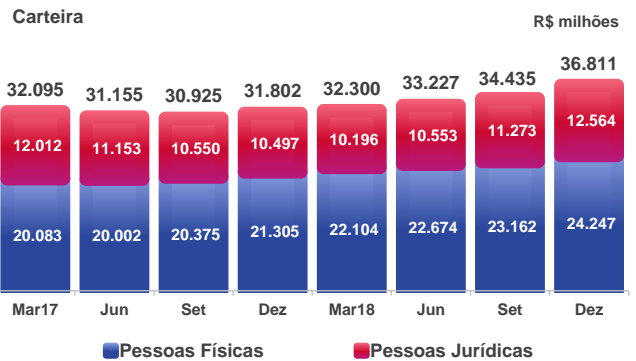
Distribuição da Carteira por Setor



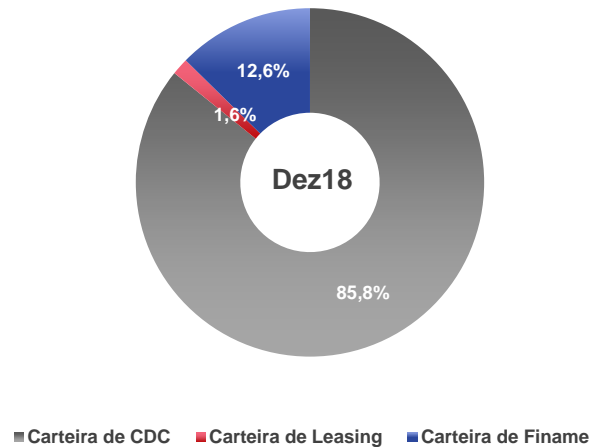
Carteira



Financiamento de Veículos



Distribuição da Carteira por Produto



► Carteira de Crédito Expandida

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

| R\$ milhões | Dez18 | % | Set18 | % | Dez17 | % |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Setor de Atividade | | | | | | |
| Setor Público | 13.531 | 2,5 | 12.575 | 2,4 | 13.518 | 2,7 |
| Petróleo, Derivados e atividades agregadas | 10.626 | 2,0 | 10.339 | 2,0 | 11.097 | 2,3 |
| Energia Elétrica | 1.844 | 0,3 | 1.017 | 0,2 | 1.260 | 0,3 |
| Demais Setores | 1.061 | 0,2 | 1.219 | 0,2 | 1.161 | 0,2 |
| Setor Privado | 518.085 | 97,5 | 510.856 | 97,6 | 479.413 | 97,3 |
| Pessoas Jurídicas | 323.362 | 60,8 | 324.697 | 62,0 | 303.944 | 61,7 |
| Atividades Imobiliárias e Construção | 32.011 | 6,0 | 32.978 | 6,3 | 36.380 | 7,4 |
| Varejo | 37.898 | 7,1 | 33.761 | 6,4 | 33.565 | 6,8 |
| Transportes e Concessão | 26.539 | 5,0 | 25.138 | 4,8 | 23.159 | 4,7 |
| Serviços | 28.852 | 5,4 | 29.840 | 5,7 | 25.485 | 5,2 |
| Atacado | 14.695 | 2,8 | 14.851 | 2,8 | 13.307 | 2,7 |
| Automobilística | 16.022 | 3,0 | 16.074 | 3,1 | 13.370 | 2,7 |
| Alimentícia | 14.036 | 2,6 | 14.141 | 2,7 | 10.453 | 2,1 |
| Demais Setores | 153.309 | 28,8 | 157.914 | 30,2 | 148.225 | 30,1 |
| Pessoas Físicas | 194.723 | 36,6 | 186.159 | 35,6 | 175.469 | 35,6 |
| Total | 531.615 | 100,0 | 523.431 | 100,0 | 492.931 | 100,0 |

Movimentação da Carteira Expandida por Rating

Também como consequência do fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito e gestão de riscos, 97,0% dos novos tomadores foram classificados nos ratings de AA a C, colaborando com a melhora da qualidade da carteira de crédito.

| Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Dezembro de 2017 e 2018 | Crédito total em Dezembro 2018 | | Novos clientes entre Janeiro de 2018 e Dezembro de 2018 | | Clientes remanescentes de Dezembro de 2017 | |
|--|--------------------------------|--------------|---|--------------|--|--------------|
| | R\$ milhões | % | R\$ milhões | % | R\$ milhões | % |
| Rating | | | | | | |
| AA - C | 474.833 | 89,4 | 31.698 | 97,0 | 443.136 | 88,8 |
| D | 10.831 | 2,0 | 256 | 0,8 | 10.575 | 2,1 |
| E - H | 45.951 | 8,6 | 716 | 2,2 | 45.235 | 9,1 |
| Total | 531.615 | 100,0 | 32.670 | 100,0 | 498.945 | 100,0 |

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em percentuais)

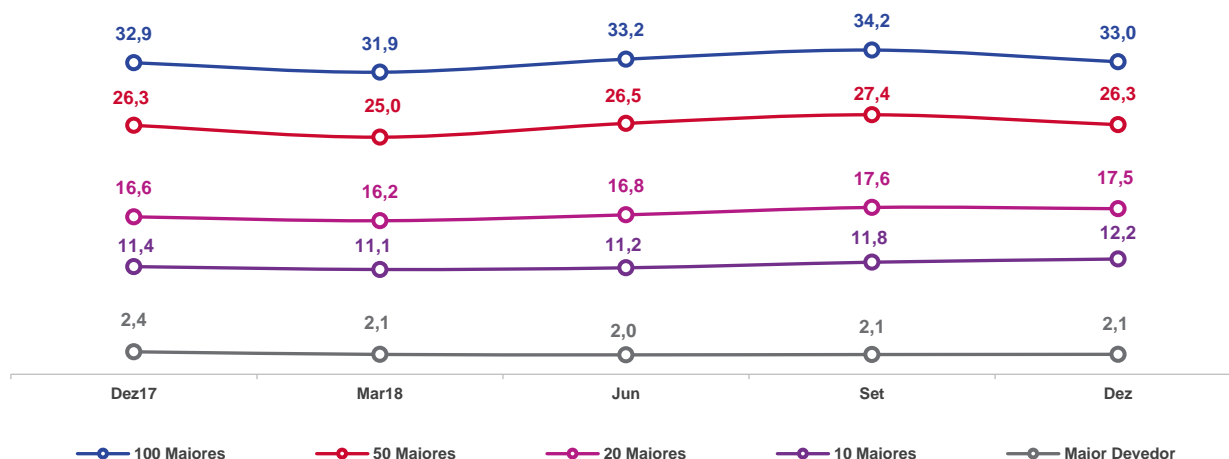
A faixa representada pelos créditos classificados entre AA–C situa-se em níveis confortáveis. Destacamos a sequencial melhora observada nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas.

| Característica de Cliente | Dez18 Por Rating | | | Set18 Por Rating | | | Dez17 Por Rating | | |
|-----------------------------------|---------------------|------------|------------|---------------------|------------|------------|---------------------|------------|------------|
| | AA-C | D | E-H | AA-C | D | E-H | AA-C | D | E-H |
| Grandes Empresas | 88,5 | 1,9 | 9,6 | 89,0 | 2,0 | 9,0 | 88,4 | 3,5 | 8,1 |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas | 87,7 | 2,8 | 9,5 | 87,1 | 3,0 | 10,0 | 84,0 | 3,8 | 12,2 |
| Pessoas Físicas | 91,2 | 1,8 | 7,0 | 90,8 | 1,9 | 7,3 | 89,3 | 2,1 | 8,6 |
| Total | 89,4 | 2,0 | 8,6 | 89,3 | 2,2 | 8,5 | 87,9 | 3,0 | 9,1 |

► Carteira de Crédito Expandida

Carteira por Devedor

Em %



Indicadores da Carteira Bacen

Visando facilitar o acompanhamento da evolução, quantitativa e qualitativa, de nossa carteira de crédito, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

| R\$ milhões (exceto percentuais) | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % (exceto quando indicado) | |
|--|---------------|---------------|---------------|--|------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Provisão Total | 35.084 | 35.237 | 36.527 | (0,4) | (4,0) |
| - Específica | 14.100 | 14.799 | 16.887 | (4,7) | (16,5) |
| - Genérica | 14.081 | 13.528 | 12.721 | 4,1 | 10,7 |
| - Excedente | 6.903 | 6.910 | 6.918 | (0,1) | (0,2) |
| Provisão Específica / Provisão Total (%) | 40,2 | 42,0 | 46,2 | (1,8) p.p. | (6,0) p.p. |
| Provisão Total / Operações de Crédito (%) | 8,6 | 8,8 | 9,9 | (0,2) p.p. | (1,3) p.p. |
| Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%) | 89,5 | 89,1 | 87,2 | 0,4 p.p. | 2,3 p.p. |
| Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%) | 2,5 | 2,6 | 3,5 | (0,1) p.p. | (1,0) p.p. |
| Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%) | 9,0 | 9,0 | 9,3 | - | (0,3) p.p. |
| Operações de Crédito classificadas em D | 9.413 | 9.829 | 12.933 | (4,2) | (27,2) |
| Provisão para Operações de Crédito classificadas em D | 1.468 | 1.514 | 1.904 | (3,0) | (22,9) |
| Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%) | 15,6 | 15,4 | 14,7 | 0,2 p.p. | 0,9 p.p. |
| Operações de Crédito anormal classificadas de D até H | 19.815 | 20.458 | 23.597 | (3,1) | (16,0) |
| Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%) | 177,1 | 172,2 | 154,8 | 4,9 p.p. | 22,3 p.p. |
| Operações de Crédito classificadas de E até H | 33.636 | 33.728 | 34.527 | (0,3) | (2,6) |
| Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H | 30.894 | 30.902 | 32.113 | - | (3,8) |
| Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%) | 91,8 | 91,6 | 93,0 | 0,2 p.p. | (1,2) p.p. |
| Operações de Crédito anormal classificadas de E até H | 17.228 | 17.927 | 20.510 | (3,9) | (16,0) |
| Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%) | 203,6 | 196,6 | 178,1 | 7,0 p.p. | 25,5 p.p. |

► Principais Fontes de Captação Recursos Captados e Administrados

| R\$ milhões | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------|-------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Depósitos à Vista | 36.134 | 34.327 | 34.082 | 5,3 | 6,0 |
| Depósitos de Poupança | 111.171 | 106.375 | 103.333 | 4,5 | 7,6 |
| Depósitos a Prazo + Debêntures | 204.818 | 193.124 | 170.068 | 6,1 | 20,4 |
| Empréstimos e Repasses | 56.659 | 57.307 | 51.669 | (1,1) | 9,7 |
| Recursos de Emissão de Títulos | 147.721 | 148.927 | 135.011 | (0,8) | 9,4 |
| Dívidas Subordinadas | 18.650 | 19.295 | 27.050 | (3,3) | (31,1) |
| Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital | 34.993 | 30.717 | 23.130 | 13,9 | 51,3 |
| Subtotal | 610.146 | 590.072 | 544.343 | 3,4 | 12,1 |
| Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾ | 272.054 | 270.148 | 269.109 | 0,7 | 1,1 |
| Depósitos Interfinanceiros | 599 | 815 | 2.247 | (26,5) | (73,3) |
| Capital de Giro Próprio/ Administrados | 93.604 | 89.335 | 81.720 | 4,8 | 14,5 |
| Carteira de Câmbio | 5.554 | 8.923 | 7.655 | (37,8) | (27,4) |
| Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados | 643 | 3.893 | 1.114 | (83,5) | (42,3) |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 258.755 | 254.653 | 246.653 | 1,6 | 4,9 |
| Recursos Captados | 1.241.355 | 1.217.839 | 1.152.841 | 1,9 | 7,7 |
| Fundos e Carteiras Administradas | 897.577 | 871.231 | 834.646 | 3,0 | 7,5 |
| Total dos Recursos Captados e Administrados | 2.138.932 | 2.089.070 | 1.987.487 | 2,4 | 7,6 |

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding* descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Nós apresentamos baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta da

expressiva capilaridade, da ampla diversidade de produtos oferecidos, da confiança do mercado na marca Bradesco e da importante presença nos segmentos de clientes.

Pode-se observar que o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que suprimos, fundamentalmente, por meio de nossas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

| R\$ milhões | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------------|-----------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Captações x Aplicações | | | | | |
| Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos | 36.777 | 38.220 | 35.196 | (3,8) | 4,5 |
| Depósito de Poupança | 111.171 | 106.375 | 103.333 | 4,5 | 7,6 |
| Depósito a Prazo + Debêntures | 204.818 | 193.124 | 170.068 | 6,1 | 20,4 |
| Recursos de Letras | 143.628 | 145.628 | 131.933 | (1,4) | 8,9 |
| Recursos de Clientes ⁽¹⁾ | 496.394 | 483.347 | 440.530 | 2,7 | 12,7 |
| (-) Depósitos Compulsórios | (87.597) | (80.224) | (66.714) | 9,2 | 31,3 |
| (-) Disponibilidade (Nacional) | (14.987) | (11.582) | (13.107) | 29,4 | 14,3 |
| Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios | 393.810 | 391.541 | 360.709 | 0,6 | 9,2 |
| Empréstimos e Repasses | 56.659 | 57.307 | 51.669 | (1,1) | 9,7 |
| Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões) | 80.623 | 74.126 | 79.420 | 8,8 | 1,5 |
| Total Captações (A) | 531.092 | 522.974 | 491.798 | 1,6 | 8,0 |
| Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B) | 458.744 | 451.969 | 414.064 | 1,5 | 10,8 |
| B / A | 86,4% | 86,4% | 84,2% | (0,0) p.p. | 2,2 p.p. |

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

► Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir, demonstramos o balanço patrimonial e a demonstração consolidada do Resultado do Grupo Bradesco Seguros.

Balanço Patrimonial Consolidado

| R\$ milhões | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | | Dez18 x Set18 | Dez18 x Dez17 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 297.376 | 290.985 | 283.405 | 2,2 | 4,9 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 286.518 | 279.870 | 272.612 | 2,4 | 5,1 |
| Vida e Previdência | 241.595 | 237.531 | 231.887 | 1,7 | 4,2 |
| Demais Ramos | 44.923 | 42.338 | 40.725 | 6,1 | 10,3 |
| Prêmios de Seguros a Receber | 3.771 | 3.788 | 3.676 | (0,4) | 2,6 |
| Outros Créditos | 7.087 | 7.327 | 7.117 | (3,3) | (0,4) |
| Permanente | 6.553 | 6.882 | 5.963 | (4,8) | 9,9 |
| Total | 303.929 | 297.868 | 289.368 | 2,0 | 5,0 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 270.150 | 265.547 | 256.122 | 1,7 | 5,5 |
| Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas | 2.297 | 2.426 | 2.160 | (5,3) | 6,3 |
| Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 646 | 607 | 623 | 6,4 | 3,7 |
| Outras Obrigações | 8.452 | 7.861 | 6.686 | 7,5 | 26,4 |
| Provisões Técnicas de Seguros | 15.907 | 15.877 | 14.837 | 0,2 | 7,2 |
| Provisões Técnicas de Vida e Previdência | 234.661 | 230.754 | 224.253 | 1,7 | 4,6 |
| Provisões Técnicas de Capitalização | 8.187 | 8.022 | 7.563 | 2,1 | 8,3 |
| Participações Minoritárias | 714 | 661 | 581 | 8,1 | 22,9 |
| Patrimônio Líquido ⁽¹⁾ | 33.065 | 31.659 | 32.665 | 4,4 | 1,2 |
| Total | 303.929 | 297.868 | 289.368 | 2,0 | 5,0 |

(1) Em dezembro de 2018 o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A., que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), é de R\$ 19.308 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado

| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação % | | |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|-------------|-------------|---------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
| Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾ | 10.899 | 10.718 | 10.177 | 42.552 | 41.287 | 1,7 | 7,1 | 3,1 |
| Sinistros Retidos | (6.574) | (6.564) | (6.178) | (26.019) | (25.588) | 0,2 | 6,4 | 1,7 |
| Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização | (1.376) | (1.357) | (1.321) | (5.470) | (5.459) | 1,4 | 4,2 | 0,2 |
| Despesas de Comercialização | (830) | (798) | (805) | (3.225) | (3.448) | 4,0 | 3,1 | (6,5) |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.119 | 1.999 | 1.873 | 7.838 | 6.792 | 6,0 | 13,1 | 15,4 |
| Resultado Financeiro da Operação | 1.423 | 1.232 | 1.474 | 5.283 | 5.485 | 15,5 | (3,5) | (3,7) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 528 | 556 | 548 | 2.106 | 1.908 | (5,0) | (3,6) | 10,4 |
| Despesas de Pessoal | (438) | (403) | (387) | (1.539) | (1.441) | 8,7 | 13,2 | 6,8 |
| Outras Despesas Administrativas | (422) | (411) | (437) | (1.577) | (1.620) | 2,7 | (3,4) | (2,7) |
| Despesas Tributárias / Resultado de Participação em Coligadas / Outras Receitas/(Despesas Operacionais) | (343) | (407) | (321) | (1.012) | (1.228) | (15,7) | 6,9 | (17,6) |
| Resultado Operacional | 2.867 | 2.566 | 2.750 | 11.099 | 9.896 | 11,7 | 4,3 | 12,2 |
| Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária | (1.084) | (1.104) | (1.343) | (4.709) | (4.362) | (1,8) | (19,3) | 8,0 |
| Lucro Líquido | 1.782 | 1.462 | 1.407 | 6.389 | 5.534 | 21,9 | 26,7 | 15,4 |

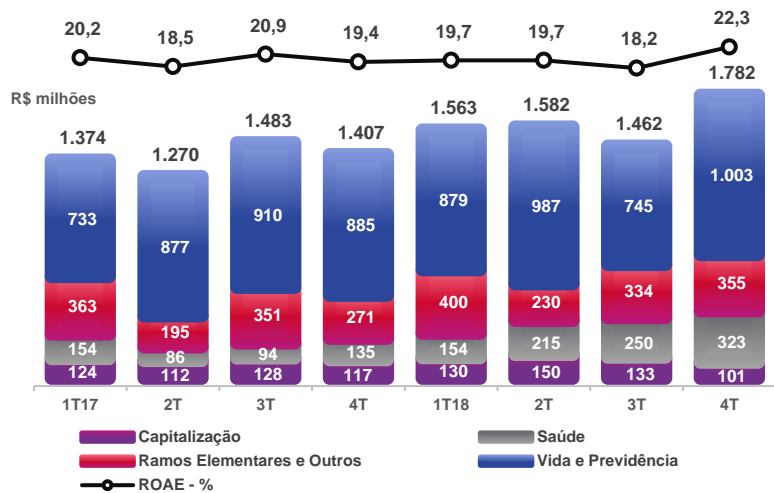
(1) Inclui prêmios de resseguros.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

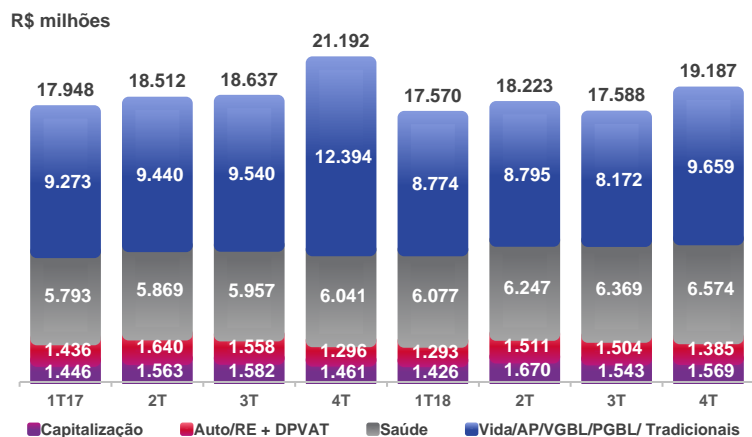
Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Resultado do Grupo

Bradesco Seguros e Previdência



Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



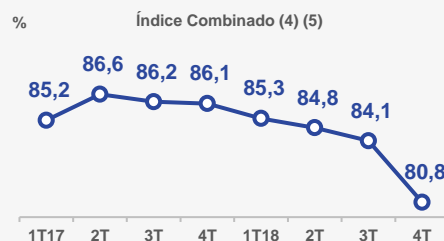
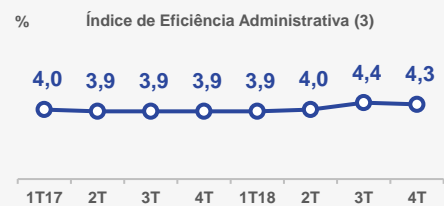
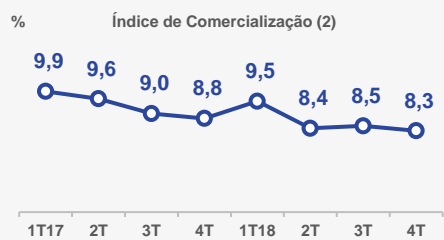
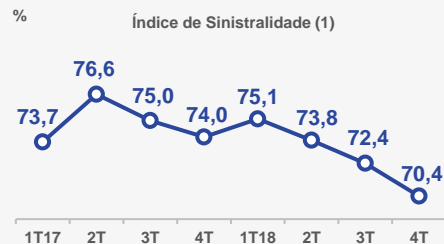
A evolução de 21,9% do lucro líquido no comparativo trimestral, está relacionado ao maior resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, influenciado pelo efeito sazonal, e principalmente pela boa performance das empresas, no qual destacamos a:

- Bradesco Saúde: redução de 1,7 p.p. na sinistralidade, reflexo das medidas adotadas, cujo desempenho está beneficiado por ações estratégicas que melhoraram o nível de retenção de clientes por meio de renegociações entre outras;
- Bradesco Auto/Re: principalmente pela evolução no processo de precificação e aceitação de risco; e
- Bradesco Vida e Previdência: em função da revisão do modelo de precificação dos seguros coletivos e foco em produtos de menor sinistralidade.

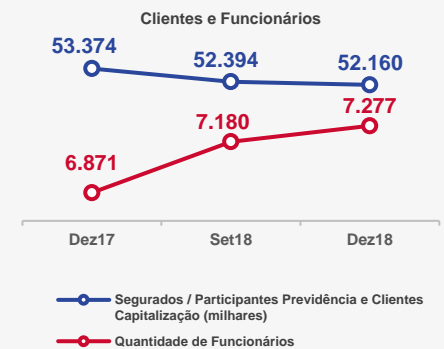
Contribuiu também para o crescimento do resultado, o trabalho constante de racionalização de gastos. Todos esses fatores conjugados resultaram no ROAE 22,3% no trimestre.

Destacamos ainda o avanço da comercialização de produtos por meio das funcionalidades disponíveis nos canais digitais, cujo faturamento de 2018 ultrapassou R\$ 410 milhões, totalizando mais de 371 mil transações.

Índices de Desempenho

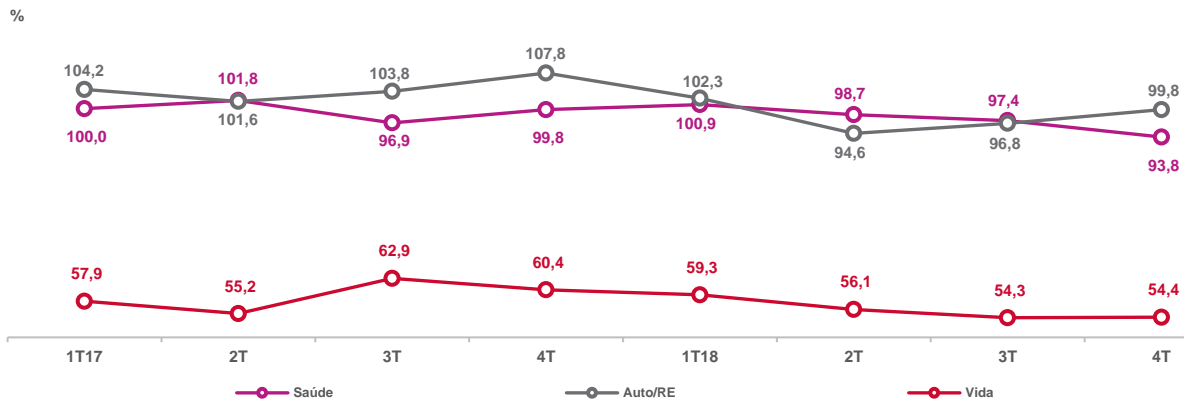


(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos; (2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos; (3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos; (4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e (5) Exclui provisões adicionais.
Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

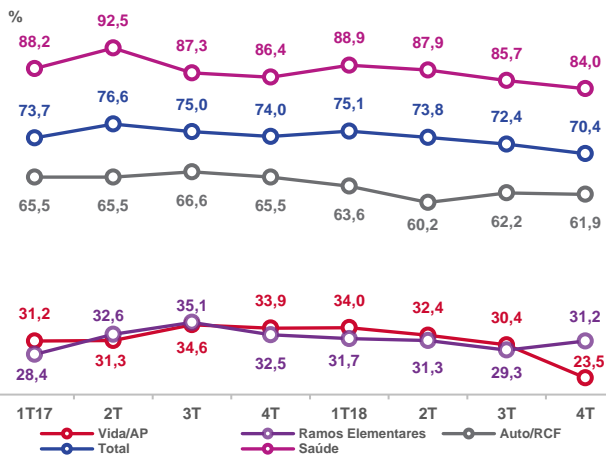


Seguros, Previdência e Capitalização

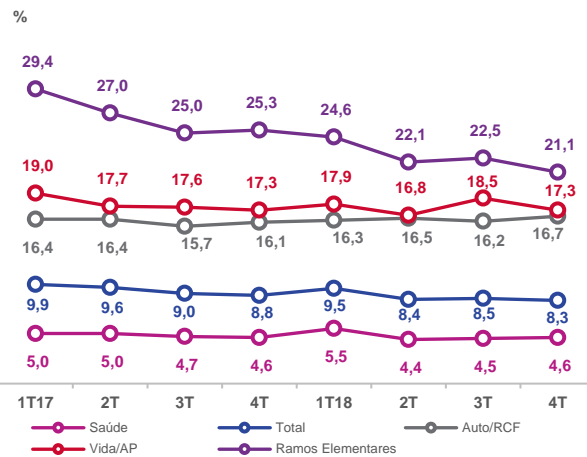
Índice Combinado por Ramo



Índices de Sinistralidade por Ramo

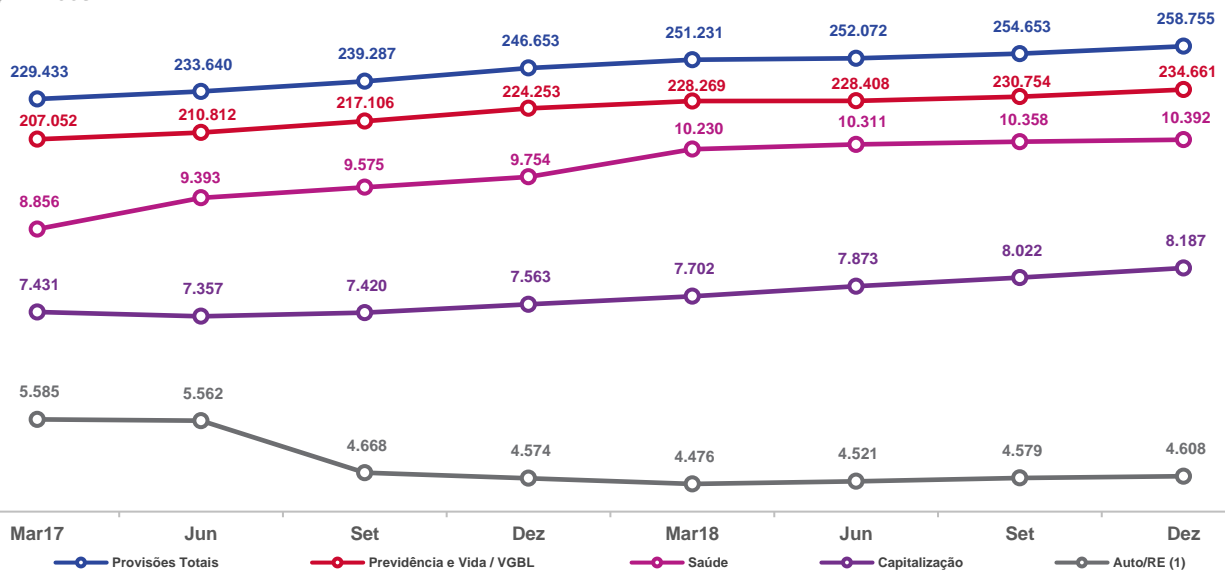


Índices de Comercialização por Ramo



Provisões Técnicas

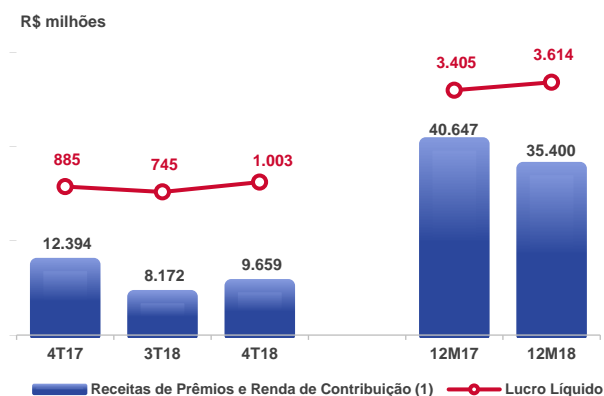
R\$ milhões



(1) Não inclui provisões técnicas do segmento DPVAT.

Seguros, Previdência e Capitalização

Vida e Previdência

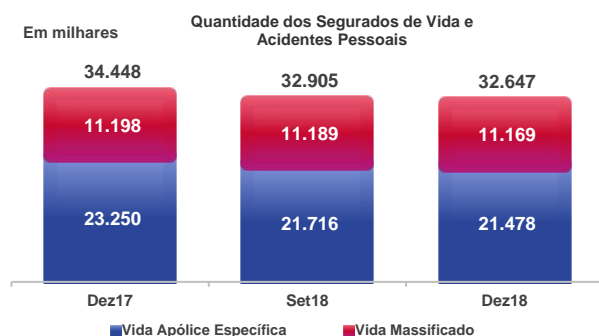
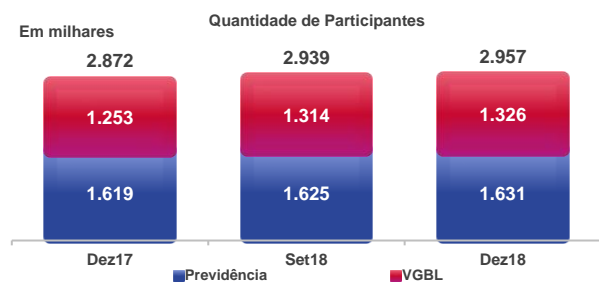


(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

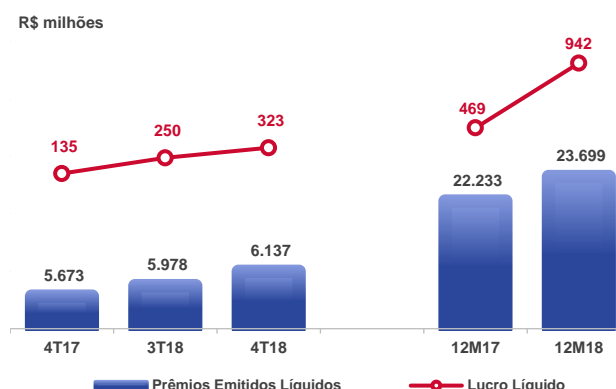
O aumento do lucro líquido do 4T18 em comparação ao trimestre anterior é reflexo da melhora do faturamento, da queda dos índices de sinistralidade em função da revisão do modelo de precificação dos seguros coletivos e foco em produtos de menor sinistralidade, melhora no índice de comercialização, manutenção do índice de eficiência administrativa em função da racionalização de gastos, o que afeta positivamente o índice, e pelo aumento do resultado financeiro.

Em relação ao 4T17, o aumento decorre da melhora dos índices de sinistralidade e comercialização. Estes efeitos foram compensados, em parte, pela queda do faturamento, em função das menores contribuições de VGBL/PGBL, que não apresentaram a mesma performance que o mesmo período do ano anterior.

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



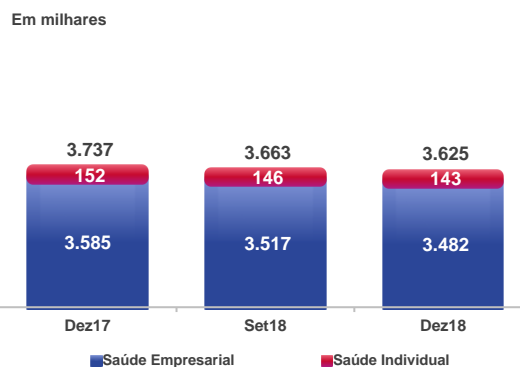
Saúde



Obs.: Considera as empresas Bradesco Saúde e Mediservice. Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

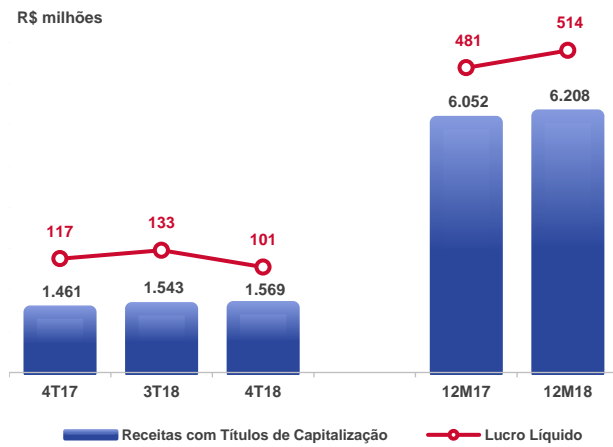
A evolução do lucro líquido em relação ao trimestre anterior e ao 4T17, reflete, principalmente, o maior faturamento e a melhora do índice de sinistralidade, cuja performance está beneficiada por ações estratégicas que melhoraram o nível de retenção de clientes por meio de renegociações, bem como a oferta de novos produtos e novas formas de renegociação dos contratos, comercialização e eficiência administrativa.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

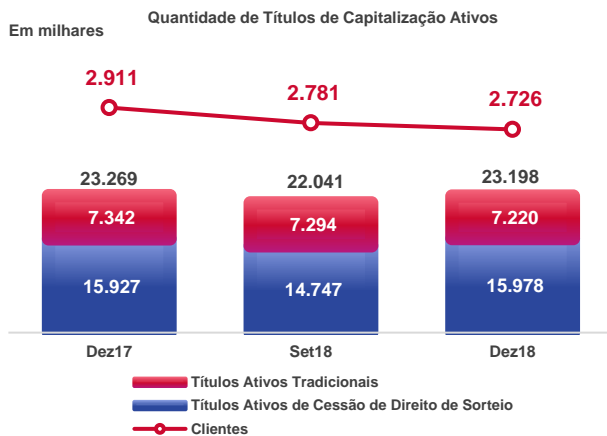


Seguros, Previdência e Capitalização

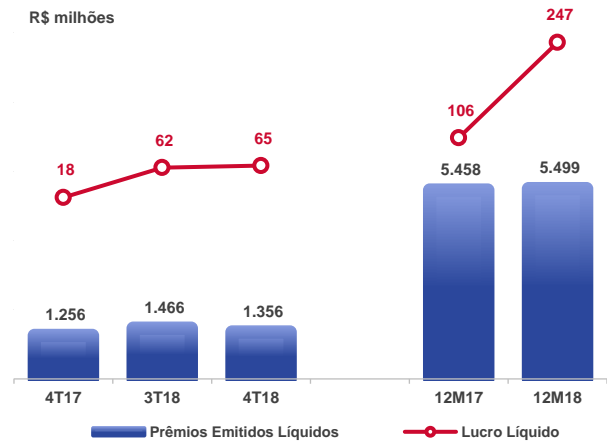
Capitalização



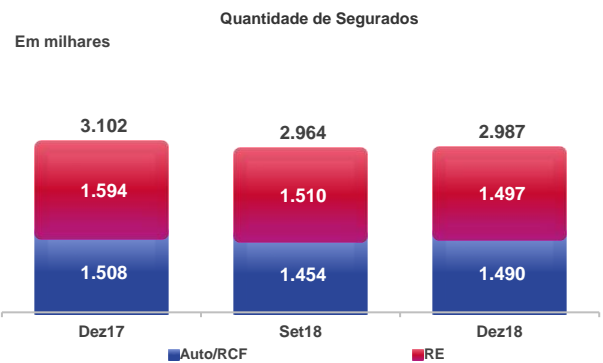
O desempenho do lucro líquido do 4T18 em relação ao trimestre anterior e ao 4T17 está influenciado pela redução do resultado financeiro, sendo compensado, em parte, pela melhora do faturamento e pela manutenção do índice de eficiência administrativa.



Automóvel e Ramos Elementares



A performance do lucro líquido no comparativo com o trimestre anterior e com o 4T17 demonstra, principalmente, a melhora dos índices de sinistralidade, em função da evolução no processo de precificação e aceitação de risco, índice de eficiência e índice de comercialização.



Receitas de Prestação de Serviços

A seguir, a composição das receitas de prestação de serviços nos respectivos períodos:

| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação% | | | AV% 12M18 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|--------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 | |
| Rendas de Cartão | 2.949 | 2.865 | 2.949 | 11.365 | 11.025 | 2,9 | - | 3,1 | 35,1 |
| Conta Corrente | 1.843 | 1.814 | 1.727 | 7.170 | 6.658 | 1,6 | 6,7 | 7,7 | 22,1 |
| Administração de Fundos | 974 | 1.008 | 944 | 3.983 | 3.731 | (3,4) | 3,2 | 6,8 | 12,3 |
| Operações de Crédito | 841 | 728 | 761 | 3.094 | 2.984 | 15,5 | 10,5 | 3,7 | 9,5 |
| Cobrança e Arrecadações | 599 | 602 | 613 | 2.431 | 2.376 | (0,5) | (2,3) | 2,3 | 7,5 |
| Administração de Consórcios | 455 | 435 | 389 | 1.685 | 1.526 | 4,6 | 17,0 | 10,4 | 5,2 |
| Serviços de Custódia e Corretagens | 266 | 233 | 226 | 989 | 878 | 14,2 | 17,7 | 12,6 | 3,1 |
| Underwriting / Assessoria Financeira | 227 | 179 | 245 | 815 | 801 | 26,8 | (7,3) | 1,7 | 2,5 |
| Outras | 230 | 208 | 208 | 874 | 831 | 10,6 | 10,6 | 5,2 | 2,7 |
| Total | 8.384 | 8.072 | 8.062 | 32.406 | 30.810 | 3,9 | 4,0 | 5,2 | 100,0 |
| Dias Úteis | 62 | 64 | 61 | 250 | 249 | (2) | 1 | 1 | - |

Destaques

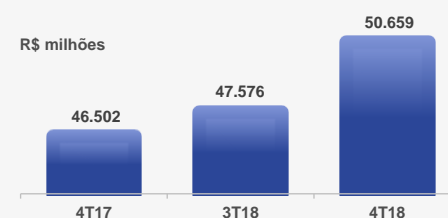
As evoluções de nossas receitas de prestação de serviços no comparativo trimestral (4T18 x 3T18) e anual (4T18 x 4T17), refletem a boa performance em praticamente todas as linhas. Destacamos que o crescimento das receitas advém do maior volume de operações, impulsionado pela maior oferta de produtos e serviços, amplamente disponíveis nos canais digitais e tradicionais. Os resultados evidenciam também as melhorias constantes na gestão do portfólio de produtos e serviços, bem como os benefícios do processo de segmentação de clientes e dos ganhos de sinergias obtidos com a aquisição do HSBC Brasil. A seguir, alguns destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

- **Conta Corrente** – a performance vem refletindo a melhoria na gestão do portfólio de serviços prestados, destacando o processo contínuo de aprimoramento e expansão do leque de produtos, que são oferecidos de maneira assertiva aos clientes de acordo com sua segmentação.
- **Administração de Fundos** – a boa performance em relação ao 4T17 reflete a estratégia de distribuição focada na melhoria do *mix* de produtos de acordo com a carteira recomendada, alinhada com as necessidades e perfil do investidor. Em relação ao 3T18, a redução é justificada, em grande parte, pela menor quantidade de dias úteis.
- **Operações de Crédito** – boa performance no trimestre e em 12 meses em decorrência das maiores receitas de comissões sobre garantias prestadas (avais e fianças) e pela maior originação de operações de crédito no período.
- **Consórcios** – dentre as diversas ações que visaram a otimização dos resultados, destacamos a revisão do portfólio para uma oferta mais customizada, com prazos e taxas diferenciadas para cada segmento de negócios e o aprimoramento das funcionalidades digitais, que tem refletido no aumento desta linha, ressaltando que a Bradesco Consórcios segue na liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões).
- **Custódia e Corretagens** – aumento nos períodos, decorre do incremento do total de ativos custodiados e maiores volumes negociados na bolsa (B3).
- **Underwriting / Assessoria Financeira** – comportamento positivo no trimestre está relacionado à maior atividade do mercado de capitais, principalmente nas operações estruturadas e de renda fixa. A redução no comparativo anual é reflexo do forte desempenho apresentado no 4T17.

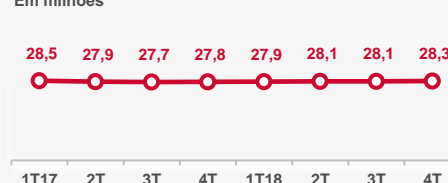
Número de Transações - Cartão de Crédito



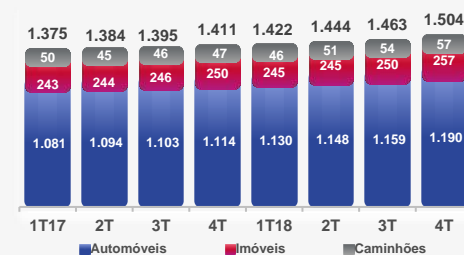
Volume Transacionado - Cartões de Crédito



Cientes Correntistas



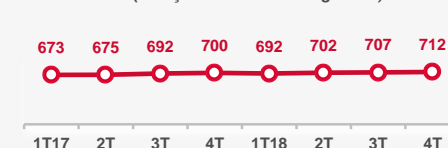
Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios



Ativos Custodiados



Documentos Processados (Soluções de Cash Management) (1)

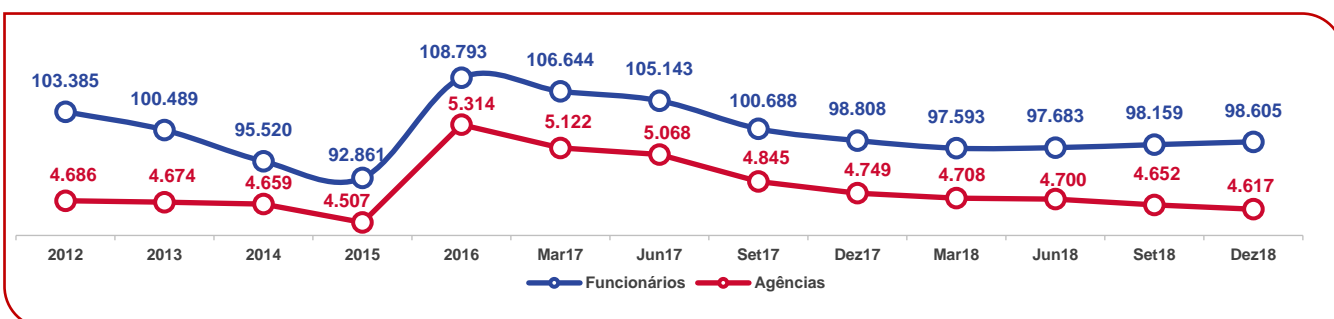


(1) Inclui serviços de cobrança, arrecadação, pagamentos e outros.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal e Administrativas

| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação % | | | AV% 12M18 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|--------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 | |
| Despesas de Pessoal | | | | | | | | | |
| Estrutural | 4.189 | 4.064 | 4.025 | 16.037 | 16.063 | 3,1 | 4,1 | (0,2) | 39,8 |
| Proventos/Encargos Sociais | 3.034 | 2.935 | 2.882 | 11.557 | 11.467 | 3,4 | 5,3 | 0,8 | 28,7 |
| Benefícios | 1.155 | 1.129 | 1.143 | 4.480 | 4.596 | 2,3 | 1,0 | (2,5) | 11,1 |
| Não Estrutural | 1.035 | 942 | 853 | 3.949 | 3.437 | 9,9 | 21,3 | 14,9 | 9,8 |
| Participação dos Administradores e Funcionários (PLR) | 644 | 552 | 486 | 2.173 | 1.850 | 16,7 | 32,5 | 17,5 | 5,4 |
| Provisão para Processos Trabalhistas | 246 | 265 | 266 | 1.315 | 980 | (7,2) | (7,5) | 34,2 | 3,3 |
| Treinamentos | 62 | 51 | 44 | 175 | 171 | 21,6 | 40,9 | 2,3 | 0,4 |
| Custo de Rescisão | 83 | 74 | 57 | 286 | 436 | 12,2 | 45,6 | (34,4) | 0,7 |
| Total | 5.224 | 5.006 | 4.878 | 19.986 | 19.500 | 4,4 | 7,1 | 2,5 | 49,6 |
| Despesas Administrativas | | | | | | | | | |
| Serviços de Terceiros | 1.244 | 1.198 | 1.238 | 4.716 | 4.741 | 3,8 | 0,5 | (0,5) | 11,7 |
| Depreciação e Amortização | 749 | 729 | 687 | 2.913 | 2.748 | 2,7 | 9,0 | 6,0 | 7,2 |
| Processamento de Dados | 681 | 661 | 677 | 2.603 | 2.511 | 3,0 | 0,6 | 3,7 | 6,5 |
| Comunicação | 430 | 428 | 463 | 1.726 | 1.865 | 0,5 | (7,1) | (7,5) | 4,3 |
| Propaganda e Publicidade | 464 | 336 | 414 | 1.352 | 1.079 | 38,1 | 12,1 | 25,3 | 3,4 |
| Manutenção e Conservação de Bens | 309 | 299 | 355 | 1.205 | 1.276 | 3,3 | (13,0) | (5,6) | 3,0 |
| Aluguéis | 311 | 299 | 302 | 1.213 | 1.211 | 4,0 | 3,0 | 0,2 | 3,0 |
| Serviços do Sistema Financeiro | 258 | 243 | 251 | 964 | 1.020 | 6,2 | 2,8 | (5,5) | 2,4 |
| Segurança e Vigilância | 179 | 187 | 198 | 751 | 822 | (4,3) | (9,6) | (8,6) | 1,9 |
| Transportes | 200 | 186 | 206 | 764 | 796 | 7,5 | (2,9) | (4,0) | 1,9 |
| Água, Energia e Gás | 111 | 99 | 105 | 417 | 411 | 12,1 | 5,7 | 1,5 | 1,0 |
| Viagens | 81 | 64 | 92 | 274 | 270 | 26,6 | (12,0) | 1,5 | 0,7 |
| Materiais | 64 | 54 | 74 | 241 | 287 | 18,5 | (13,5) | (16,0) | 0,6 |
| Outras | 314 | 310 | 278 | 1.152 | 1.085 | 1,3 | 12,9 | 6,2 | 2,9 |
| Total | 5.395 | 5.093 | 5.340 | 20.291 | 20.122 | 5,9 | 1,0 | 0,8 | 50,4 |
| Total das Despesas Operacionais | 10.619 | 10.099 | 10.218 | 40.277 | 39.622 | 5,1 | 3,9 | 1,7 | 100,0 |
| Pontos de Atendimento | 76.173 | 75.804 | 73.474 | 76.173 | 73.474 | 0,5 | 3,7 | 3,7 | - |



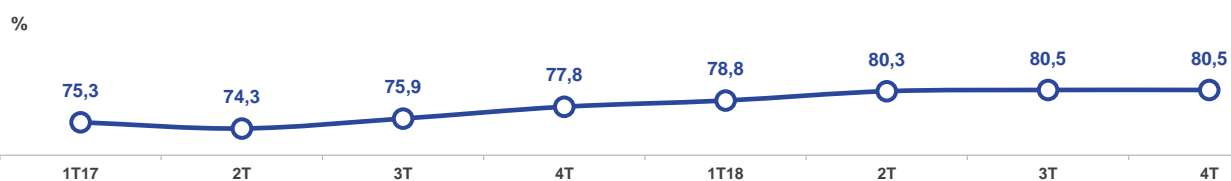
Despesas de Pessoal – Mesmo considerando os efeitos do acordo coletivo de 2018/2019 (reajuste de 5%), o aumento das despesas com processos trabalhistas e PLR, nossas despesas totais apresentaram evolução anual (12M17 x 12M18) abaixo dos índices de inflação. Nos comparativos trimestrais, os incrementos refletem, além dos efeitos do acordo coletivo já mencionados, as maiores despesas com PLR que evoluíram 16,7% em relação ao 3T18 e 32,5% em relação ao 4T17, em função do aumento do lucro líquido.

No trimestre, o crescimento da quantidade de funcionários está relacionado ao aumento da força de vendas da nossa rede de agências, com destaque para as novas aquisições de folhas de pagamento e o fortalecimento da área comercial de produtos do agronegócio, além do incremento do atendimento personalizado de nosso segmento de alta renda.

Despesas Administrativas – Em relação ao 4T17, as despesas apresentaram bom desempenho, principalmente se considerarmos a inflação do período. Destaque para a redução nas despesas com manutenção e conservação de bens, comunicação e segurança e vigilância, que reflete os ajustes realizados, bem como as sinergias da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento. O aumento das despesas nos períodos advém do maior volume de negócios e serviços e maiores despesas com propaganda e publicidade, relacionadas ao posicionamento institucional e maiores investimentos em tecnologia, que impactam as despesas de depreciação e amortização.

Informações Adicionais

Índice de Cobertura Operacional ⁽¹⁾



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal e Administrativas (acumulado doze meses).

O índice de cobertura permanece em patamares elevados, situando-se em 80,5% no 4T18. O movimento de melhora apresentado no gráfico acima evidencia os benefícios capturados pelo PDVE, ganhos de sinergia decorrentes da incorporação do HSBC Brasil e a estratégia de otimização de custos e dos pontos de atendimento, além das maiores contribuições advindas das receitas de prestação de serviços, que vem registrando os resultados positivos do processo de segmentação de clientes e a eficiência obtida na gestão e oferta dos produtos e serviços.

Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas

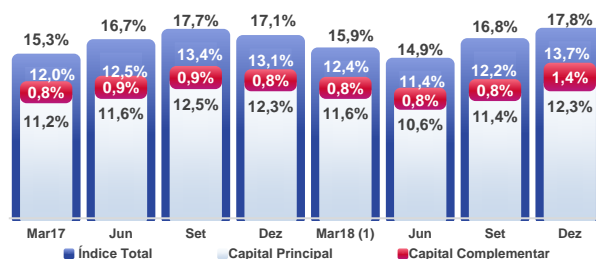
| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 4T17 | 12M18 | 12M17 | Variação% | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|---------------|
| | | | | | | 4T18 x 3T18 | 4T18 x 4T17 | 12M18 x 12M17 |
| Despesas com Comercialização de Cartões | (609) | (520) | (601) | (2.377) | (2.155) | 17,1 | 1,3 | 10,3 |
| Contingências Cíveis e Fiscais | (742) | (332) | (342) | (1.639) | (283) | 123,5 | 117,0 | 479,2 |
| Sinistros | (102) | (89) | (101) | (359) | (396) | 14,6 | 1,0 | (9,3) |
| Amortização de Folha de Pagamento ⁽¹⁾ | (300) | (278) | (255) | (1.117) | (1.001) | 7,9 | 17,6 | 11,6 |
| Outros | (858) | (900) | (624) | (3.399) | (3.558) | (4,7) | 37,5 | (4,5) |
| Total | (2.611) | (2.119) | (1.923) | (8.891) | (7.393) | 23,2 | 35,8 | 20,3 |

(1) A partir do 1T19, estas despesas serão reclassificadas para margem financeira, conforme informado no Press Release.

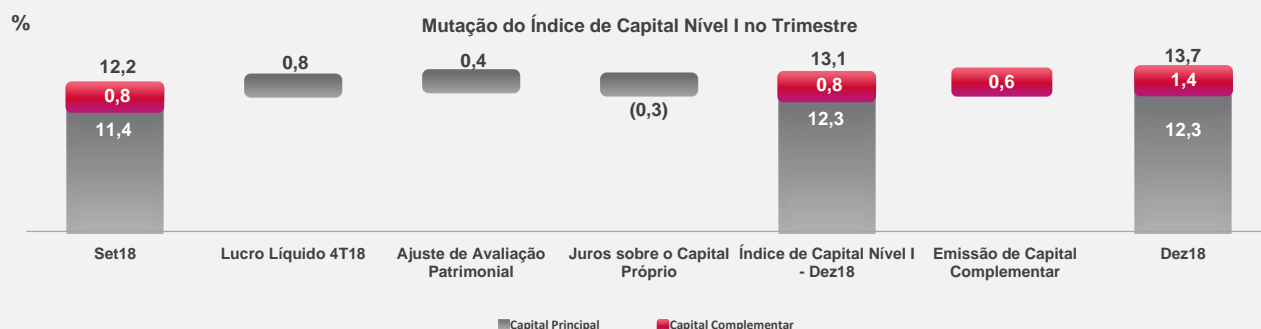
O aumento das despesas, tanto no comparativo com o 3T18 quanto em relação ao 4T17, reflete as maiores despesas com comercialização de cartões, justificada pelas maiores despesas variáveis relacionadas remuneração de performance de parcerias estratégicas e maiores constituições de provisões para riscos fiscais, no valor de R\$ 580 milhões.

Índice de Basileia

O crescimento dos índices de capital em relação a setembro de 2018 está relacionado a forte geração interna de capital (lucro líquido). Além disso, no 4T18, emitimos dívidas subordinadas perpétuas, no valor de R\$ 4,2 bilhões, que foram aprovadas e autorizadas pelo Banco Central para compor o nível I como capital complementar.



(1) Redução relacionada a mudança no cronograma de aplicação de deduções sobre os ajustes prudenciais que passou a ser de 100% em 2018 (80% em 2017).



Informações Selecionadas - Histórico

| R\$ milhões | 4T18 | 3T18 | 2T18 | 1T18 | 4T17 | 3T17 | 2T17 | 1T17 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Demonstração do Resultado do Período | | | | | | | | |
| Lucro Líquido - Recorrente ⁽¹⁾ | 5.830 | 5.471 | 5.161 | 5.102 | 4.862 | 4.810 | 4.704 | 4.648 |
| Margem Financeira Total | 16.781 | 15.749 | 15.084 | 15.686 | 15.813 | 15.361 | 15.892 | 16.036 |
| Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta | 12.339 | 12.323 | 12.127 | 11.690 | 12.129 | 12.119 | 12.517 | 12.781 |
| Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida | 8.654 | 8.811 | 8.690 | 7.798 | 6.724 | 7.540 | 7.139 | 7.499 |
| PDD Expandida | (3.685) | (3.512) | (3.437) | (3.892) | (5.405) | (4.579) | (5.378) | (5.282) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.384 | 8.072 | 8.119 | 7.831 | 8.062 | 7.822 | 7.496 | 7.430 |
| Despesas Administrativas e de Pessoal | (10.619) | (10.099) | (9.920) | (9.639) | (10.218) | (9.863) | (9.865) | (9.676) |
| Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização | 19.187 | 17.588 | 18.223 | 17.570 | 21.192 | 18.637 | 18.512 | 17.948 |
| Balanco Patrimonial | | | | | | | | |
| Total de Ativos ⁽²⁾ | 1.386.010 | 1.356.748 | 1.306.209 | 1.303.842 | 1.298.328 | 1.311.672 | 1.291.184 | 1.294.139 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 658.501 | 634.066 | 598.128 | 585.837 | 584.650 | 572.099 | 540.106 | 549.700 |
| Operações de Crédito - Carteira Expandida | 531.615 | 523.431 | 515.635 | 486.645 | 492.931 | 486.864 | 493.566 | 502.714 |
| - Pessoa Física | 194.723 | 186.159 | 182.817 | 177.814 | 175.469 | 172.207 | 172.045 | 171.820 |
| - Pessoa Jurídica | 336.892 | 337.272 | 332.818 | 308.831 | 317.462 | 314.657 | 321.521 | 330.894 |
| Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) | (35.084) | (35.237) | (35.240) | (35.763) | (36.527) | (36.557) | (37.536) | (39.181) |
| Depósitos Totais | 342.879 | 319.375 | 299.604 | 271.391 | 265.278 | 259.577 | 260.120 | 235.432 |
| Provisões Técnicas | 258.755 | 254.653 | 252.072 | 251.231 | 246.653 | 239.287 | 233.640 | 229.433 |
| Patrimônio Líquido | 121.121 | 115.670 | 113.039 | 113.776 | 110.457 | 110.301 | 106.807 | 104.558 |
| Recursos Captados e Administrados | 2.138.932 | 2.089.070 | 2.014.113 | 2.003.948 | 1.987.487 | 1.991.708 | 1.917.827 | 1.943.687 |
| Indicadores de Performance (%) | | | | | | | | |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ^{(3) (4)} | 3,22 | 3,08 | 2,98 | 2,91 | 2,84 | 2,77 | 2,72 | 2,64 |
| Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾ | 18,10 | 17,28 | 16,89 | 17,00 | 16,50 | 16,48 | 15,96 | 15,62 |
| Retorno Anualizado sobre PL Médio ^{(5) (6)} | 19,0 | 18,7 | 18,5 | 18,6 | 18,1 | 18,1 | 18,2 | 18,3 |
| Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾ | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,5 | 1,5 | 1,4 | 1,4 |
| Taxa Média 12 meses acumulado - (Margem Financeira / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) | 6,2 | 6,3 | 6,4 | 6,6 | 6,7 | 6,9 | 7,2 | 7,4 |
| Índice de Imobilização ⁽⁷⁾ | 36,3 | 38,0 | 44,9 | 43,1 | 43,4 | 38,9 | 39,6 | 42,3 |
| Índice Combinado - Seguros ⁽⁸⁾ | 80,8 | 84,1 | 84,8 | 85,3 | 86,1 | 86,2 | 86,6 | 85,2 |
| Índice de Eficiência Operacional (IEO) - Novo Cálculo ^{(3) (11)} | 50,9 | 50,6 | 50,6 | 50,3 | 50,0 | 50,0 | 49,7 | 49,2 |
| Índice de Eficiência Operacional (IEO) - Cálculo Anterior ^{(3) (12)} | 40,7 | 40,8 | 41,0 | 40,9 | 40,8 | 40,7 | 40,6 | 40,0 |
| Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁸⁾ | 80,5 | 80,5 | 80,3 | 78,8 | 77,8 | 75,9 | 74,3 | 75,3 |
| Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁹⁾ | 242.606 | 182.110 | 171.604 | 237.219 | 200.521 | 208.250 | 169.618 | 178.208 |
| Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - % | | | | | | | | |
| PDD / Carteira de Crédito | 8,6 | 8,8 | 9,0 | 9,6 | 9,9 | 9,9 | 10,0 | 10,3 |
| Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito) | 4,3 | 4,4 | 4,8 | 5,4 | 5,6 | 5,7 | 6,0 | 6,7 |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito) | 3,5 | 3,6 | 3,9 | 4,4 | 4,7 | 4,8 | 4,9 | 5,6 |
| Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾) | 245,3 | 243,4 | 230,0 | 219,3 | 211,4 | 207,7 | 202,5 | 182,1 |
| Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾) | 201,6 | 200,9 | 189,4 | 179,7 | 175,0 | 174,6 | 167,0 | 154,0 |
| Limites Operacionais % | | | | | | | | |
| Índice de Basileia - Total ⁽⁷⁾ | 17,8 | 16,8 | 14,9 | 15,9 | 17,1 | 17,7 | 16,7 | 15,3 |
| Capital Nível I | 13,7 | 12,2 | 11,4 | 12,4 | 13,1 | 13,4 | 12,5 | 12,0 |
| - Capital Principal | 12,3 | 11,4 | 10,6 | 11,6 | 12,3 | 12,5 | 11,6 | 11,2 |
| - Capital Complementar | 1,4 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | 0,8 |
| Capital Nível II | 4,2 | 4,5 | 3,5 | 3,5 | 4,0 | 4,3 | 4,2 | 3,3 |

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 5 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(3) Acumulado doze meses;

(4) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(5) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(6) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano;

(7) O cálculo do índice segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nº 4.192/13 (Conglomerado Prudencial) e 4.193/13 (Basileia III);

(8) Exclui as provisões adicionais;

(9) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;

(10) Créditos em atraso;

(11) Novo Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e

(12) Cálculo Anterior IEO = (Despesas de Pessoal (-) PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais (-) Outras Despesas Operacionais).

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

4T18 x 3T18

| R\$ milhões | 4º trimestre de 2018 | | | | 3º trimestre de 2018 | | | |
|---|------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos Extraordinários | DRE Recorrente ⁽³⁾ | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos Extraordinários | DRE Recorrente ⁽³⁾ |
| Margem Financeira | 19.942 | (3.161) | - | 16.781 | 16.390 | (641) | - | 15.749 |
| PDD Expandida | (4.495) | 810 | - | (3.685) | (4.857) | 1.345 | - | (3.512) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 15.447 | (2.351) | - | 13.096 | 11.533 | 704 | - | 12.237 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.642 | - | (523) | 2.119 | 1.999 | - | - | 1.999 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.369 | 15 | - | 8.384 | 8.050 | 22 | - | 8.072 |
| Despesas de Pessoal | (5.224) | - | - | (5.224) | (5.006) | - | - | (5.006) |
| Outras Despesas Administrativas | (5.395) | - | - | (5.395) | (5.093) | - | - | (5.093) |
| Despesas Tributárias | (2.013) | 169 | - | (1.844) | (1.965) | 192 | 69 | (1.704) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 79 | - | - | 79 | 41 | - | - | 41 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (4.193) | 352 | 1.230 | (2.611) | (3.104) | 542 | 443 | (2.119) |
| Resultado Operacional | 9.712 | (1.815) | 707 | 8.604 | 6.455 | 1.460 | 512 | 8.427 |
| Resultado Não Operacional | (227) | 267 | (18) | 22 | (332) | 306 | 9 | (17) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (4.405) | 1.548 | 61 | (2.796) | (1.114) | (1.766) | (59) | (2.939) |
| Lucro Líquido | 5.080 | - | 750 | 5.830 | 5.009 | - | 462 | 5.471 |

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.724 milhões no 4T18 e R\$ 1.584 milhões no 3T18; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

12M18 x 12M17

| R\$ milhões | Doze meses de 2018 | | | | Doze meses de 2017 | | | |
|--|------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos Extraordinários | DRE Recorrente ⁽³⁾ | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos Extraordinários | DRE Recorrente ⁽³⁾ |
| Margem Financeira | 63.184 | 116 | - | 63.300 | 67.924 | (4.822) | - | 63.102 |
| PDD Expandida | (18.320) | 3.794 | - | (14.526) | (25.210) | 4.566 | - | (20.644) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 44.864 | 3.910 | - | 48.774 | 42.714 | (256) | - | 42.458 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 8.361 | - | (523) | 7.838 | 6.792 | - | - | 6.792 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 32.325 | 81 | - | 32.406 | 30.862 | (52) | - | 30.810 |
| Despesas de Pessoal | (19.986) | - | - | (19.986) | (21.807) | - | 2.307 | (19.500) |
| Outras Despesas Administrativas | (20.291) | - | - | (20.291) | (20.132) | (20) | 30 | (20.122) |
| Despesas Tributárias | (6.695) | (574) | 69 | (7.200) | (6.495) | (593) | 144 | (6.944) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 195 | - | - | 195 | 192 | - | - | 192 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (13.212) | 1.340 | 2.981 | (8.891) | (10.678) | 530 | 2.754 | (7.393) |
| Resultado Operacional | 25.561 | 4.757 | 2.527 | 32.845 | 21.448 | (391) | 5.235 | 26.293 |
| Resultado Não Operacional | (894) | 882 | (9) | (21) | (478) | 522 | (171) | (127) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (5.582) | (5.639) | (39) | (11.260) | (6.311) | (131) | (699) | (7.142) |
| Lucro Líquido | 19.085 | - | 2.479 | 21.564 | 14.659 | - | 4.365 | 19.024 |

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 7.027 milhões nos 12M18 e R\$ 619 milhões nos 12M17; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

► Balanço Patrimonial ⁽¹⁾ – Consolidado

| R\$ milhões | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | | | | Dez18 x Set18 | Dez18 x Dez17 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 1.356.727 | 1.328.701 | 1.267.893 | 2,1 | 7,0 |
| Disponibilidades | 19.869 | 15.586 | 15.224 | 27,5 | 30,5 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 104.044 | 112.073 | 154.270 | (7,2) | (32,6) |
| TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | 658.501 | 634.066 | 584.650 | 3,9 | 12,6 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 89.026 | 81.681 | 68.197 | 9,0 | 30,5 |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | 344.467 | 346.932 | 324.439 | (0,7) | 6,2 |
| Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) | (35.084) | (35.237) | (36.527) | (0,4) | (4,0) |
| Outros Créditos, Valores e Bens | 175.904 | 173.600 | 157.640 | 1,3 | 11,6 |
| Ativo Permanente | 29.283 | 28.047 | 30.435 | 4,4 | (3,8) |
| Investimentos | 2.192 | 2.192 | 2.182 | - | 0,5 |
| Imobilizado de Uso e de Arrendamento | 8.382 | 7.655 | 7.949 | 9,5 | 5,4 |
| Intangível | 18.709 | 18.200 | 20.304 | 2,8 | (7,9) |
| Total | 1.386.010 | 1.356.748 | 1.298.328 | 2,2 | 6,8 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 1.262.743 | 1.238.980 | 1.185.764 | 1,9 | 6,5 |
| Depósitos | 342.879 | 319.375 | 265.278 | 7,4 | 29,3 |
| Captações no Mercado Aberto | 281.897 | 285.414 | 313.562 | (1,2) | (10,1) |
| Recursos de Emissão de Títulos | 147.721 | 148.927 | 135.011 | (0,8) | 9,4 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 26.332 | 23.761 | 30.034 | 10,8 | (12,3) |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 56.659 | 57.307 | 51.669 | (1,1) | 9,7 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 15.993 | 15.519 | 14.084 | 3,1 | 13,6 |
| Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização | 258.755 | 254.653 | 246.653 | 1,6 | 4,9 |
| Outras Obrigações | 132.507 | 134.024 | 129.473 | (1,1) | 2,3 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 380 | 386 | 410 | (1,6) | (7,3) |
| Participação Minoritária nas Controladas | 1.766 | 1.712 | 1.697 | 3,2 | 4,1 |
| Patrimônio Líquido | 121.121 | 115.670 | 110.457 | 4,7 | 9,7 |
| Total | 1.386.010 | 1.356.748 | 1.298.328 | 2,2 | 6,8 |

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório.

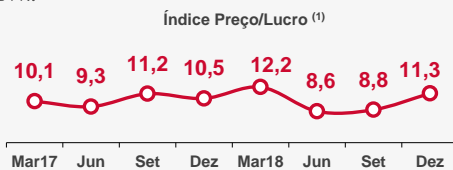


Informações Adicionais

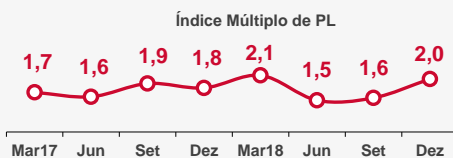
Retorno aos Acionistas

Principais Índices

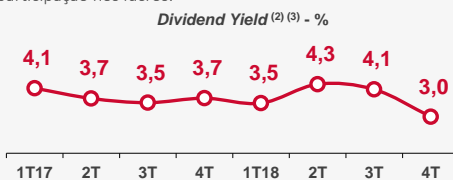
Índice Preço/Lucro⁽¹⁾: Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL: Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.

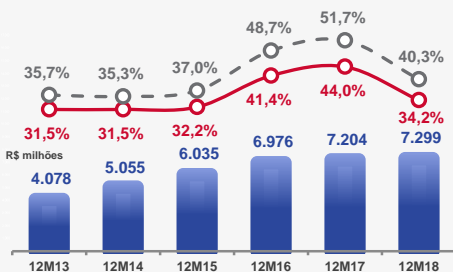


Dividend Yield^{(2) (3)}: É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses;
(2) Fonte: Economática; e
(3) Calculado pela ação mais líquida.

Payout / Dividendos e JCP



(1) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Recomendação dos Analistas – Ações Bradesco



Ações Bradesco

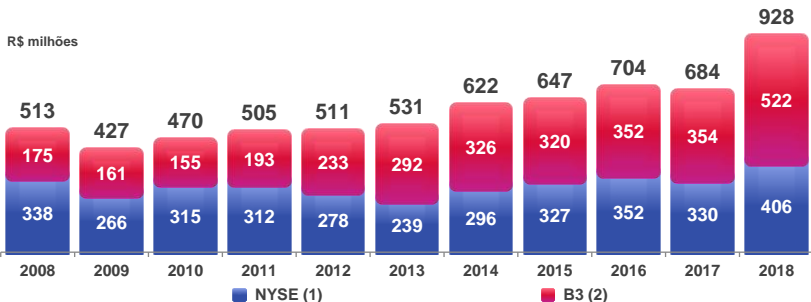
Performance das Ações e ADRs (1)

| Em R\$ (exceto quando indicado) | 4T18 | 3T18 | 12M18 | 12M17 | Variação % | |
|--|-------------|------|---------------|-------|------------|------|
| | 4T18 x 3T18 | | 12M18 x 12M17 | | | |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação | 0,87 | 0,82 | 3,22 | 2,84 | 6,6 | 13,4 |
| Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR) | 0,23 | 0,22 | 0,88 | 0,87 | 8,0 | 1,3 |
| Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR) | 0,26 | 0,24 | 0,97 | 0,96 | 8,0 | 1,3 |

| Em R\$ (exceto quando indicado) | Dez18 | Set18 | Dez18 | Dez17 | Variação % | |
|---------------------------------------|---------------|---------|---------------|---------|------------|------|
| | Dez18 x Set18 | | Dez18 x Dez17 | | | |
| Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) | 18,10 | 17,28 | 18,10 | 16,50 | 4,7 | 9,7 |
| Cotação do último dia – ON | 33,85 | 25,75 | 33,85 | 29,15 | 31,5 | 16,1 |
| Cotação do último dia – PN | 38,65 | 28,67 | 38,65 | 30,77 | 34,8 | 25,6 |
| Cotação do último dia – ADR ON (US\$) | 8,68 | 6,31 | 8,68 | 8,43 | 37,5 | 3,0 |
| Cotação do último dia – ADR PN (US\$) | 9,89 | 7,08 | 9,89 | 9,31 | 39,7 | 6,2 |
| Valor de Mercado (R\$ milhões) (2) | 242.606 | 182.110 | 242.606 | 200.521 | 33,2 | 21,0 |

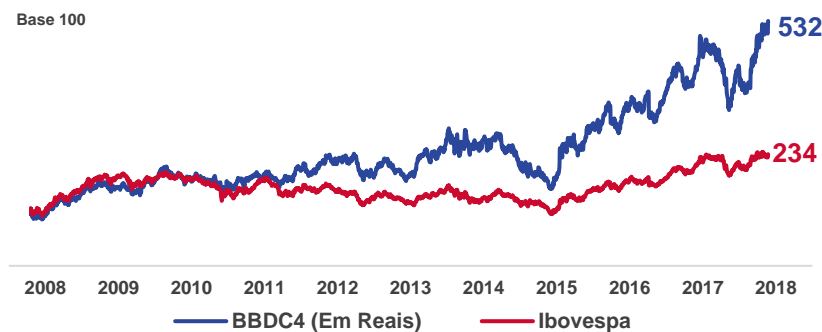
(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e
(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Volume Médio Diário Negociado

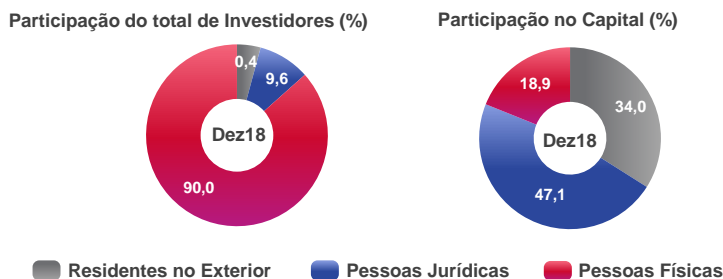


(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e
(2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN – BBDC4



Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior



► Demais Informações

Pontos de Atendimento

| | Dez18 | Set18 | Dez17 | Variação % | |
|---|--------|--------|--------|---------------|---------------|
| | | | | Dez18 x Set18 | Dez18 x Dez17 |
| Informações Estruturais - Unidades | | | | | |
| Pontos de Atendimento | 76.173 | 75.804 | 73.474 | 0,5 | 3,7 |
| - Agências | 4.617 | 4.652 | 4.749 | (0,8) | (2,8) |
| - PAs | 3.824 | 3.873 | 3.899 | (1,3) | (1,9) |
| - PAEs | 907 | 916 | 928 | (1,0) | (2,3) |
| - Pontos Externos da Rede de Autoatendimento | 43 | 54 | 63 | (20,4) | (31,7) |
| - Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas | 12.697 | 12.143 | 11.050 | 4,6 | 14,9 |
| - Bradesco Expresso (Correspondentes) | 39.100 | 39.100 | 38.708 | - | 1,0 |
| - Bradesco Financiamentos | 14.912 | 14.993 | 14.002 | (0,5) | 6,5 |
| - Losango | 60 | 60 | 63 | - | (4,8) |
| - Agências / Subsidiárias no Exterior / Escritório de Representação | 13 | 13 | 12 | - | 8,3 |
| Máquinas de Autoatendimento | 58.099 | 57.898 | 56.849 | 0,3 | 2,2 |
| - Rede Bradesco | 34.997 | 35.389 | 35.590 | (1,1) | (1,7) |
| - Rede Banco24Horas | 23.102 | 22.509 | 21.259 | 2,6 | 8,7 |
| Funcionários | 98.605 | 98.159 | 98.808 | 0,5 | (0,2) |
| Contratados e Estagiários | 15.013 | 14.990 | 15.064 | 0,2 | (0,3) |
| Cientes - Em milhões | | | | | |
| Cientes Totais ⁽¹⁾ | 71,2 | 71,2 | 70,2 | - | 1,4 |
| Correntistas ⁽²⁾ | 28,3 | 28,1 | 27,8 | 0,7 | 1,8 |
| Contas de Poupança | 63,5 | 59,7 | 63,4 | 6,4 | 0,2 |
| Grupo Segurador | 52,2 | 52,4 | 53,4 | (0,4) | (2,2) |
| - Segurados | 46,5 | 46,7 | 47,6 | (0,4) | (2,3) |
| - Participantes - Previdência | 3,0 | 2,9 | 2,9 | 3,4 | 3,4 |
| - Clientes - Capitalização | 2,7 | 2,8 | 2,9 | (3,6) | (6,9) |
| Bradesco Financiamentos | 1,2 | 1,3 | 1,3 | (7,7) | (7,7) |

(1) Exclui sobreposição de clientes; e

(2) A partir do 1T18 passamos a considerar a conta salário. Para efeito de comparabilidade, os períodos anteriores apresentados neste relatório foram reclassificados.

Market Share de Agências

| Região | Dez18 | | Market Share | Dez17 | | Market Share |
|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | Bradesco | Mercado | | Bradesco | Mercado | |
| Norte | 263 | 1.099 | 23,9% | 268 | 1.101 | 24,3% |
| Nordeste | 852 | 3.370 | 25,3% | 860 | 3.416 | 25,2% |
| Centro-Oeste | 378 | 1.702 | 22,2% | 391 | 1.703 | 23,0% |
| Sudeste | 2.397 | 10.615 | 22,6% | 2.466 | 10.731 | 23,0% |
| Sul | 727 | 3.805 | 19,1% | 764 | 3.844 | 19,9% |
| Total | 4.617 | 20.591 | 22,4% | 4.749 | 20.795 | 22,8% |

► Demais Informações

Market Share em relação ao Mercado - %

| | Dez18 | Set18 | Dez17 |
|---|---------------------|-------|-------|
| Bacen | | | |
| Bancos | | | |
| Depósito à Vista | N/D | 12,0 | 11,3 |
| Depósito de Poupança | N/D | 13,5 | 14,1 |
| Depósito a Prazo | N/D | 13,1 | 10,8 |
| Operações de Crédito | 11,5 | 11,3 | 11,0 |
| Operações de Crédito - Instituições Privadas | 23,4 | 23,7 | 23,9 |
| Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing) | 13,8 | 13,8 | 13,8 |
| Crédito Consignado | 15,0 | 14,7 | 14,1 |
| Consórcios | | | |
| Imóveis | 28,6 ⁽¹⁾ | 28,1 | 29,5 |
| Automóveis | 32,4 ⁽¹⁾ | 31,3 | 31,8 |
| Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas | 18,3 ⁽¹⁾ | 17,8 | 16,5 |
| Área Internacional | | | |
| Mercado de Exportação | 24,1 | 23,9 | 22,4 |
| Mercado de Importação | 24,4 | 23,2 | 21,4 |
| Susep, ANS e Fenaprevi | | | |
| Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização | 24,7 ⁽¹⁾ | 24,7 | 25,9 |
| Prêmios de Seguros (inclui VGBL) | 23,8 ⁽¹⁾ | 23,8 | 25,1 |
| Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais | 19,2 ⁽¹⁾ | 19,2 | 19,9 |
| Prêmios de Seguros de Auto/RE | 8,0 ⁽¹⁾ | 8,0 | 8,7 |
| Prêmios de Seguros de Auto/RCF | 11,2 ⁽¹⁾ | 11,3 | 11,7 |
| Prêmios de Seguros Saúde | 47,4 ⁽¹⁾ | 47,3 | 47,8 |
| Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL) | 32,9 ⁽¹⁾ | 32,8 | 35,2 |
| Receitas com Títulos de Capitalização | 29,8 ⁽¹⁾ | 29,7 | 29,1 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 25,8 ⁽¹⁾ | 26,0 | 26,8 |
| Receitas com Prêmios de VGBL | 24,5 ⁽¹⁾ | 24,7 | 26,9 |
| Receitas com Contribuições de PGBL | 27,5 ⁽¹⁾ | 27,7 | 32,4 |
| Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL) | 27,0 ⁽¹⁾ | 27,2 | 28,3 |
| Anbima | | | |
| Fundos de Investimento e Carteiras Administradas | 20,5 | 20,5 | 21,5 |
| INSS/Dataprev | | | |
| Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas | 31,6 | 31,4 | 31,1 |
| ABEL | | | |
| Operações Ativas de Leasing | N/D | 18,3 | 18,7 |

(1) Data base: nov/18; e
N/D – Não disponível.

► Demais Informações

Ratings

Fitch Ratings

| Escala Internacional | | | | | | Escala Nacional | |
|----------------------|---------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| Viabilidade | Suporte | Moeda Local | | Moeda Estrangeira | | Moeda Nacional | |
| | | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo |
| bb | 4 | BB | B | BB | B | AAA(bra) | F1+(bra) |

Moody's Investors Service

| Escala Global | | | | | | | | Escala Nacional | |
|-------------------------|-------------|-------------------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------------|-------------|-----------------|-------------|
| Contraparte Moeda Local | | Contraparte Moeda Estrangeira | | Depósito Moeda Local | | Depósito Moeda Estrangeira | | Moeda Local | |
| Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo |
| Ba1 | NP | Ba1 | NP | Ba2 | NP | Ba3 | NP | Aa1.br | BR-1 |

S&P Global

| Escala Global - Rating de Crédito de Emissor | | | | Escala Nacional | | Austin Rating | |
|--|-------------|-------------|-------------|------------------------------|-------------|-----------------|-------------|
| Moeda Estrangeira | | Moeda Local | | Rating de Crédito de Emissor | | Escala Nacional | |
| Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo |
| BB- | B | BB- | B | brAAA | brA-1+ | brAAA | brA-1 |

► Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

A estrutura da atividade de gerenciamento de riscos possui políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de riscos também é composta por comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração e a

Diretoria Executiva na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, cujo papel é assegurar o cumprimento dos processos e políticas de gerenciamento de riscos da Organização, e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores, em bradeskori.com.br.

► Gestão de Capital

Possuímos uma área responsável pela Gestão de Capital, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comitês Executivos e Comitês não Estatutários, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos por nós definidos.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), contendo o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de liquidez a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Possuímos um plano de recuperação que contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

► Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, alterada pelas Resoluções CNSP nº 360/17 e nº 368/18, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09, alterada pela Resolução Normativa nº 373/15, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em novembro de 2018, totalizou o montante de R\$ 11,5 bilhões.

► Índice de Basileia

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

| R\$ milhões | Basileia III | | | | | | | |
|---|-------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | | | | | | | |
| | Dez18 | Set18 | Jun18 | Mar18 | Dez17 | Set17 | Jun17 | Mar17 |
| Base de cálculo | | | | | | | | |
| Patrimônio de referência - PR | 117.940 | 110.141 | 97.785 | 100.170 | 104.673 | 106.681 | 103.050 | 92.920 |
| Nível I | 90.322 | 80.344 | 74.794 | 78.206 | 80.085 | 80.889 | 77.322 | 73.123 |
| Capital principal | 81.090 | 75.036 | 69.589 | 73.101 | 75.080 | 75.363 | 71.949 | 67.915 |
| Patrimônio líquido | 121.121 | 115.670 | 113.039 | 113.776 | 110.457 | 110.301 | 106.807 | 104.558 |
| Minoritários/Outros | 170 | 108 | 108 | 186 | 69 | 84 | 39 | 34 |
| Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13 | (40.200) | (40.742) | (43.558) | (40.861) | (35.446) | (35.022) | (34.898) | (36.677) |
| Capital complementar ⁽¹⁾ | 9.232 | 5.308 | 5.205 | 5.105 | 5.005 | 5.526 | 5.374 | 5.207 |
| Nível II | 27.618 | 29.797 | 22.991 | 21.964 | 24.588 | 25.792 | 25.728 | 19.797 |
| Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13) | 22.417 | 23.212 | 16.594 | 16.313 | 16.947 | 17.438 | 16.998 | 10.147 |
| Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13) | 5.201 | 6.585 | 6.397 | 5.651 | 7.641 | 8.354 | 8.730 | 9.650 |
| Ativos ponderados pelo risco - RWA | 661.616 | 656.301 | 657.922 | 631.159 | 611.442 | 604.581 | 618.611 | 607.464 |
| Risco de crédito | 598.058 | 590.790 | 588.341 | 567.007 | 554.929 | 547.411 | 550.859 | 546.210 |
| Risco operacional | 53.151 | 53.151 | 53.510 | 53.510 | 47.605 | 47.605 | 47.222 | 48.157 |
| Risco de mercado | 10.407 | 12.360 | 16.071 | 10.642 | 8.908 | 9.564 | 20.530 | 13.097 |
| Índice Total | 17,8% | 16,8% | 14,9% | 15,9% ⁽²⁾ | 17,1% | 17,7% | 16,7% | 15,3% |
| Capital nível I | 13,7% | 12,2% | 11,4% | 12,4% | 13,1% | 13,4% | 12,5% | 12,0% |
| Capital principal | 12,3% | 11,4% | 10,6% | 11,6% | 12,3% | 12,5% | 11,6% | 11,2% |
| Capital complementar | 1,4% | 0,8% | 0,8% | 0,8% | 0,8% | 0,9% | 0,9% | 0,8% |
| Capital nível II | 4,2% | 4,5% | 3,5% | 3,5% | 4,0% | 4,3% | 4,2% | 3,3% |
| Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13) | 3,4% | 3,5% | 2,5% | 2,6% | 2,8% | 2,9% | 2,7% | 1,7% |
| Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13) | 0,8% | 1,0% | 1,0% | 0,9% | 1,2% | 1,4% | 1,4% | 1,6% |

(1) Inclui dívidas subordinadas perpétuas emitidas no 4T18, no valor de R\$ 4,2 bilhões, que foram aprovadas e autorizadas pelo Banco Central; e

(2) Redução relacionada a mudança no cronograma de aplicação de deduções sobre os ajustes prudenciais que passou a ser de 100% em 2018 (80% em 2017).

► Governança Corporativa

A nossa administração é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros, e por sua Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsão estatutária.

Oito Comitês assessoram o Conselho, sendo estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e não estatutários: (iii) Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Controles Internos e *Compliance*; (vi) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC; (vii) Sustentabilidade e Diversidade; e (viii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador permanente, é composto por cinco membros efetivos e seus

respectivos suplentes. Aos acionistas preferencialistas e aos acionistas não controladores detentores de ações ordinárias, cabe a escolha de dois membros efetivos e seus suplentes. Além do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, possuímos Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Administração.

Em 2001, aderimos voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas - ABRASCA. Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

► Compliance e Ética

Os Programas de *Compliance* e de Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, sociedades controladas e empresas integrantes da Organização Bradesco em suas interações e decisões diárias, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios são apoiados por políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam detectar tempestivamente eventuais ações que se configurem como violações aos Códigos de Conduta

Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis.

Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constantes em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado e são apoiados por Comitês subordinados ao Conselho de Administração, como os de Conduta Ética e Controles Internos e *Compliance*.

► Área de Relações com Investidores – RI

Comprometida com a transparência, democratização da informação, tempestividade e busca pelas melhores práticas, a área de Relações com os Investidores transmite informações, perspectivas e estratégias para a comunidade financeira.

Neste contexto, foram realizados, no quarto trimestre de 2018, 69 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e

apresentações institucionais, atendendo a 567 investidores. Também foram realizadas duas teleconferências de resultados, com a participação de 444 pessoas, no total.

No período, aconteceram os encontros Bradesco APIMEC nas cidades de Brasília, Porto Alegre e Belo Horizonte, bem como a quinta edição do *Insurance Day*, que aconteceu na sede da Bradesco Seguros. No total, participaram 368 pessoas.

► Sustentabilidade

Buscamos inserir a sustentabilidade nos negócios com o objetivo de aumentar nossa capacidade de prosperar no longo prazo diante de um ambiente competitivo e dinâmico. A percepção de que caminhamos em direção à transição para uma nova economia mais alinhada aos desafios de desenvolvimento que enfrentamos, nos leva a incorporar aspectos sociais e ambientais na gestão de riscos e de oportunidades, a fim de garantir resultados positivos e a geração de valor compartilhado.

O compromisso com a sustentabilidade também é reforçado no estabelecimento de diálogos com diversos públicos de interesse, através da adesão a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: UNEP FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade

em Seguros (PSI), Empresas pelo Clima (EPC), *Women's Empowerment Principles* – WEPs, CEBDS (Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), *Task force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), entre outros.

As principais decisões e o acompanhamento da estratégia de sustentabilidade são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, coordenado pelo Presidente do Conselho de Administração e com a participação do Diretor-Presidente, além de membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Nosso desempenho é reconhecido nas avaliações externas dos principais índices e *ratings* de sustentabilidade, tais como: o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI) nas carteiras Mundo e Mercados Emergentes, da Bolsa de Valores de Nova York, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

Princípios para Responsabilidade Bancária, da UNEP FI

Somos a única instituição financeira do Brasil entre os fundadores dos Princípios para Responsabilidade Bancária junto à UNEP FI. O propósito da iniciativa é criar diretrizes que reforcem o apoio dos bancos

no atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris sobre o clima. O texto final dos Princípios será publicado no segundo semestre de 2019.

► Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 62 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2018, um orçamento de R\$ 606,908 milhões beneficiou 94.256 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 42 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados além do

ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtual", mais de 780 mil alunos, que concluíram, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 9.035 beneficiados em projetos e ações em parceria, como o Educa+Ação e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)





Relatório dos Auditores Independentes

► Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A.

Osasco – SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2018 e para o período findo naquela data, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Banco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. independentemente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis consolidadas suplementares, da adequação dos



critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração dessas informações incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis consolidadas utilizadas na apresentação geral das informações contábeis consolidadas suplementares. O nível de asseguração razoável é menor que o de uma auditoria.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2018 e para o período findo naquela data, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base de 31 de dezembro de 2018 e nas informações contábeis consolidadas ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 4 das referidas demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Osasco, 30 de janeiro de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Demonstrações Contábeis Completas

Mensagem aos Acionistas

Senhoras e Senhores acionistas,

Queremos ser o primeiro Banco para os clientes, oferecendo soluções e serviços de acordo com os seus diferentes perfis. Para isso, vivemos um rápido avanço na transformação da Organização, passando a ser além de um Banco de produtos, um Banco de relacionamento, unindo o tradicional com o que há de mais moderno para proporcionar aos clientes uma gama de facilidades que atenda às suas necessidades.

Nesse ritmo de mudanças constantes e profundas, nossa resiliência comprova a assertividade do planejamento estratégico e do modelo de negócios adotado. O ano de 2018 foi desafiador, mas com o empenho de nossas equipes, cumprimos os objetivos propostos.

O ano de 2019, diante de um cenário econômico em transformação, não deve ser diferente. Como em toda a nossa trajetória, seguimos confiantes no potencial do Brasil e na capacidade de seu povo, buscando sempre contribuir para o crescimento econômico e social do País.

Alinhados ao nosso compromisso com a transparência e a democratização da informação, apresentamos de maneira detalhada as principais conquistas e resultados obtidos no exercício.

Aos nossos acionistas e clientes, agradecemos pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2019

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Destaques de 2018

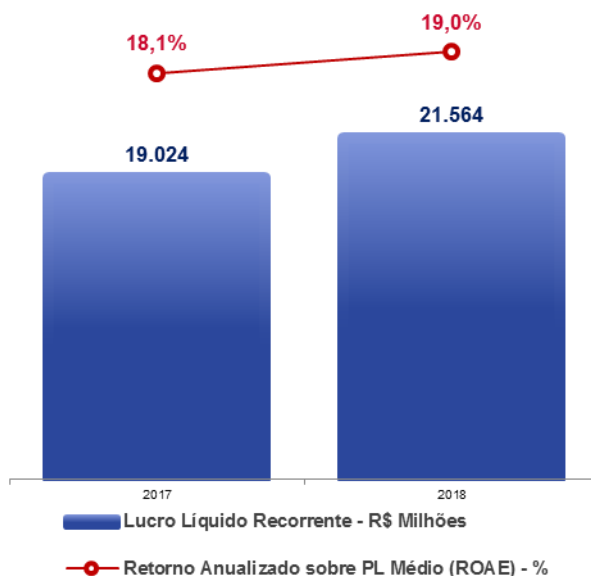
Novo Diretor-Presidente: nomeado pelo Conselho de Administração, Octavio de Lazari Junior, assumiu em março. Na Organização desde 1978, construiu sua carreira passando por diversas áreas e assumindo diferentes responsabilidades. Anteriormente, ocupava a função de Diretor Vice-Presidente Executivo do Bradesco e Diretor-Presidente do Grupo Bradesco Seguros.

Nova parceria: em outubro, realizamos uma parceria estratégica com a RCB Investimentos S.A., uma das principais empresas de gestão e recuperação de créditos no Brasil, com a aquisição de 65% de suas ações. O negócio reforça a nossa destacada posição no sistema financeiro, como o maior banco em volume de recuperação de créditos, e agrega ainda mais eficiência ao processo e participação ativa no mercado de aquisição de créditos para recuperação.

Maturidade Digital: o Bradesco liderou o Índice de Maturidade Digital, realizado pela consultoria *McKinsey & Company*, como uma das instituições financeiras mais avançadas na transformação digital.

Menor índice de inadimplência: redução de mais de 1,2 p.p. em 2018.

Lucro Líquido Recorrente: com o lucro líquido de 2018, atingimos um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 19,0%. O crescimento do lucro reflete o bom desempenho do resultado operacional, impulsionado pela boa *performance* da margem financeira e do comportamento das despesas com PDD (Expandida), além do desempenho positivo das receitas de prestação de serviços e resultados com operações de seguros, previdência e capitalização.



Relatório da Administração

2. Comentário econômico

As incertezas dos agentes econômicos elevaram a volatilidade nos mercados financeiros globais e domésticos em 2018. Temas como discussões comerciais, normalização da política monetária norte-americana e riscos geopolíticos estiveram no radar, afetando os preços dos ativos dos países emergentes. O Brasil, a despeito dos bons fundamentos de suas contas externas, foi influenciado por esse ambiente internacional adverso. Ainda que a expansão anual da economia brasileira tenha ficado em nível muito próximo ao verificado em 2017, a recuperação foi mais disseminada, tanto setorial quanto regionalmente.

Olhando para frente, o País encontra-se em uma posição cíclica favorável à aceleração do crescimento, inclusive com condições financeiras mais benéficas. Inflação e juros em patamares reduzidos, famílias e empresas desalavancadas, taxas de inadimplência em níveis baixos e espaço para expansão da demanda, constituem vetores propícios para um crescimento mais intenso em 2019, que devem ser potencializados na retomada da agenda de reformas estruturais, com impactos positivos sobre a confiança de empresários e consumidores.

Avaliamos que há indicadores para impulsionar o emprego, a renda, o crédito e os investimentos, ao mesmo tempo em que a manutenção de políticas econômicas críveis e sustentáveis deverá evitar pressões inflacionárias derivadas dessa recuperação. É fundamental, portanto, que o Brasil avance em sua agenda, abrangendo aspectos macro e microeconômicos, preparando-se para um ambiente internacional que deverá continuar desafiador nos próximos trimestres.

3. Foco estratégico

Estamos em constante evolução para acompanhar e superar os desafios que se apresentam em uma economia que demonstra sinais de recuperação e de oportunidades que se abrem frente a novos cenários. Acreditamos nas pessoas e utilizamos a inovação para acelerar transformações, antecipar mudanças e ir além das expectativas dos nossos clientes. Esses aspectos estão inseridos na estratégia e na visão de futuro da Organização, a partir de quatro pilares:

- a) crescimento sustentável com rentabilidade;
- b) relacionamento com clientes;
- c) eficiência e inovação; e
- d) capital humano.

Nesse contexto, apoiada em valores éticos, respeito e transparência, a Organização Bradesco pretende aprofundar o relacionamento e gerar valor a longo prazo, inclusive com os clientes não correntistas, capturando seu potencial e estimulando a sinergia entre os diversos negócios da Organização, combinando atividades bancárias e de seguros em uma estrutura de atendimento segmentada, capaz de oferecer um portfólio completo de produtos e serviços alinhado às necessidades de cada cliente.

Nosso posicionamento nos permite atender a todos os públicos, direcionando-os para os canais mais convenientes, por meio de uma Rede instalada em todas as regiões do Brasil. Em um contexto de transformação digital, buscamos oferecer aos clientes modelos inovadores de atendimento, tornando a experiência do usuário ainda mais prática, rápida e segura.

Para a pessoa física, adotamos uma estratégia de subsegmentação, buscando fortalecer o relacionamento com os clientes, entregando soluções específicas de acordo com perfil e ciclo de vida, proporcionando uma experiência personalizada em todos os canais de relacionamento. Ao cliente de alta renda, a implantação de plataformas de consultoria para investimentos representou um passo importante na

Relatório da Administração

melhoria da qualidade e no seu atendimento, proporcionando um suporte mais consistente, assertivo e alinhado às suas necessidades.

À pessoa jurídica, o Banco oferece as melhores opções para a realização de negócios, com ofertas de serviços e de soluções financeiras mais adequados às suas necessidades e com rentabilidade compatível para cada segmento.

Na área de Seguros, busca-se ampliar as oportunidades de negócios a partir da carteira de clientes do Bradesco, assim como explorar o potencial de crescimento no mercado brasileiro, dados os ainda modestos índices de consumo destes produtos pela população em geral. Queremos ter a melhor e mais completa oferta de Proteção para os clientes, independente do momento de vida, mantendo um diálogo consultivo para entender suas necessidades e direcionar produtos de maneira assertiva.

A gestão mais efetiva sobre despesas e receitas também possui papel destacado, contribuindo com ações e projetos voltados para a otimização no uso dos canais, redução do custo de servir e contínua busca de maior eficiência.

Destacamos, por fim, a importância da gestão de pessoas para a implementação da estratégia corporativa da Organização Bradesco, que direciona e orienta suas lideranças para uma condução moderna e alinhada às novas demandas do mercado de trabalho, com o objetivo de garantir resultado diversificado, balanço sólido e rentabilidade consistente.

4. Sustentabilidade para o Bradesco

A sustentabilidade está presente na forma de fazermos negócios e, também, no comprometimento que temos em fomentar o desenvolvimento do País. Buscamos crescimento contínuo, mas respeitamos os públicos com os quais nos relacionamos, as comunidades onde estamos presentes e o meio ambiente.

A percepção de que caminhamos em direção à transição para uma nova economia, com oportunidades e desafios de desenvolvimento, nos leva a incorporar, cada vez mais, aspectos sociais e ambientais na gestão de corporativa, a fim de garantir perenidade e o sucesso de longo prazo da Organização.

Para contribuir com a agenda global e promover negócios sustentáveis, apoiamos compromissos voluntários e participamos de diversas iniciativas socioambientais. Destacamos alguns projetos e reconhecimentos:

- **Princípios para Responsabilidade Bancária** – somos o único Banco brasileiro que faz parte de um grupo de 28 bancos, de cinco continentes, que está desenvolvendo os Princípios, liderados pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - UNEP FI. O projeto busca acelerar a contribuição do setor para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para o Acordo Climático de Paris;
- **Task force on climate-related financial disclosure (TCFD)** – em 2018, o Bradesco participou, junto a outros 15 bancos, do projeto para desenvolver metodologias e ferramentas para mensurar os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas na carteira de crédito bancária;
- **Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg** - pela primeira vez, o Bradesco integra o índice que avalia práticas de recursos humanos, o apoio das empresas ao desenvolvimento da comunidade e a oferta de produtos e serviços com consciência de gênero;

Relatório da Administração

- *Dow Jones Sustainability Indices* – DJSI, pela 13ª vez, o Bradesco foi selecionado para integrar o *Dow Jones Sustainability Indices*, da Bolsa de Valores de Nova York, apresentando a melhor posição entre os bancos brasileiros; e
- **Outros índices e ratings** – fomos selecionados, pelo 14º ano consecutivo, para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Também, integramos o *Vigeo Eires – Emerging Market Performers Ranking*, FTSE4Good e MSCI.

5. Geração de valor

Resultados no exercício

O Bradesco registrou o Lucro Líquido contábil de R\$ 19,085 bilhões em 2018, equivalente a R\$ 2,85 por ação e rentabilidade de 16,8% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, destinamos aos acionistas, em valores brutos, R\$ 7,299 bilhões na forma de pagamentos mensais, intermediários e complementares, computados nos cálculos dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,15 (R\$ 0,98 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10,0% para cada ação preferencial, e R\$ 1,04 (R\$ 0,88 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros distribuídos representam 38,2% (líquido de IR Fonte 32,5%) do lucro ajustado do exercício.

Ao longo dos 12 meses do ano, os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 29,357 bilhões, sendo R\$ 14,263 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 15,094 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 79,1% do Lucro Líquido.

Capital, reservas e dívida subordinada

Com relação ao Banco Bradesco, no encerramento do exercício, destacamos:

R\$ 67,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 54,021 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 121,121 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 9,7% no ano. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 1,287 trilhão, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,5%. O Valor Patrimonial por ação era de R\$ 18,10.

O Índice de Basileia foi de 17,8%, superior, portanto, ao mínimo de 11,0% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização atingiu 36,3% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

A Dívida Subordinada somava, no final do exercício, R\$ 53,643 bilhões (no Exterior, R\$ 13,641 bilhões e no Brasil, R\$ 40,002 bilhões), dos quais R\$ 36,850 bilhões foram considerados elegíveis a capital regulatório e integraram o Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Relatório da Administração

Destacamos abaixo um resumo de nossas informações financeiras:

| R\$ milhões | Dez18 |
|---|-----------|
| Balanco Patrimonial - Dados Selecionados | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 563.493 |
| DPV | 223.250 |
| Negociação | 246.467 |
| Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾ | 93.776 |
| Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾ | 531.615 |
| Recursos Captados e Administrados | 2.043.876 |
| Fundos e Carteiras Administradas | 897.577 |
| Depósitos Totais | 342.299 |
| Depósitos a Prazo | 195.399 |
| Depósitos de Poupança | 111.171 |
| Depósitos à Vista | 35.318 |
| Depósitos Interfinanceiros | 411 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 258.755 |
| Dívida Subordinada | 53.643 |
| País | 40.002 |
| Exterior | 13.641 |
| Recursos de Emissão de Títulos | 147.721 |
| País | 143.628 |
| Exterior | 4.092 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 643 |
| Capital de Giro Próprio | 91.920 |
| Empréstimos e Repasses | 54.851 |
| País | 25.170 |
| Exterior | 29.681 |
| Carteira de Câmbio | 5.554 |
| Captação no Mercado Aberto | 190.912 |
| Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - % | |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾) / Carteira de Crédito | 3,5 |

(1) O Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", conforme dispõe o artigo 8º da circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil. Durante o exercício de 2018 não houve vendas e houve reclassificação de títulos classificados para esta categoria;

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, obrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural; e

(3) Créditos em atraso.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital é composta por Comitês que assessoram o Conselho da Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões. Adota uma visão prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições de mercado. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos.

Relatório da Administração

6. Operações de crédito

Monitoramos as carteiras continuamente e mantemos nossa política sempre atualizada e condizente com o momento atual da economia. Seguimos expandindo e diversificando a oferta nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. Nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com as diversas cadeias de negócios.

O **crédito ao consumo** é uma das modalidades com maior representatividade na carteira do Banco, contribuindo para o crescimento de muitas cadeias produtivas dentre pequenos, médios e grandes negócios. Destacam-se no portfólio, **crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito**.

A oferta de linhas de capital de giro, antecipação de recebíveis e financiamento de bens voltada para as pequenas e médias empresas proporciona expansão da atividade econômica e consequente geração de empregos, criando, assim, um círculo virtuoso entre crédito para investimento e crédito para consumo.

O Bradesco Corporate destaca-se como líder em ativos no mercado brasileiro para grandes e médias empresas, no conceito de carteira expandida, com soluções completas para diferentes tamanhos, necessidades e setores empresariais.

Somos o maior Banco privado em ativos no **agronegócio**, com ofertas de soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Mais informações podem ser obtidas no *site* bradescoagronegocio.com.br.

Ocupamos o primeiro lugar no *ranking* de **empréstimos imobiliários** em 2018, considerando as linhas de financiamentos com recursos de poupança. A liderança se deve ao nosso forte compromisso em atender as demandas do setor imobiliário, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóveis pelos mutuários finais, aprimoramos, constantemente, nossos processos de concessão nos diferentes canais de originação com objetivo de torna-los mais ágeis e práticos aos clientes.

O Bradesco é líder de repasses de recursos do BNDES e manteve este importante posicionamento ao atingir um total de desembolsos de R\$ 6,273 bilhões, equivalente a 18,0% de *market share*, mantendo o foco nas liberações para micro, pequenas e médias empresas, que absorveram R\$ 5,431 bilhões ou 18,8% de *market share*.

Segue abaixo o saldo das principais carteiras:

| | |
|-------------|---|
| R\$ 531,615 | bilhões, ao final do ano, em operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Avais, Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Coobrigação em Cessões para Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural; |
| R\$ 34,983 | bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão adicional de R\$ 6,881 bilhões, apurada com base nos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas; |
| R\$ 130,353 | bilhões em operações destinadas a crédito ao consumo; |
| R\$ 50,932 | bilhões em Crédito Consignado no encerramento de 2018, com 8.903.348 contratos ativos; |
| R\$ 61,284 | bilhões na carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 38,284 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 23,000 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 192.659 unidades financiadas; |
| R\$ 20,323 | bilhões em aplicações em agronegócio no final do exercício; e |

Relatório da Administração

R\$ 18,471 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse, com 189.655 contratos.

Política de crédito e qualidade da carteira

A política de crédito propicia que as operações de negócios diversificados sejam realizadas de maneira ágil, pulverizada, com garantias apropriadas e destinadas a pessoas e empresas de comprovada solvência. Assim, buscamos assegurar rentabilidade adequada e liquidez dos ativos aplicados, utilizando sistemas especializados de *Credit Scoring*, que amparam o processo decisório com altos padrões de segurança e assertividade no ambiente das Agências.

A qualidade da carteira de crédito registrou melhoras em 2018, devido, principalmente, ao aperfeiçoamento constante dos modelos e políticas de concessão e de acompanhamento, além da opção por modalidades de crédito mais seguras, tais como consignado e habitacional.

Recuperação de créditos

Em 2018, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de modelos estatísticos e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de comunicação, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R\$ 7,147 bilhões de créditos foram recuperados, 1,6% a mais do que no ano anterior.

7. Ações do Bradesco

As Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez, mantiveram presença em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Representavam 10,4% do Índice Bovespa no final de 2018. Também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice *Latibex*.

O desempenho das ações preferenciais em 2018 (BBDC4) foi de 27,1% e das ordinárias (BBDC3) foi de 19,4%, resultado superior ao Índice Bovespa, que alcançou 12,8% no ano. Os papéis do Bradesco também participam de diversos outros importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100).

A presença do Bradesco nestes índices reforça nossa busca constante pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 127,966 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco na B3 durante o ano, composto por 553,379 milhões de ações ordinárias e 3,352 bilhões de preferenciais.

US\$ 27,815 bilhões foram negociados como ADRs no mercado norte-americano (New York Stock Exchange – NYSE), equivalentes a 2,747 milhões de ações ordinárias e 3,103 bilhões de preferenciais.

Relatório da Administração

EUR 409,419 mil negociados como DRs no mercado europeu (Latibex), equivalentes a 55,827 mil de ações preferenciais.

8. Tecnologia e inovação

Temos o compromisso de oferecer ao cliente uma experiência completa e cada vez melhor, sendo uma plataforma de serviços financeiros que se conecte de maneira rápida, fluída e segura à jornada das pessoas. Para isso, investimos constantemente em tecnologia e inovação, transformamos o modo de fazer negócios e personalizamos o nosso relacionamento para atender a diversidade de gerações, grupos sociais e culturais que compõe nossa base de clientes e usuários.

Para tanto, é necessário protagonismo e intensa busca por novas soluções. Assim, aceleramos o processo de inovação com desenvolvimento, prototipagem e testes. Temos, como exemplo: os avanços na criação de diversos projetos em *Blockchain*; e o Portal Mei.Bradesco, uma implementação pioneira de conceitos de *Open Banking*, oferecendo um conjunto de soluções e consultoria na gestão de negócios para microempreendedores individuais, em parceria com *startups* do inovabra habitat. O segmento, com cerca de 22 milhões de pessoas, demonstra significativo potencial para geração de negócios, possibilitando o Bradesco distribuir produtos e serviços financeiros e não-financeiros, próprios e de terceiros, por meio de um sólido ecossistema.

A rapidez na entrega de produtos e serviços é um diferencial no mercado e foi a principal motivação para ampliarmos o uso de métodos ágeis no desenvolvimento de soluções, tornando possível oferecer diversas funcionalidades novas e melhorias, como a consulta de saldo, limites e extrato via Whatsapp, o Teclado Bradesco e o do Next, que permitem realizar transações nesse aplicativo e nas Redes Sociais, além do lançamento dos planos gratuitos “Next na faixa” e “Next para Universitários”.

Contamos com uma robusta infraestrutura, que, ao longo do período, aprimoramos para suportar o crescimento da Organização, portanto, incrementamos as capacidades de processamento do ambiente central em 6%, a de armazenamento de dados em 29%, investimos na atualização tecnológica e na conectividade de rede dos 3 data centers, visando o aumento da eficiência energética, disponibilidade e resiliência e ampliamos a capacidade da rede de comunicação de dados das Agências e PAs, além de incrementar em 16% a velocidade da rede corporativa.

Para unir o físico ao digital e garantir eficiência, autonomia e fluidez aos funcionários, lançamos o Bradesco Link, aplicativo que leva para a palma da mão dos gerentes dados de CRM para relacionamento, possibilidade de atualização de cadastros dos clientes por meio da digitalização de documentos com a câmera do celular, entre outras funções. Já são mais de 40.000 aparelhos corporativos adquiridos, o que permite maior agilidade no contato com clientes.

R\$ 6,088 bilhões foram investidos em tecnologia da informação em 2018.

Ressaltamos, ainda:

BIA – Bradesco Inteligência Artificial, disponível para clientes e funcionários, se relaciona com as pessoas, responde perguntas sobre 83 produtos e serviços e auxilia em transações. Em 2018, que registrou 73,2 milhões de interações, passou a atender por meio do Whatsapp e, de maneira pioneira no Brasil, a integramos ao Google Assistente. O Bradesco foi precursor no País no uso da plataforma de computação cognitiva da IBM, o Watson, com tamanha abrangência e em português, sendo, ainda, a maior implementação do Watson em banco no mundo;

Relatório da Administração

Carteiras digitais para todos os smartphones – passamos a oferecer a solução de pagamentos pelo celular mais completa do mercado, com o uso do Apple Pay, Samsung Pay, Google Pay e QR Code. O serviço é um dos nossos diferenciais e está em linha com a abrangência e diversidade de perfis dos nossos clientes;

Biometria – identificação na palma da mão para máquinas de autoatendimento e, de forma inédita, por voz no Fone Fácil, conferindo ainda mais praticidade e segurança na autenticação de acesso. Já em fase piloto, estamos em testes com o reconhecimento facial;

Capilaridade – ao final do exercício, chegamos a 10.000 máquinas do modelo ATMs 3.0, que possui tela personalizável, se aproximando da interface do aplicativo para celular, facilitando o seu uso. Também, 2.348 máquinas dispõem de depósito imediato com reciclagem de notas, aumentando a eficiência e disponibilidade para o cliente, além de outras 153 que oferecem venda de dólar e euro;

Segurança de TI – aumentamos o índice de maturidade dos processos de Segurança de TI, posicionando o Bradesco entre as melhores empresas do mundo, segundo a metodologia NIST;

inovabra – plataforma de inovação que fomenta o empreendedorismo interno e externo, por meio de conexões e parcerias baseadas na colaboração entre o Banco e empresas, *startups*, mentores e investidores, no Brasil e no Exterior, para endereçar os desafios e a sustentabilidade dos negócios. Entre os instrumentos do ecossistema estão: um Fundo de Investimentos no modelo *corporate venture*, com R\$ 200 milhões de capital; o centro de excelência em inteligência artificial e computação cognitiva; o Lab, que foi estruturado para acelerar provas de conceito e pilotos, centralizando laboratórios de tecnologia; um hub digital que promove a colaboração em rede entre todos os participantes; e uma área voltada para a inovação global, por meio de um espaço colaborativo em Nova York e conexões em Londres, para imersão de times internos em tendências comportamentais, tecnológicas e prospecção de *startups* internacionais. Para saber mais sobre o ecossistema de inovação do Bradesco, acesse inovabra.com.br; e

inovabra habitat – centro de co-inovação em São Paulo, SP, que reúne mais de 180 *startups* e 60 empresas, clientes corporate do Bradesco, que se conectam através de suas áreas de inovação para colaborar e gerar negócios. Ao longo do ano, mais de 60 mil pessoas visitaram o espaço.

9. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Ao longo dos anos, aperfeiçoamos a maneira de melhor atendê-lo e hoje caminhamos a partir das suas necessidades, identificando seu momento de vida, entendendo seus objetivos e planejamentos, de modo a fazer parte de suas conquistas.

Atendemos a todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência e temos a escala e a diversificação como diferenciais do nosso modelo de atuação. Temos o intuito de democratizar o acesso a produtos e serviços bancários, favorecendo o processo de inclusão financeira, a bancarização e o empreendedorismo, assim como a mobilidade social. Esses são valores que se estendem aos nossos clientes não-correntistas, reconhecendo nesse público uma relevante oportunidade para ampliar negócios. Para isso, criamos uma área cuja função é gerar proposta de valor, interagindo com os segmentos e demais áreas do Banco, nas diversas dimensões de relacionamento, estimulando a sinergia entre os negócios da Organização.

Atentos às necessidades de cada perfil e do aprimoramento contínuo da gestão, reorganizamos a estrutura de atendimento do Segmento Corporate. O reposicionamento busca aperfeiçoar o atendimento aos clientes, com equipes preparadas e de alta *performance*, ao mesmo tempo em que otimiza os relacionamentos comerciais e as estruturas com aumento da capacidade de crescimento dos negócios e do retorno do capital aplicado.

Relatório da Administração

Ao final do exercício, nossa base era composta de 71,2 milhões de clientes.

Segmentação de Clientes

Pessoa Jurídica

Bradesco Large Corporate - Grandes empresas, com faturamento anual acima de R\$ 4 bilhões.

Bradesco Corporate - Grandes empresas, com faturamento anual entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões.

Bradesco Corporate One - Empresas com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 500 milhões (Agências Corporate) e a partir de R\$ 15 milhões (Espaços Corporate).

Bradesco Varejo (Empresas e Negócios) - Empresas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões.

Pessoa Física

Bradesco Private Bank - Clientes com um mínimo de R\$ 5 milhões para investimento.

Bradesco Prime - Clientes com renda mensal a partir de R\$ 10 mil ou investimentos a partir de R\$ 100 mil.

Varejo Exclusive - Clientes com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 9.999,99 ou disponibilidade de investimento à partir de R\$ 40 mil.

Varejo Classic - Clientes com renda mensal de até R\$ 3.999,99 ou disponibilidade de investimento inferior a R\$ 40 mil.

10. Estrutura de Atendimento

A nossa Rede de Atendimento, com ampla e moderna estrutura, está presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior, oferecendo praticidade em serviços em todos os seus segmentos de atuação.

Canais Digitais

Nossos Canais Digitais - *Internet Banking*, Bradesco Celular, Autoatendimento, Fone Fácil e Redes Sociais -, respondem por 96% de todas as transações feitas no Bradesco. Em 2018, 13,9 milhões de pessoas acessaram os serviços do Bradesco pelo celular. Comodidade, praticidade e segurança para os clientes, que têm à disposição diversos produtos e serviços em qualquer lugar e horário.

Next, plataforma para os hiperconectados

Uma plataforma bancária 100% digital, o Next encerrou 2018 com média de 5 mil aberturas de conta/dia e 18,4 milhões de transações, com base em dezembro, totalizando 500 mil contas. Cerca de 80% desses clientes não eram correntistas do Bradesco, comprovando o potencial de atratividade de um novo perfil de cliente. O foco é oferecer a melhor experiência de uso e relacionamento com o cliente, transformando a gestão do dinheiro em jornadas inteligentes e oferecendo liberdade ao usuário para fazer movimentações na conta de maneira espontânea e integrada aos seus propósitos. Também, ampliamos a base de parceiros, que oferecem descontos para atividades como serviços de compartilhamento de veículo, educação, alimentação, entretenimento, entre outros.

Plataformas Digitais

Atualmente, 6 grandes Plataformas Digitais atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento ser prioritariamente digital. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank.

234.180 clientes atendidos pelas Plataformas Digitais e 1.775 pela Agência Digital Private.

Acessibilidade

Está na missão do Bradesco a democratização do acesso e a bancarização. Para alcançar isso, o Banco foi pioneiro em diversas soluções, produtos e serviços que garantem maior autonomia e independência aos

Relatório da Administração

clientes com deficiência auditiva, física, visual e intelectual. Entre eles, destacamos: Mouse Virtual, Virtual Vision, Tutoriais em Libras, Kit Braille, Fonte Ampliada, WebLibras na Home do Banco e, de maneira inovadora, o saque em Libras, por meio da Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco.

Pontos de Atendimento

A nossa estrutura de atendimento está presente em todas as regiões do País e em algumas localidades no Exterior. No final do exercício, registramos 76.173 pontos, assim distribuídos:

| | Dez18 |
|---|--------|
| Informações Estruturais - Unidades | |
| Pontos de Atendimento | 76.173 |
| - Agências | 4.617 |
| - PAs | 3.824 |
| - Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs | 907 |
| - Pontos Externos da Rede de Autoatendimento | 43 |
| - Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas | 12.697 |
| Pontos Comuns entre as Redes | 22 |
| - Bradesco Expresso (Correspondentes) | 39.100 |
| - Bradesco Financiamentos | 14.912 |
| Empréstimo Consignado | 776 |
| Financiamentos de Veículos | 14.136 |
| - Losango | 60 |
| - Agências / Subsidiárias / Escritório de Representação no Exterior | 13 |
| Máquinas de Autoatendimento | 58.099 |
| - Rede Bradesco | 34.997 |
| - Rede Banco24Horas | 23.102 |

Área internacional

Em 2018, o Bradesco conquistou a posição de liderança entre os bancos que operam no mercado de câmbio. É o primeiro no *ranking* de exportação, importação e no consolidado do mercado primário. Também, é líder no comércio exterior (*Trade Finance*).

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate.

No exterior, contamos com 3 Agências, 9 Subsidiárias e 1 escritório de representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Relatório da Administração

| Rede no Exterior | |
|-----------------------------|--|
| Agências | |
| Nova York | Banco Bradesco |
| Grand Cayman | |
| Londres | Banco Bradesco Europa |
| Subsidiárias | |
| Buenos Aires | Banco Bradesco Argentina S.A.U. |
| Luxemburgo | Banco Bradesco Europa S.A. |
| Nova York | Bradesco North America LLC |
| | Bradesco Securities, Inc. |
| Londres | Bradesco Securities UK Limited |
| Hong Kong | Bradesco Securities Hong Kong Limited |
| | Bradesco Trade Services Limited |
| Grand Cayman | Cidade Capital Markets Ltd. |
| Jalisco | Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada |
| Escritório de Representação | |
| Miami | Banco Bradesco |

Esta estrutura possibilita nossa destacada posição no mercado, como podemos observar nos destaques abaixo:

US\$ 12,670 bilhões em Carteira de Financiamento à Exportação;

US\$ 1,848 bilhões em Carteira de Financiamento de Importação;

US\$ 54,977 bilhões em Compras de Exportação, com *market share* de 24,1%;

US\$ 42,778 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 24,4%;

US\$ 139,349 bilhões de Operações Financeiras, com *market share* de 12,6%; e

US\$ 5,658 bilhões em colocações públicas e privadas, de médio e longo prazo, no mercado internacional.

11. Produtos e serviços

Seguros

Por meio do Grupo Bradesco Seguros, somos um dos maiores provedores de serviços do Brasil e da América Latina com uma trajetória associada à solidez financeira e à inovação.

Nossa moderna estrutura é formada por canais digitais e centrais de atendimento telefônico, além da rede de corretores ativos e de Agências do Banco Bradesco. Nossos serviços incluem soluções nas áreas de Seguro Auto, Seguro Saúde, Dental, Capitalização, Seguros de Vida, Seguro Residencial, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares.

Relatório da Administração

| R\$ milhões | Dez18 |
|--|---------|
| Indicadores Grupo Bradesco Seguros | |
| Lucro Líquido | 6.389 |
| Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % | 20,0% |
| Patrimônio Líquido | 33.065 |
| Ativos Totais | 303.929 |
| Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas | 286.518 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização | 258.755 |
| Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização | 72.568 |
| Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos | 57.898 |

Cartões

Nossos clientes têm à disposição a mais completa linha de soluções de meio de pagamentos do País, que atende a todas as classes sociais, tanto pessoas físicas como jurídicas, inclusive Corporate. Atuando com as principais bandeiras, como Elo, American Express, Visa, MasterCard, além de cartões Private Labels em parceria com importantes empresas, oferecemos proposta de valor e experiência de alto nível. O Bradesco conta, também, com uma unidade de negócios de cartões no exterior, a Bradescard México, onde mantém destacada parceria com a rede de lojas C&A.

R\$ 189,155 bilhões em transações de Cartões de Crédito.

R\$ 6,952 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, com crescimento principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito/Débito e tarifas diversas.

O Bradesco está, também, bem posicionado em meios de pagamentos, com importantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopap, nas empresas ELO Serviços (bandeira ELO), Alelo (empresa líder no setor de vouchers alimentação e refeição), Livelu, CBSS (Digio) e Veloe (nova empresa voltada a pedágios e mobilidade).

Consórcios

Portfólio completo de produtos é oferecido pela Bradesco Consórcio para clientes correntistas ou não. A Organização mantém plataforma integrada para comercialização das soluções por meio da sinergia com a Rede de Agências do Banco e nas plataformas digitais, estratégia que garante a liderança nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões.

1.503.817 cotas ativas no fim do exercício, com 456.686 novas cotas comercializadas.

R\$ 73,508 bilhões de faturamento acumulado.

Financiamentos

Atuando como financeira da Organização Bradesco, o Banco Bradesco Financiamentos, oferece linhas de crédito nas modalidades de CDC - Crédito Direto ao Consumidor e *Leasing* para aquisição de veículos leves,

Relatório da Administração

pesados e motos e Crédito Consignado aos aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos - Federais, Estaduais e Municipais, bem como produtos agregados, a exemplo de seguros.

R\$ 1,215 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 45,977 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 31,897 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

Banco de Investimentos

O Banco Bradesco BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

R\$ 215,989 bilhões foi o montante de 202 transações de *investment banking*.

O Bradesco conta, também, com a área de *Global Markets*, responsável pelas *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais e que contam com equipe altamente qualificada e equipe de research cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

Asset Management

A BRAM – Bradesco Asset Management oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços. Tem entre seus maiores clientes os principais segmentos do Bradesco e o Grupo Bradesco Seguros, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no Exterior, e diversos *Family Offices*.

R\$ 667,558 bilhões sob gestão da BRAM, considerando 1.230 Fundos de Investimento e 300 Carteiras Administradas, atingindo 3,4 milhões de investidores.

Plataforma Completa de Investimentos

A nossa Plataforma Completa de Investimentos é uma proposta de valor suportada por 3 pilares: amplo portfólio de produtos, carteiras de investimentos e assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor ao cliente por meio de oferta completa de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos nossos clientes investidores, correntistas e não-correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento.

A gestão dos investimentos, além de contar com o atendimento dos Gerentes da Rede de Agências, conta também com uma equipe de especialista na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de Mercado de Capitais, Corretora e Previdência Privada. Os clientes se beneficiam, ainda, das Carteiras Sugeridas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

É oferecido a comodidade de investir pelo *Internet Banking*, Bradesco Celular e outros canais, tais como telefone ou *chat*, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos.

A Ágora Investimentos e a Bradesco Corretora com posição de destaque no mercado, estão preparadas para assessorar os clientes investidores nas operações de mercado de capitais doméstico e externo, notadamente renda fixa, renda variável (ações e derivativos), fundos de investimento, COE, mercados

Relatório da Administração

futuros e ofertas públicas (de renda fixa e ações) de emissão do banco e de terceiros. Oferecem, também, em parceria com o Bradesco BBI, ampla cobertura de análise de empresas e setores.

No Exterior, por meio das unidades da Bradesco Securities, a Organização atende os mercados norte-americano, europeu e chinês, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais, operando na distribuição de títulos públicos e privados para os investidores.

Soluções para o mercado de capitais

Uma moderna infraestrutura e profissionais especializados oferecem amplo leque de soluções e serviços. Dentre os principais, destacam-se:

- **Administração Fiduciária para Fundos**

R\$ 429,917 bilhões em patrimônio líquido dos fundos de investimentos administrados pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, distribuídos em 1.991 Fundos de Investimentos.

- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**

R\$ 1,623 trilhão em ativos custodiados de clientes;

R\$ 2,345 trilhões em ativos sob controladoria; e

R\$ 127,583 bilhões em valor de mercado, referente a 25 programas de ADR (American Depositary Receipts) e 4 programas de GDR (Global Depositary Receipts).

- **Escrituração de Valores Mobiliários**

239 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 5,0 milhões de acionistas;

391 empresas com 613 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R\$ 437,691 bilhões;

924 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R\$ 95,147 bilhões; e

36 Programas de BDR (Brazilian Depositary Receipts), com valor de mercado de R\$ 704,758 milhões.

- **Depositário (Escrow Account - Trustee)**

19.253 contratos, com volume financeiro de R\$ 17,827 bilhões.

Soluções de Cash Management

Oferta de soluções integradas a plataformas sistêmicas que facilitam a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do Contas a Receber e a Pagar e arrecadação de tributos e taxas. Clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo de Franquias, Microempreendedores Individuais (MEI), Universitários, profissionais da saúde, entre outros, dispõem também de apoio de equipe especializada e soluções customizadas de acordo com seu perfil.

A área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 50 bancos internacionais e acesso à rede Swift, apoiando desde a abertura de contas de empresas indicadas por bancos parceiros até a elaboração e estruturação de RFPs – *Request for Proposal* para a centralização do caixa.

Relatório da Administração

1,079 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

1,084 bilhão de operações realizadas pelos sistemas de pagamentos para pessoa jurídica, que englobam os pagamentos dos principais compromissos do contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

180,694 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

365,209 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 62,476 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

130,454 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.

94,747 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Soluções de produtos e serviços para o poder público

Plataformas exclusivas atendem ao Setor Público, em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para oferecer produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares.

Entre os nossos serviços, oferecemos seis Plataformas Especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos 100 Maiores Municípios do PIB brasileiro. Mensalmente, mais de 11 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

12. Recursos Humanos

A Organização reconhece nas pessoas um dos mais importantes motivos do nosso êxito. Seu desempenho e potencial realizador é a base de sustentação dos negócios do Bradesco. Nossa política de gerenciamento de Recursos Humanos é pautada na excelência, no respeito, na transparência, e no contínuo investimento no aprimoramento e desenvolvimento das pessoas.

Acreditamos que equipes altamente capacitadas e com oportunidades para construir consistentes carreiras superam metas e apresentam excelentes resultados, contribuem para a solidez da marca Bradesco e também para o alcance de nossos objetivos estratégicos.

Buscamos dar suporte para a construção de um ambiente corporativo mais equilibrado e livre de barreiras. Em 2018, aderimos aos movimentos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) e HeforShe, criados pela ONU, que promove a equidade de gênero. Na Organização, as mulheres representam 50,6% da nossa força de trabalho. 66,5% ocupam delas posição de chefia ou cargos comissionados, incluindo a Diretoria e o Conselho de Administração.

Comprometido com a inclusão de pessoas com deficiência, que formam 3,5% do quadro de funcionários, o Bradesco buscar evoluir continuamente seus recursos de acessibilidade. Entre as soluções oferecidas estão o mouse virtual, intérprete digital de Libras e o *virtual vision*, a audiodescrição de imagens. Em 2018, a Organização recebeu o prêmio global **Boas Práticas de Empregabilidade para Trabalhadores com Deficiência**, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e pelo

Relatório da Administração

Centro de Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Missão Permanente do Brasil nas Nações Unidas. A cerimônia de entrega foi realizada em Nova York.

A UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco promove a educação para excelência profissional e a mobilidade social, atendendo às necessidades da estratégia organizacional. Seu foco é a evolução dos programas e soluções para a capacitação e desenvolvimento técnico e comportamental de nossos funcionários, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais competitivo e exigente, e estimular e potencializar o pensamento inovador. Entre elas, as competências digitais, em face da era de mudanças na qual vivemos. A Escola Digital, uma das trilhas de aprendizagem da UniBrad, funciona desde 2015 com a missão de abordar as transformações digitais de maneira transversal. Em 2018, foram ministrados 2.337 cursos, com 793.440 participações.

O Bradesco aplicou R\$ 164,474 milhões em Programas de Educação Corporativa.

Os benefícios assistenciais compreendiam 233.272 pessoas, assegurando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos funcionários e de seus dependentes. No Plano de Saúde, foram 8,775 milhões de atendimentos e 547.478 no Plano Odontológico. R\$ 1,562 bilhão investidos nos vales-refeição e vales-alimentação. Além disso, R\$ 55,239 milhões foram destinados para distribuição de 27,175 milhões de lanches no ano.

Ao final do exercício, o nosso quadro era composto de 98.605 funcionários, sendo 85.815 do Bradesco e 12.790 nas Empresas Ligadas. Entre contratados e estagiários, tínhamos 15.013 pessoas no quadro.

13. O valor da Marca

O valor de mercado do Bradesco chegou a R\$ 242,606 bilhões ao fim de 2018, o que equivale a 2,0 vezes o Patrimônio Líquido. O cálculo é baseado na cotação das ações em bolsa de valores e, também, reflete a relevância dos aspectos intangíveis da Organização percebidos por investidores e demais *stakeholders*.

A força da nossa marca é reconhecida em importantes premiações, como o ranking As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2018, elaborado pela revista IstoÉ Dinheiro e Kantar Consulting, sendo a marca de Banco mais valiosa do País pelo sétimo ano consecutivo. Somos, ainda, a marca mais lembrada do mercado na categoria Aplicativo de Banco. A Bradesco seguros se destacou na categoria Seguros.

Marketing

Em 2018, modernizamos a nossa logomarca, a famosa árvore estilizada – símbolo de vida, crescimento, abrigo e suporte -, que traduz o relacionamento que temos com os clientes, ganhou um toque mais contemporâneo e digital, em linha com o mundo conectado de hoje.

As campanhas de 2018 continuaram refletindo o posicionamento “Pra Frente”. Com o *slogan* “Seu Caminho é Prime”, o Bradesco reforçou sua posição como parceiro estratégico na gestão do patrimônio dos clientes deste segmento.

Na comunicação para apresentar ao mercado a assistente virtual BIA, o Banco trouxe o conceito “Experimente o Futuro Hoje”, evidenciando que busca a melhor experiência do usuário por meio da inteligência artificial – uma das tecnologias norteadoras do seu espaço de co-criação, o inovabra habitat.

Para o Dia das Crianças, a campanha nos convidava a refletir sobre temas sociais sob a ótica de crianças, trazendo suas definições sobre *bullying*, racismo e discriminação.

Relatório da Administração

No fim do ano, a nossa última campanha institucional, uma animação em 3D com o convite “2019. Você faz acontecer”. O vídeo traz a essência do Bradesco, um Banco que respeita a diversidade, reforçando valores como inclusão e respeito às diferenças.

O apoio a projetos culturais e de esportes também faz parte das plataformas de gestão da marca. Em 2018, voltamos a patrocinar a turnê brasileira do Cirque du Soleil, possibilitando a vinda ao país do espetáculo OVO. O patrocínio a eventos reforça a crença do Banco de que a cultura, a música, a arte e suas tendências são importantes instrumentos para o enriquecimento cultural de uma sociedade, por isso manteve o patrocínio ao Lollapalooza Brasil e a centenas de outras manifestações culturais como: os carnavais do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Salvador e de Recife; o Círio de Nazaré, em Belém (PA); o Festival Folclórico de Parintins e o Festival de Ópera, ambos no Amazonas; a Oktoberfest, em Blumenau (SC); a ArtRio – Feira Internacional de Arte do Rio de Janeiro (RJ); e o Natal do Bradesco, tradicional evento no Palácio Avenida, em Curitiba (PR). Também, apoiou musicais como O Fantasma da Ópera e Peter Pan, além de diversas exposições, entre elas: Julio Le Parc, Mira Schendel e Hilma af Klint.

O esporte também tem seu papel transformador, por isso o Bradesco é o patrocinador das Confederações Brasileiras de Vela, de Judô e de Rugby.

180 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais, em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários.

14. Investimentos sociais

A Fundação Bradesco é a principal ação de sustentabilidade da Organização. Fundada em 1956, desenvolve o maior programa socioeducacional privado do País com base na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como meio de se construir uma sociedade mais digna, justa e produtiva. São 40 escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência, em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal.

Em 2018, propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 94.256 alunos em suas escolas, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na educação a distância (EaD), beneficiou mais de 780 mil alunos, que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos, além de 9.035 pessoas em projetos e ações em parceria. O Programa de Informática para Deficientes Visuais, atendeu e capacitou desde sua pioneira implantação, em 1998, 12.687 alunos.

Aos alunos da Educação Básica, 41.842 no período, também, são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

No final do exercício, R\$ 606,908 milhões foram aplicados, sendo R\$ 68,530 milhões investidos em infraestrutura e tecnologia educacional. Para o ano de 2019, está previsto o orçamento de R\$ 652,203 milhões para custear:

- a) 92.468 alunos na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego;
- b) 670 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD, por meio do seu portal e-learning “Escol@ Virtual”; e
- c) 12.065 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Nos últimos dez anos, R\$ 6,913 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades.

Relatório da Administração

Há mais de 30 anos também incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens a partir do **Programa Bradesco Esportes e Educação**. O Programa privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete feminino em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares, em um clube de lazer e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos, são atendidas anualmente.

Para reforçar nossa atuação social e fortalecer o relacionamento com a comunidade local, demos início em 2018 ao projeto **UniBrad Semear**. Com a colaboração de nossos funcionários, que foram especialmente capacitados dentro do programa Voluntários Bradesco, promovemos, em escola pública municipal de São Paulo, SP, oficinas e cursos sobre educação financeira e inteligência emocional a 1,4 mil pessoas. Considerando todos os participantes desta iniciativa, alcançamos cerca de 2 mil pessoas. As aulas tiveram um público de perfil amplo, incluindo moradores, estudantes, professores e gestores, e abordaram temas como projeto de vida, consumo consciente, ciclo econômico, orçamento, a importância de poupar, crédito, taxa de juros, empreendedorismo, entre outros. O alcance deste projeto será expandido em 2019.

15. Governança Corporativa

A Administração do Bradesco é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros, e por sua Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsão estatutária.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12.3.2018, houve a alteração do prazo de mandato dos Administradores, dos membros do Comitê de Remuneração e do Ouvidor de 1 (um) ano para 2 (dois) anos. Na mesma data, Octavio de Lazari Junior foi eleito Presidente da Diretoria Executiva do Bradesco.

Oito comitês assessoram o Conselho de Administração, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 6 não estatutários (Conduta Ética e Integridade, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sucessão e Nomeação, Riscos e de Sustentabilidade e Diversidade). O Conselho Fiscal, na função de Órgão Fiscalizador eleito pelos acionistas anualmente, possui atuação permanente.

Para mais informações sobre as práticas de governança corporativa do Bradesco acessar o [site banco.bradesco/ri](http://site.banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco declara que, no exercício de 2018, contratou os serviços da KPMG Auditores Independentes, não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram: i) emissão de relatórios de diligência; ii) relatório de asseguração; e iii) relatórios sobre procedimentos previamente acordado. O montante das contratações totalizaram, aproximadamente, R\$ 4,083 milhões, que representa cerca de 10,10% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis de 2018 da Organização Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

Auditoria interna

A Inspecção Geral (Auditoria Interna), subordinada ao Conselho de Administração, avalia com independência os processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação dos processos e a eficácia dos controles internos, em aderência às políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A

Relatório da Administração

metodologia e execução dos trabalhos da área é certificada pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors* (IIA).

Ouvidoria

Nossa Organização disponibiliza diversos canais de atendimento estruturados para o tratamento das manifestações dos nossos clientes e usuários, agindo sempre com imparcialidade e transformando a reclamação em uma experiência que fortalece seu relacionamento com a Organização e impulsiona melhorias que gerem benefícios mútuos.

Atuamos com duas Ouvidorias independentes: uma dedicada às manifestações da Organização Bradesco, que segue determinações do Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e outra dedicada às manifestações da Bradesco Seguros, que respeita as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em 2018, pela 7ª vez consecutiva, ganhamos o prêmio Ouvidorias Brasil, concedido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC). Somos o único banco a vencer todas as edições do prêmio.

143.393 manifestações foram recebidas pela Ouvidoria Bradesco em 2018.

Transparência e divulgação de informações

Todas as informações a respeito do desempenho do Bradesco e suas empresas, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas estão disponíveis de forma fácil e ágil no site banco.bradesco/ri, entre elas, o Relatório de Análise Econômica e Financeira que oferece uma análise precisa da contabilidade corporativa e o Relatório Integrado que mostra uma visão mais abrangente da Organização bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes. Adicionalmente, no Formulário 20-F e no Formulário de Referência são divulgados os fatores de riscos e as políticas contábeis críticas, que apresentam uma série de informações qualitativas e quantitativas do Banco, bem como as demonstrações contábeis auditadas.

De forma a ampliar o conhecimento dos públicos interessados quanto as informações do Banco, no site de RI também é possível assistir a vídeos Institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outras informações corporativas.

Para manter o diálogo constante com o mercado, a área de Relações com o Mercado do Bradesco realizou 222 eventos com investidores nacionais e internacionais via conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, com a participação de 1.633 investidores. Foram realizados 5 Encontros Bradesco APIMEC, nas cidades de São Paulo (presencial e transmissão ao vivo por *webcast*), Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Belo Horizonte, com o total de 1.718 participantes.

16. Controle integrado de riscos

Em virtude da complexidade e variedade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos negócios da Organização, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica. Assim, a Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, a disseminação da cultura de riscos a todos os seus funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da ampla atuação e opções disponíveis aos seus clientes, em todos os segmentos de mercado, a Organização está exposta a diversos tipos de riscos. Portanto, é imprescindível a adoção de mecanismos de identificação e monitoramento constante, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que minimizem eventuais impactos adversos às suas posições. Esses riscos podem decorrer de diversos

Relatório da Administração

fatores e são mitigados por meio de processos consistentes de Controles Internos, prevenção a lavagem de dinheiro, segurança da informação, validação independente de modelos, bem como de uma sólida estrutura de governança que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que está subordinado ao Conselho de Administração.

Dentre os principais riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conduta Corporativa, Conformidade ou *Compliance*. Procuramos também identificar e monitorar os eventuais riscos emergentes, na tentativa de nos anteciparmos a eles ou mitigar seus efeitos, caso ocorram. Entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global; questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas, pelos ataques cibernéticos e pela inovação tecnológica em serviços financeiros (FinTech).

Validação Independente de Modelos

O Bradesco utiliza modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, que têm como finalidade apoiar e facilitar a estruturação de assuntos, propiciar padronização e agilidade às decisões e gerir riscos e capital.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, representados por potenciais consequências adversas, há o processo de validação independente que avalia de maneira criteriosa todos os aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos, bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando seus resultados aos gestores, auditoria interna e aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

17. Compliance e Ética

Padrões que afirmam nossos valores e regem as interações da Organização.

Os Programas de *Compliance* e de Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, sociedades controladas e empresas integrantes da Organização Bradesco em suas interações e decisões diárias, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios são apoiados por políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam detectar tempestivamente eventuais ações que se configurem como violações aos Códigos de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis.

Esse sistema de mecanismos de controle é objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado e são apoiados por Comitês ligados ao Conselho de Administração, como os de Conduta Ética e Controles Internos e *Compliance*.

18. Reconhecimentos

Rating

Ratings 2018 – Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registra-se que:

- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings afirmou todos os *ratings* da Organização, sendo escala internacional: (i) viabilidade bb, (ii) suporte 4, (iii) moeda local - longo prazo BB e curto prazo B; (iv) moeda estrangeira - longo prazo BB e curto prazo B; e escala nacional: moeda nacional - longo prazo AAA(bra); e curto prazo F1+(bra);

Relatório da Administração

- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service afirmou todos os *ratings* da Organização, sendo escala global: (i) depósito moeda local - longo prazo Ba2 e curto prazo NP; (ii) depósito moeda estrangeira - longo prazo Ba3 e curto prazo NP; (iii) contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de longo prazo Ba1; (iv) contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo NP; e escala nacional: moeda local - longo prazo Aa1.br e curto prazo BR-1;
- a agência de classificação de risco de crédito S&P Global, elevou o *rating* de crédito de emissor – longo prazo em escala nacional, de “brAA-” para “brAAA”. Esta ação reflete a implementação realizada pela agência em seu critério de atribuição de ratings na escala nacional. Os demais *ratings*, todos foram afirmados, sendo escala global crédito de emissor: (i) moeda estrangeira - longo prazo BB- e curto prazo B; (ii) moeda local - longo prazo BB- e curto prazo B; e escala nacional: crédito de emissor – curto prazo brA-1+; e
- a agência de classificação de risco de crédito Austin Rating afirmou todos os *ratings* da Organização, sendo escala nacional: longo prazo brAAA e curto prazo brA-1.

Certificações

Contribuindo para atingirmos a excelência operacional e os resultados almejados, o Sistema de Gestão, que é a inter-relação das partes, dos elementos ou das unidades, propicia o funcionamento e o gerenciamento de uma estrutura organizada.

Destacamos as seguintes certificações da Organização Bradesco: Responsabilidade Social Corporativa, padrão normativo próprio, auditado por organismo certificador independente; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001; Gestão Ambiental – ISO 14001; Gestão de Gases de Efeito Estufa – ISO 14064; Proteção e Privacidade de Dados – GoodPriv@cy; Relatórios de Asseguração de Controles em Organização Prestadora de Serviços (padrão internacional) – ISAE 3402; Gestão de Qualidade ISO 9001 (DITI/Segurança de TI e CTI); Gestão de Segurança da Informação ISO 27001; e Gestão de Serviços de TI – ISO 20000.

Prêmios / Rankings

Entre os melhores

- O Bradesco foi eleito o **melhor banco** brasileiro pela revista inglesa *The Banker*, referência no mercado financeiro global. A revista destacou o crescimento do lucro e da eficiência da organização em 2018.
- Outra instituição que referendou o Bradesco como o **melhor banco do País** foi a norte-americana *LatinFinance*. A escolha se baseia na avaliação de indicadores como *performance*, rentabilidade, crescimento, presença e pioneirismo, entre outros.
- Bradesco liderou o **Latin America Best Managed Banks 2018 Brazil**, levantamento realizado pela revista *Euromoney*, que lista os bancos mais bem administrados da América Latina.
- A ação do Bradesco (BBDC4) está entre as **dez mais recomendadas para investimento em 2019** pelo *Guia Exame Onde Investir*. No mesmo levantamento, a BRAM foi apontada como a Melhor Gestora de Fundos de Renda Variável e a Melhor Gestora de Varejo.
- O Bradesco é o banco privado líder na pesquisa **Top of Mind 2018**, da Folha de S. Paulo, nas categorias banco e poupança. Tem ainda a marca mais lembrada do mercado na categoria Aplicativo de Banco. A Bradesco Seguros se destacou na categoria Seguros.
- Bradesco BBI é eleito, pela quarta vez – sendo a terceira consecutiva –, como o Melhor Banco de Investimentos do Brasil e, pela primeira vez, o Melhor Banco de M&A na América Latina em 2018, na **19ª edição do Best Investment Bank Awards** na revista *Global Finance*.

Relatório da Administração

- BRAM – Bradesco Asset Management foi classificada com o **maior rating de qualidade de gestão de investimento**, recebendo a nota mais alta da agência *Fitch Ratings*.
- **Anuário Melhores & Maiores, da revista Exame**: 1º dos 200 Maiores Grupos e integra a lista dos 50 Maiores Bancos por Patrimônio e dos Maiores Bancos por Lucro.
- As **Melhores da Dinheiro 2018**, da revista *IstoÉ Dinheiro*: Melhor empresa em Governança Corporativa; melhor Banco em política de gestão de pessoas; e líder do *ranking* de bancos por receita nas 1.000 maiores. O Grupo Segurador foi a melhor empresa do segmento.
- **Global Finance's 25th Annual Best Bank Awards**, da revista *Global Finance*: Melhor Banco Brasileiro, Melhor Banco de Investimento do Brasil e Melhor Banco de Fusões e Aquisições da América Latina.
- O Bradesco BBI foi eleito, pela terceira vez consecutiva, o Banco de Investimento Mais Inovador da América Latina pela revista *The Banker*.

Transformação digital

- O Next recebeu um dos reconhecimentos mais relevantes do mundo para a indústria financeira, com o Prêmio Internacional do **Global Finance de Best Consumer Digital Bank in Brazil**. Também pela *Global Finance*, o case do Next foi eleito como Melhor Banco Digital do Brasil em 2018 no 19º *Annual Digital World Awards*.
- A Bradesco Seguros foi eleita como a **seguradora mais digital do Brasil** pela consultoria *DOM Strategy Partners*.
- O Bradesco recebeu o prêmio de **Banco Conectado** da Associação Brasileira das Empresas e Profissionais da Engenharia da Comunicação e Infraestrutura/TI – Aberimest.

Recursos Humanos

- **Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil**, da revista *Época* e *Great Place to Work*.
- Pela 20ª vez, a Organização também integra a lista das **150 Melhores Empresas para Trabalhar** da revista *Você S/A*.
- A UniBrad foi destaque no prêmio internacional Melhores **Universidades Corporativa – Cubic Awards 2018**. O reconhecimento é concedido pelo *Corporate University Best in Class (Cubic)*, dos Estados Unidos.
- Eleito a **Empresa do Ano em cidadania corporativa**, em estudo realizado pelo Grupo Gestão RH.
- **Prêmio Learning & Performance Brasil 2018**, da *MicroPower*: Reconhecimento pelo protagonismo do Bradesco nos 20 anos de programa de Capacitação e Empregabilidade das Pessoas com Deficiência Visual.

19. Agradecimentos

A confiança e o apoio de acionistas e clientes, bem como o esforço e o primoroso trabalho dos nossos funcionários e demais colaboradores, contribuíram para ampliar as realizações e resultados do ano. Essa rede de relações nos motiva e nos impulsiona a buscar continuamente a superação das expectativas e obter avanços cada vez mais consistentes. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2019

Conselho de Administração e Diretoria

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| Ativo | 2018 | 2017 |
|---|--------------------|--------------------|
| Circulante | 826.566.484 | 803.792.092 |
| Disponibilidades (Nota 5) | 19.612.827 | 15.028.725 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6) | 102.836.707 | 153.101.283 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 96.304.583 | 144.736.786 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 6.534.492 | 8.370.390 |
| Provisões para Perdas | (2.368) | (5.893) |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a) | 375.634.167 | 342.647.431 |
| Carteira Própria | 268.198.376 | 266.827.130 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 71.508.737 | 44.445.387 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a) | 13.853.040 | 13.559.969 |
| Vinculados à Prestação de Garantias | 17.897.007 | 17.226.111 |
| Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação | 4.177.007 | 588.834 |
| Relações Interfinanceiras | 87.618.566 | 66.738.383 |
| Créditos Vinculados (Nota 8): | | |
| - Depósitos no Banco Central | 87.596.916 | 66.714.226 |
| - SFH - Sistema Financeiro da Habitação | 19.887 | 21.760 |
| Correspondentes | 1.763 | 2.397 |
| Relações Interdependências | 144.041 | 262.954 |
| Transferências Internas de Recursos | 144.041 | 262.954 |
| Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a) | 136.522.352 | 129.923.666 |
| Operações de Crédito: | | |
| - Setor Público | 38.882 | 158.168 |
| - Setor Privado | 154.764.185 | 149.449.544 |
| Operações de Crédito Vinculadas a Cessão | 909.392 | 1.031.500 |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) | (19.190.107) | (20.715.546) |
| Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a) | 884.853 | 1.034.188 |
| Operações de Arrendamento a Receber: | | |
| - Setor Privado | 1.695.817 | 2.054.501 |
| Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil | (765.959) | (936.215) |
| Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) | (45.005) | (84.098) |
| Outros Créditos | 100.074.880 | 91.624.860 |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3) | 167.777 | 128.392 |
| Carteira de Câmbio (Nota 10a) | 20.459.806 | 17.469.600 |
| Rendas a Receber | 1.692.766 | 1.819.461 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 1.975.509 | 1.484.227 |
| Créditos Específicos | 36.490 | 24.483 |
| Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas | 3.982.783 | 3.916.828 |
| Diversos (Nota 10b) | 73.702.564 | 68.607.667 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) | (1.942.815) | (1.825.798) |
| Outros Valores e Bens (Nota 11) | 3.238.091 | 3.430.602 |
| Outros Valores e Bens | 3.068.089 | 2.933.208 |
| Provisões para Desvalorizações | (1.699.004) | (1.388.899) |
| Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b) | 1.869.006 | 1.886.293 |
| Realizável a Longo Prazo | 430.859.241 | 376.478.540 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6) | 1.397.869 | 1.245.341 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 1.397.869 | 1.245.341 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a) | 187.858.604 | 157.961.633 |
| Carteira Própria | 144.130.354 | 139.513.854 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 41.956.209 | 10.827.575 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a) | 917.554 | 679.455 |
| Moedas de Privatização | 39.273 | 44.127 |
| Vinculados à Prestação de Garantias | 576.950 | 2.474.440 |
| Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação | 238.264 | 4.422.182 |

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| Ativo | 2018 | 2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Relações Interfinanceiras | 1.263.430 | 1.195.577 |
| Créditos Vinculados (Nota 8): | | |
| - SFH - Sistema Financeiro da Habitação | 1.263.430 | 1.195.577 |
| Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a) | 172.447.921 | 157.376.898 |
| Operações de Crédito: | | |
| - Setor Público | 4.000.000 | 4.000.000 |
| - Setor Privado | 174.951.766 | 159.674.868 |
| Operações de Crédito Vinculadas a Cessão | 7.149.860 | 7.424.110 |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) | (13.653.705) | (13.722.080) |
| Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a) | 1.076.445 | 1.068.859 |
| Operações de Arrendamento a Receber: | | |
| - Setor Privado | 2.264.289 | 2.341.397 |
| Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil | (1.104.285) | (1.209.824) |
| Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) | (83.559) | (62.714) |
| Outros Créditos | 66.476.882 | 56.795.094 |
| Rendas a Receber | 44.465 | 23.130 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 621.558 | 257.297 |
| Diversos (Nota 10b) | 65.878.517 | 56.528.298 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h) | (67.658) | (13.631) |
| Outros Valores e Bens (Nota 11) | 338.090 | 835.138 |
| Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b) | 338.090 | 835.138 |
| Permanente | 29.866.380 | 31.001.086 |
| Investimentos (Notas 3j, 12 e 34a) | 7.811.189 | 8.022.587 |
| Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado: | | |
| - No País | 7.656.568 | 7.874.416 |
| Outros Investimentos | 238.486 | 402.906 |
| Provisões para Perdas | (83.865) | (254.735) |
| Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13) | 8.159.840 | 7.744.649 |
| Imóveis de Uso | 3.140.002 | 2.601.161 |
| Outras Imobilizações de Uso | 14.485.462 | 13.252.095 |
| Depreciação Acumulada | (9.465.624) | (8.108.607) |
| Intangível (Notas 3l e 14) | 13.895.351 | 15.233.850 |
| Ativos Intangíveis | 30.749.279 | 29.709.180 |
| Amortização Acumulada | (16.853.928) | (14.475.330) |
| Total | 1.287.292.105 | 1.211.271.718 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| Passivo | 2018 | 2017 |
|---|--------------------|--------------------|
| Circulante | 823.816.599 | 823.737.283 |
| Depósitos (Notas 3n e 15a) | 213.287.684 | 167.187.129 |
| Depósitos à Vista | 35.318.292 | 34.088.616 |
| Depósitos de Poupança | 111.170.912 | 103.332.697 |
| Depósitos Interfinanceiros | 386.006 | 1.698.875 |
| Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a) | 66.412.474 | 28.066.941 |
| Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b) | 189.972.665 | 227.346.812 |
| Carteira Própria | 120.256.644 | 94.879.329 |
| Carteira de Terceiros | 61.059.702 | 123.753.860 |
| Carteira Livre Movimentação | 8.656.319 | 8.713.623 |
| Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a) | 66.217.948 | 83.107.043 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | 64.927.439 | 81.959.214 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 786.514 | 970.705 |
| Certificados de Operações Estruturadas | 503.995 | 177.124 |
| Relações Interfinanceiras | 20.342.357 | 20.823.027 |
| Recebimentos de Pagamentos a Liquidar | 18.975.602 | 19.464.867 |
| Correspondentes | 1.366.755 | 1.358.160 |
| Relações Interdependências | 5.770.644 | 5.855.275 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | 5.770.644 | 5.855.275 |
| Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a) | 27.873.125 | 17.278.885 |
| Empréstimos no País - Outras Instituições | 101 | 936 |
| Empréstimos no Exterior | 27.873.024 | 17.277.949 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a) | 7.631.435 | 11.052.779 |
| Tesouro Nacional | 105.725 | 97.200 |
| BNDES | 2.419.524 | 5.039.056 |
| FINAME | 5.104.742 | 5.915.013 |
| Outras Instituições | 1.444 | 1.510 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a) | 15.602.600 | 13.835.102 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 15.602.600 | 13.835.102 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20) | 226.745.540 | 218.409.626 |
| Outras Obrigações | 50.372.601 | 58.841.605 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 642.998 | 1.114.068 |
| Carteira de Câmbio (Nota 10a) | 5.554.384 | 7.654.625 |
| Sociais e Estatutárias | 4.966.982 | 4.524.457 |
| Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a) | 4.166.334 | 3.897.930 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3.321.219 | 2.317.155 |
| Fundos Financeiros e de Desenvolvimento | 1.299 | 1.299 |
| Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a) | 6.462.139 | 10.808.461 |
| Diversas (Nota 19b) | 25.257.246 | 28.523.610 |
| Exigível a Longo Prazo | 341.309.617 | 276.103.825 |
| Depósitos (Notas 3n e 15a) | 129.011.216 | 98.020.233 |
| Depósitos Interfinanceiros | 24.969 | 469.750 |
| Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a) | 128.986.247 | 97.550.483 |
| Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b) | 939.212 | 6.120.732 |
| Carteira Própria | 939.212 | 6.120.732 |
| Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a) | 81.502.782 | 51.904.265 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | 78.044.443 | 49.605.520 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 3.305.718 | 2.107.384 |
| Certificados de Operações Estruturadas | 152.621 | 191.361 |
| Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a) | 1.808.215 | 1.242.828 |
| Empréstimos no País - Outras Instituições | - | 1.883 |
| Empréstimos no Exterior | 1.808.215 | 1.240.945 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a) | 17.538.623 | 19.716.515 |
| BNDES | 8.315.761 | 8.753.797 |
| FINAME | 9.222.862 | 10.962.718 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a) | 549.487 | 439.897 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 549.487 | 439.897 |

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| Passivo | 2018 | 2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20) | 32.009.667 | 28.242.939 |
| Outras Obrigações | 77.950.415 | 70.416.416 |
| Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a) | 4.084.597 | 4.547.409 |
| Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a) | 12.188.392 | 16.241.102 |
| Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18a-3 e 34a) | 34.992.913 | 23.129.838 |
| Diversas (Nota 19b) | 26.684.513 | 26.498.067 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 379.510 | 409.733 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 379.510 | 409.733 |
| Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21) | 665.510 | 563.401 |
| Patrimônio Líquido (Nota 22) | 121.120.869 | 110.457.476 |
| Capital: | | |
| - De Domiciliados no País | 66.668.912 | 58.361.598 |
| - De Domiciliados no Exterior | 431.088 | 738.402 |
| Reservas de Capital | 11.441 | 11.441 |
| Reservas de Lucros | 53.688.370 | 49.902.013 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 761.572 | 1.884.536 |
| Ações em Tesouraria (Notas 22d e 34a) | (440.514) | (440.514) |
| Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora | 121.786.379 | 111.020.877 |
| Total | 1.287.292.105 | 1.211.271.718 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado Acumulado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 125.611.761 | 148.262.127 |
| Operações de Crédito (Nota 9j) | 69.816.434 | 72.677.322 |
| Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j) | 258.200 | 270.647 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g) | 31.346.504 | 41.269.647 |
| Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7g) | 24.923.391 | 28.345.353 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7g) | (6.376.085) | (1.232.602) |
| Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a) | 1.657.135 | 2.286.446 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b) | 3.966.507 | 4.935.461 |
| Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros | 19.675 | (290.147) |
| Despesas da Intermediação Financeira | 79.004.021 | 104.141.295 |
| Operações de Captações no Mercado (Nota 15e) | 39.467.933 | 56.531.408 |
| Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15e) | 13.365.526 | 18.174.550 |
| Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c) | 7.945.083 | 4.351.078 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h) | 18.225.479 | 25.084.259 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 46.607.740 | 44.120.832 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (21.789.931) | (23.617.093) |
| Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23) | 25.219.997 | 24.027.966 |
| Outras Receitas de Prestação de Serviços | 17.263.441 | 16.395.265 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 7.956.556 | 7.632.701 |
| Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c) | 72.476.844 | 76.098.164 |
| Prêmios Emitidos Líquidos | 72.568.307 | 76.289.252 |
| Prêmios de Resseguros | (91.463) | (191.088) |
| Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o) | (29.401.476) | (34.810.947) |
| Sinistros Retidos (Nota 3o) | (26.019.205) | (25.588.167) |
| Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o) | (5.470.334) | (5.459.287) |
| Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o) | (3.225.295) | (3.447.688) |
| Despesas de Pessoal (Nota 24) | (19.131.067) | (21.010.157) |
| Outras Despesas Administrativas (Nota 25) | (19.438.576) | (19.275.756) |
| Despesas Tributárias (Nota 26) | (6.096.899) | (5.960.618) |
| Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b) | 1.618.817 | 1.505.270 |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 27) | 7.058.764 | 10.177.120 |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 28) | (19.381.501) | (19.872.993) |
| Resultado Operacional | 24.817.809 | 20.503.739 |
| Resultado Não Operacional (Nota 29) | (870.813) | (474.715) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 23.946.996 | 20.029.024 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 33a e 33b) | (4.697.186) | (5.144.212) |
| Provisão para Imposto de Renda | (3.858.923) | (4.698.894) |
| Provisão para Contribuição Social | (2.068.890) | (2.636.272) |
| Ativo Fiscal Diferido | 1.230.627 | 2.190.954 |
| Participação Minoritária nas Controladas | (164.857) | (227.057) |
| Lucro Líquido | 19.084.953 | 14.657.755 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | Totais |
|--|-------------------|------------------------------|--------------------|-------------------|----------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| | | Agio por Subscrição de Ações | Legal | Estatutária | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 51.100.000 | 11.441 | 6.807.128 | 43.641.474 | (677.116) | (440.514) | - | 100.442.413 |
| Aumento de Capital Social com Reservas | 8.000.000 | - | - | (8.000.000) | - | - | - | - |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | 2.561.652 | - | - | 2.561.652 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | 14.657.755 | 14.657.755 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| - Reservas | - | - | 732.888 | 6.720.523 | - | - | (7.453.411) | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio Pagos | - | - | - | - | - | - | (7.204.344) | (7.204.344) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 59.100.000 | 11.441 | 7.540.016 | 42.361.997 | 1.884.536 | (440.514) | - | 110.457.476 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 59.100.000 | 11.441 | 7.540.016 | 42.361.997 | 1.884.536 | (440.514) | - | 110.457.476 |
| Aumento de Capital Social com Reservas | 8.000.000 | - | - | (8.000.000) | - | - | - | - |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | (1.122.964) | - | - | (1.122.964) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | 19.084.953 | 19.084.953 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| - Reservas | - | - | 954.247 | 10.832.110 | - | - | (11.786.357) | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | - | - | - | - | - | - | (7.298.596) | (7.298.596) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 67.100.000 | 11.441 | 8.494.263 | 45.194.107 | 761.572 | (440.514) | - | 121.120.869 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado Acumulado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| Descrição | 2018 | % | 2017 | % |
|---|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
| 1 – Receitas | 131.005.274 | 260,3 | 147.288.425 | 305,9 |
| 1.1) Intermediação Financeira | 125.611.761 | 249,6 | 148.262.127 | 307,9 |
| 1.2) Prestação de Serviços | 25.219.997 | 50,1 | 24.027.966 | 49,9 |
| 1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (18.225.479) | (36,2) | (25.084.259) | (52,1) |
| 1.4) Outras | (1.601.005) | (3,2) | 82.591 | 0,2 |
| 2 – Despesas de Intermediação Financeira | (60.778.542) | (120,8) | (79.057.036) | (164,2) |
| 3 – Insumos Adquiridos de Terceiros | (15.497.842) | (30,8) | (15.519.966) | (32,2) |
| Serviços de Terceiros | (4.776.441) | (9,5) | (4.794.580) | (10,0) |
| Processamento de Dados | (2.398.676) | (4,8) | (2.275.251) | (4,7) |
| Comunicação | (1.541.742) | (3,1) | (1.684.153) | (3,5) |
| Manutenção e Conservação de Bens | (1.112.508) | (2,2) | (1.158.840) | (2,4) |
| Serviços do Sistema Financeiro | (1.009.209) | (2,0) | (1.033.017) | (2,1) |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (1.136.062) | (2,3) | (942.851) | (2,0) |
| Segurança e Vigilância | (748.577) | (1,5) | (818.221) | (1,7) |
| Transporte | (749.685) | (1,5) | (782.444) | (1,6) |
| Materiais, Água, Energia e Gás | (629.557) | (1,3) | (669.042) | (1,4) |
| Viagens | (286.731) | (0,6) | (261.911) | (0,5) |
| Outras | (1.108.654) | (2,2) | (1.099.656) | (2,3) |
| 4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3) | 54.728.890 | 108,8 | 52.711.423 | 109,5 |
| 5 – Depreciação e Amortização | (6.027.267) | (12,0) | (6.068.631) | (12,6) |
| 6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5) | 48.701.623 | 96,8 | 46.642.792 | 96,9 |
| 7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência | 1.618.817 | 3,2 | 1.505.270 | 3,1 |
| Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado | 1.618.817 | 3,2 | 1.505.270 | 3,1 |
| 8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7) | 50.320.440 | 100,0 | 48.148.062 | 100,0 |
| 9 – Distribuir Valor Adicionado | 50.320.440 | 100,0 | 48.148.062 | 100,0 |
| 9.1) Pessoal | 16.896.508 | 33,6 | 18.760.255 | 39,0 |
| Proventos | 8.610.066 | 17,1 | 9.264.618 | 19,2 |
| Benefícios | 4.383.644 | 8,7 | 5.430.419 | 11,3 |
| FGTS | 763.330 | 1,5 | 1.302.270 | 2,7 |
| Outros | 3.139.468 | 6,2 | 2.762.948 | 5,7 |
| 9.2) Impostos, Taxas e Contribuições | 13.028.644 | 25,9 | 13.354.732 | 27,7 |
| Federais | 11.773.942 | 23,4 | 12.411.498 | 25,8 |
| Estaduais | 8.556 | - | 11.744 | - |
| Municipais | 1.246.146 | 2,5 | 931.490 | 1,9 |
| 9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros | 1.145.478 | 2,3 | 1.148.263 | 2,4 |
| Aluguéis | 1.142.408 | 2,3 | 1.142.166 | 2,4 |
| Arrendamento de Bens | 3.070 | - | 6.097 | - |
| 9.4) Remuneração de Capitais Próprios | 19.249.810 | 38,3 | 14.884.812 | 30,9 |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | 7.298.596 | 14,5 | 7.204.344 | 15,0 |
| Lucros Retidos | 11.786.357 | 23,4 | 7.453.411 | 15,5 |
| Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos | 164.857 | 0,3 | 227.057 | 0,5 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

| | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 23.946.996 | 20.029.024 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos | 56.137.325 | 66.593.880 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | (751.769) | (806.312) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 18.225.479 | 25.084.259 |
| Depreciação e Amortização | 6.027.267 | 6.068.631 |
| Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos | 1.566.354 | 2.658.923 |
| Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais | 4.306.043 | 2.471.287 |
| Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 13.365.526 | 18.174.550 |
| Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado | (1.618.817) | (1.505.270) |
| (Ganho)/Perda na Venda de Investimentos | - | (270.977) |
| (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado | 98.182 | 106.722 |
| (Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio | 516.713 | 577.212 |
| Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros | 14.402.347 | 14.034.855 |
| Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes | 80.084.321 | 86.622.904 |
| (Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (300.866) | (2.397.585) |
| (Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos | (1.304.576) | (23.446.469) |
| (Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências | (511.734) | 2.029.774 |
| (Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | (40.801.413) | (2.983.398) |
| (Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros | (65.954) | 1.228.825 |
| (Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | (22.444.457) | (11.953.132) |
| (Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central | (20.882.690) | (8.677.695) |
| Aumento/(Redução) em Depósitos | 77.091.538 | 30.971.684 |
| Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto | (42.555.667) | (8.511.387) |
| Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses | 5.560.391 | (8.904.995) |
| Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | (1.262.884) | 5.135.858 |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações | (9.216.741) | 2.195.677 |
| Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros | (30.223) | (67.452) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (7.086.237) | (8.575.438) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais | 16.272.808 | 52.667.171 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | |
| Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento | 4.537.659 | 7.617.240 |
| Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda | 144.897.206 | 89.338.138 |
| Alienação de Bens Não de Uso Próprio | 696.498 | 802.722 |
| Alienação de Investimentos | - | 441.849 |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 432.589 | 445.347 |
| Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Paga | (442.122) | - |
| Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda | (167.095.304) | (128.557.960) |
| Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento | (35.868.833) | (204.557) |
| Aquisição de Investimentos | (54.020) | (525.665) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (2.389.433) | (1.897.645) |
| Aquisição de Intangível | (3.278.314) | (3.743.708) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | 1.463.448 | 845.134 |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos | (57.100.626) | (35.439.105) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento: | | |
| Emissão de Recursos de Emissão de Títulos | 85.822.189 | 62.237.380 |
| Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos | (82.978.490) | (91.230.401) |
| Emissão de Dívidas Subordinadas | 10.890.606 | 6.594.610 |
| Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas | (12.941.124) | (14.301.613) |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (6.483.196) | (6.397.874) |
| Participações dos Acionistas Minoritários | (62.748) | (112.465) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento | (5.728.763) | (43.210.363) |
| Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | (46.580.581) | (25.982.297) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período | 156.054.442 | 181.230.427 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | 751.769 | 806.312 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período | 110.225.630 | 156.054.442 |
| Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | (46.580.581) | (25.982.297) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

| | Página |
|---|--------|
| 1) CONTEXTO OPERACIONAL | 83 |
| 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS | 83 |
| 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 84 |
| 4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO | 97 |
| 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 100 |
| 6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 101 |
| 7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 102 |
| 8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS | 114 |
| 9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 115 |
| 10) OUTROS CRÉDITOS | 125 |
| 11) OUTROS VALORES E BENS | 127 |
| 12) INVESTIMENTOS | 127 |
| 13) IMOBILIZADO DE USO | 129 |
| 14) INTANGÍVEL | 129 |
| 15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS | 131 |
| 16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 133 |
| 17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 134 |
| 18) DÍVIDAS SUBORDINADAS | 139 |
| 19) OUTRAS OBRIGAÇÕES | 140 |
| 20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO | 141 |
| 21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS | 143 |
| 22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR) | 143 |
| 23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 145 |
| 24) DESPESAS DE PESSOAL | 145 |
| 25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 145 |
| 26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS | 146 |
| 27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 146 |
| 28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | 146 |
| 29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 146 |
| 30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS | 147 |
| 31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL | 149 |
| 32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS | 157 |
| 33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 160 |
| 34) OUTRAS INFORMAÇÕES | 163 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), no item "Controle". Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

| | Atividade | Em 31 de dezembro | |
|---|------------------------|--------------------|---------|
| | | Participação total | |
| | | 2018 | 2017 |
| Ramo Financeiro – País | | | |
| Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Banco Alvorada S.A. (1) | Bancária | 100,00% | 99,99% |
| Banco Bradescard S.A. | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco BBI S.A.(2) | Banco de Investimentos | 99,96% | 99,85% |
| Banco Bradesco BERJ S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco Cartões S.A. | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Losango S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. | Adm. de Consórcios | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Arrendamento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (3) | Corretora de Câmbio | 99,97% | 99,97% |
| Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM | Adm. de Ativos | 100,00% | 100,00% |
| Kirton Bank Brasil S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Tempo Serviços Ltda. | Prestação de Serviços | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Financeiro – Exterior | | | |
| Banco Bradesco Argentina S.A.U (4) (5) | Bancária | 100,00% | 99,99% |
| Banco Bradesco Europa S.A. (5) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5) (6) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. New York Branch (5) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Inc. (5) | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, UK. Limited (5) | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Hong Kong Limited (5) | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Cidade Capital Markets Ltd (5) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (7) | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País | | | |
| Atlântica Companhia de Seguros | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Capitalização S.A. | Capitalização | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Saúde S.A. | Seguradora/Saúde | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Seguros S.A. (8) | Seguradora | 99,96% | 100,00% |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | Previdência/Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Kirton Capitalização S.A. (9) | Capitalização | - | 100,00% |
| Kirton Seguros S.A. (9) | Seguradora | - | 98,54% |
| Kirton Vida e Previdência S.A. (9) | Previdência/Seguradora | - | 100,00% |
| Odontoprev S.A. (10) | Saúde Dental | 50,01% | 50,01% |
| Ramo Segurador - Exterior | | | |
| Bradesco Argentina de Seguros S.A. (5) (10) | Seguradora | 99,98% | 99,98% |
| Outras Atividades - País | | | |
| Andorra Holdings S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Bradseg Participações S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Bradescor Corretora de Seguros Ltda. | Corretora de Seguros | 100,00% | 100,00% |
| Bradesplan Participações Ltda. (11) | Holding | - | 100,00% |
| BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. | Imobiliária | 100,00% | 100,00% |
| Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi | Aquisição de Créditos | 100,00% | 100,00% |
| Columbus Holdings S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Nova Paiol Participações Ltda. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| União Participações Ltda. (12) | Holding | - | 100,00% |
| Outras Atividades - Exterior | | | |
| Bradesco North America LLC (5) | Prestação de Serviços | 100,00% | 100,00% |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Atividade | Em 31 de dezembro | |
|---|-----------------------|--------------------|---------|
| | | Participação total | |
| | | 2018 | 2017 |
| Fundos de Investimento (13) | | | |
| Bradesco F.I.R.F. Master II Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco F.I. Referenciado DI Performance | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10 | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco F.I.R.F. Master IV Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco F.I.R.F. Master Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Private F.I.C.F.I. RF PGBL/VGBL Ativo | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI Referenciado DI União | Fundo de Investimento | 99,83% | 99,92% |
| Bradesco Private F.I.C.F.I. R.F. PGBL/VGBL Ativo - F 08 C | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco F.I.C.R.F. VGBL FIX | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco F.I.C.F.I. Renda Fixa V-A | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |

- (1) Em dezembro de 2018 houve aquisição de ação detida por minoritário;
- (2) Em maio de 2018, houve aquisição de ações detidas por minoritários pelo Banco Bradesco S.A.;
- (3) Em novembro de 2018, ocorreu a alteração da denominação social da empresa Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.;
- (4) Alteração do percentual de participação, por cessão de cotas e alteração da razão social para sociedade unilateral;
- (5) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;
- (6) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
- (7) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;
- (8) Redução na participação devido a incorporação da Kirton Seguros S.A. mediante permuta de ações de minoritários;
- (9) Empresas incorporadas em junho de 2018 pelas suas respectivas equivalentes (Bradesco Seguros S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A.);
- (10) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;
- (11) Empresa incorporada em outubro de 2018, pela empresa Nova Paiol Participações Ltda.;
- (12) Empresa incorporada em novembro de 2018, pela empresa Nova Paiol Participações Ltda. e
- (13) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) taxas de juros definidas no plano. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

| Período de atraso (1) | Classificação do cliente |
|-----------------------|--------------------------|
| • de 15 a 30 dias | B |
| • de 31 a 60 dias | C |
| • de 61 a 90 dias | D |
| • de 91 a 120 dias | E |
| • de 121 a 150 dias | F |
| • de 151 a 180 dias | G |
| • superior a 180 dias | H |

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, está apresentada na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação (para contratos de vigência anterior à 2017), exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 4,0% (4,5% em 2017) ao ano;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - Para seguro de danos do ramo Automóvel, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Já para os demais ramos, a estimativa do IBNR é feita com base no triângulo de sinistros avisados. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais,

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres e nos últimos 11 trimestres para os ramos de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação foi integralmente compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia faz provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 543/16;

- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e
- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação foi integralmente compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 543/16;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP);

- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros. A metodologia de cálculo consiste na projeção do valor presente esperado das despesas dos sorteios futuros e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao sorteio dos pagamentos futuros dos títulos;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é separadamente calculada para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano diferente da expectativa (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| | 2018 | | | | 2017 | | | |
| | Balanço Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanço Patrimonial Gerencial | Balanço Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanço Patrimonial Gerencial |
| Ativo | | | | | | | | |
| Circulante e realizável a longo prazo | 1.257.425.725 | 9.314.948 | 89.986.505 | 1.356.727.178 | 1.180.270.632 | 9.443.861 | 78.178.606 | 1.267.893.099 |
| Disponibilidades | 19.612.827 | 256.059 | - | 19.868.886 | 15.028.725 | 195.287 | - | 15.224.012 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 104.234.576 | (190.734) | - | 104.043.842 | 154.346.624 | (72.186) | (4.424) | 154.270.014 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 563.492.771 | 4.687.395 | 90.321.057 | 658.501.223 | 500.609.064 | 5.747.276 | 78.293.692 | 584.650.032 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 89.026.037 | - | - | 89.026.037 | 68.196.914 | - | - | 68.196.914 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 343.903.947 | 563.017 | - | 344.466.964 | 323.988.049 | 451.097 | - | 324.439.146 |
| Provisão para devedores duvidosos (PDD) | (34.982.849) | (100.833) | - | (35.083.682) | (36.423.867) | (103.085) | - | (36.526.952) |
| Outros créditos e outros valores e bens | 172.138.416 | 4.100.044 | (334.552) | 175.903.908 | 154.525.123 | 3.225.472 | (110.662) | 157.639.933 |
| Ativo Permanente | 29.866.380 | (583.596) | - | 29.282.784 | 31.001.086 | (565.907) | - | 30.435.179 |
| Investimentos | 7.811.189 | (5.619.603) | - | 2.191.586 | 8.022.587 | (5.840.951) | - | 2.181.636 |
| Imobilizado de uso | 8.159.840 | 222.437 | - | 8.382.277 | 7.744.649 | 204.157 | - | 7.948.806 |
| Intangível | 13.895.351 | 4.813.570 | - | 18.708.921 | 15.233.850 | 5.070.887 | - | 20.304.737 |
| Total | 1.287.292.105 | 8.731.352 | 89.986.505 | 1.386.009.962 | 1.211.271.718 | 8.877.954 | 78.178.606 | 1.298.328.278 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| | 2018 | | | | 2017 | | | |
| | Balanco Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanco Patrimonial Gerencial | Balanco Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanco Patrimonial Gerencial |
| Passivo | | | | | | | | |
| Circulante e exigível a longo prazo | 1.165.126.216 | 7.630.632 | 89.986.505 | 1.262.743.353 | 1.099.841.108 | 7.744.166 | 78.178.606 | 1.185.763.880 |
| Depósitos | 342.298.900 | (239.487) | 818.682 | 342.878.095 | 265.207.362 | 69.559 | - | 265.276.921 |
| Captações no mercado aberto | 190.911.877 | - | 90.985.068 | 281.896.945 | 233.467.544 | (128.206) | 80.223.012 | 313.562.350 |
| Recursos de emissões de títulos | 147.720.730 | - | - | 147.720.730 | 135.011.308 | - | - | 135.011.308 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 26.113.001 | 219.225 | - | 26.332.226 | 26.678.302 | 3.355.992 | - | 30.034.294 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 54.851.398 | 1.893.379 | (86.218) | 56.658.559 | 49.291.007 | 2.378.005 | - | 51.669.012 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 16.152.087 | 22.752 | (181.860) | 15.992.979 | 14.274.999 | (11.863) | (178.643) | 14.084.493 |
| Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização | 258.755.207 | - | - | 258.755.207 | 246.652.565 | - | - | 246.652.565 |
| Outras obrigações | 128.323.016 | 5.734.763 | (1.549.167) | 132.508.612 | 129.258.021 | 2.080.679 | (1.865.763) | 129.472.937 |
| Resultados de exercícios futuros | 379.510 | - | - | 379.510 | 409.733 | - | - | 409.733 |
| Participação minoritária nas controladas | 665.510 | 1.100.720 | - | 1.766.230 | 563.401 | 1.133.788 | - | 1.697.189 |
| Patrimônio líquido | 121.120.869 | - | - | 121.120.869 | 110.457.476 | - | - | 110.457.476 |
| Total | 1.287.292.105 | 8.731.352 | 89.986.505 | 1.386.009.962 | 1.211.271.718 | 8.877.954 | 78.178.606 | 1.298.328.278 |

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|---|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|
| | 2018 | | | | 2017 | | | |
| | DRE Contábil | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | DRE Gerencial | DRE Contábil | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | DRE Gerencial |
| Receitas da intermediação financeira | 125.611.761 | 1.084.631 | 1.084.034 | 127.780.426 | 148.262.127 | 1.321.024 | 2.928.359 | 152.511.510 |
| Despesas da intermediação financeira | (60.778.542) | (88.764) | (3.729.581) | (64.596.887) | (79.057.036) | (66.672) | (5.464.307) | (84.588.015) |
| Margem financeira | 64.833.219 | 995.867 | (2.645.547) | 63.183.539 | 69.205.091 | 1.254.352 | (2.535.948) | 67.923.495 |
| PDD | (18.225.479) | (94.494) | - | (18.319.973) | (25.084.259) | (125.761) | - | (25.210.020) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 46.607.740 | 901.373 | (2.645.547) | 44.863.566 | 44.120.832 | 1.128.591 | (2.535.948) | 42.713.475 |
| Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização | 8.360.534 | - | - | 8.360.534 | 6.792.075 | - | - | 6.792.075 |
| Receitas de prestação de serviços | 25.219.997 | 4.578.360 | 2.527.231 | 32.325.588 | 24.027.966 | 4.443.914 | 2.390.311 | 30.862.191 |
| Despesas de pessoal | (19.131.067) | (854.580) | - | (19.985.647) | (21.010.157) | (797.306) | - | (21.807.463) |
| Outras despesas administrativas | (19.438.576) | (971.706) | 119.519 | (20.290.763) | (19.275.756) | (917.548) | 60.812 | (20.132.492) |
| Despesas tributárias | (6.096.899) | (597.722) | - | (6.694.621) | (5.960.618) | (534.145) | - | (6.494.763) |
| Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado | 1.618.817 | (1.420.804) | - | 198.013 | 1.505.270 | (1.312.974) | - | 192.296 |
| Outras receitas / despesas operacionais | (12.322.737) | (891.788) | (1.203) | (13.215.728) | (9.695.873) | (1.067.313) | 84.825 | (10.678.361) |
| Resultado operacional | 24.817.809 | 743.133 | - | 25.560.942 | 20.503.739 | 943.219 | - | 21.446.958 |
| Resultado não operacional | (870.813) | (24.052) | - | (894.865) | (474.715) | (4.084) | - | (478.799) |
| IR/CS e participação minoritária | (4.862.043) | (719.081) | - | (5.581.124) | (5.371.269) | (939.135) | - | (6.310.404) |
| Lucro líquido | 19.084.953 | - | - | 19.084.953 | 14.657.755 | - | - | 14.657.755 |

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, aos efeitos dos ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | |
|--|-----------------------------|--------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Financeiras (1) (2) | | Grupo Segurador (2) (3) | | Outras Atividades (2) | Eliminações (4) | Consolidado Gerencial |
| | País | Exterior | País | Exterior | | | |
| Ativo | | | | | | | |
| Circulante e realizável a longo prazo | 1.009.416.736 | 122.630.712 | 297.339.889 | 29.889 | 5.116.646 | (77.806.694) | 1.356.727.178 |
| Disponibilidades | 16.486.216 | 3.259.857 | 157.708 | 7.351 | 180.823 | (223.069) | 19.868.886 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 102.531.451 | 1.512.391 | - | - | - | - | 104.043.842 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 357.153.221 | 16.114.596 | 286.036.234 | 1.803 | 4.104.692 | (4.909.323) | 658.501.223 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 89.026.037 | - | - | - | - | - | 89.026.037 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 310.771.056 | 102.191.079 | - | - | - | (68.495.171) | 344.466.964 |
| Provisão para devedores duvidosos (PDD) | (33.532.383) | (1.551.299) | - | - | - | - | (35.083.682) |
| Outros créditos e outros valores e bens | 166.981.138 | 1.104.088 | 11.145.947 | 20.735 | 831.131 | (4.179.131) | 175.903.908 |
| Permanente | 119.668.330 | 33.935 | 6.631.893 | 2.443 | 849.425 | (97.903.242) | 29.282.784 |
| Investimentos | 97.416.676 | - | 2.617.258 | - | 60.894 | (97.903.242) | 2.191.586 |
| Imobilizado de uso | 5.872.391 | 20.682 | 2.447.668 | 413 | 41.123 | - | 8.382.277 |
| Intangível | 16.379.263 | 13.253 | 1.566.967 | 2.030 | 747.408 | - | 18.708.921 |
| Total em 2018 | 1.129.085.066 | 122.664.647 | 303.971.782 | 32.332 | 5.966.071 | (175.709.936) | 1.386.009.962 |
| Total em 2017 | 1.048.995.508 | 97.541.006 | 289.441.246 | 20.166 | 5.615.832 | (143.285.480) | 1.298.328.278 |
| Passivo | | | | | | | |
| Circulante e exigível a longo prazo | 1.006.031.304 | 62.829.831 | 270.520.803 | 19.970 | 1.148.139 | (77.806.694) | 1.262.743.353 |
| Depósitos | 327.256.175 | 16.333.357 | - | - | - | (711.437) | 342.878.095 |
| Captações no mercado aberto | 272.287.894 | 9.609.051 | - | - | - | - | 281.896.945 |
| Recursos de emissão de títulos | 148.392.513 | 4.092.232 | - | - | - | (4.764.015) | 147.720.730 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 26.332.226 | - | - | - | - | - | 26.332.226 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 107.233.609 | 17.920.143 | - | - | - | (68.495.193) | 56.658.559 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15.465.385 | 527.594 | - | - | - | - | 15.992.979 |
| Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização | - | - | 258.741.273 | 13.934 | - | - | 258.755.207 |
| Outras obrigações | 109.063.502 | 14.347.454 | 11.779.530 | 6.036 | 1.148.139 | (3.836.049) | 132.508.612 |
| Resultados de exercícios futuros | 357.364 | - | 22.146 | - | - | - | 379.510 |
| Participação minoritária nas controladas | 1.575.529 | 59.834.816 | 33.428.833 | 12.362 | 4.817.932 | (97.903.242) | 1.766.230 |
| Patrimônio líquido | 121.120.869 | - | - | - | - | - | 121.120.869 |
| Total em 2018 | 1.129.085.066 | 122.664.647 | 303.971.782 | 32.332 | 5.966.071 | (175.709.936) | 1.386.009.962 |
| Total em 2017 | 1.048.995.508 | 97.541.006 | 289.441.246 | 20.166 | 5.615.832 | (143.285.480) | 1.298.328.278 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | |
|--|---|------------------|-------------------------|--------------|-----------------------|-----------------|-------------------|
| | Financeiras (1) (2) | | Grupo Segurador (2) (3) | | Outras Atividades (2) | Eliminações (4) | DRE Gerencial |
| | País | Exterior | País | Exterior | | | |
| Receitas da intermediação financeira | 105.577.055 | 5.061.979 | 18.607.534 | 4.574 | 256.364 | (1.727.080) | 127.780.426 |
| Despesas da intermediação financeira | (50.949.559) | (2.008.882) | (13.365.526) | - | - | 1.727.080 | (64.596.887) |
| Margem financeira | 54.627.496 | 3.053.097 | 5.242.008 | 4.574 | 256.364 | - | 63.183.539 |
| PDD | (18.138.894) | (181.079) | - | - | - | - | (18.319.973) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 36.488.602 | 2.872.018 | 5.242.008 | 4.574 | 256.364 | - | 44.863.566 |
| Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização | - | - | 8.310.357 | 10.319 | - | 39.858 | 8.360.534 |
| Receitas de prestação de serviços | 29.558.173 | 464.596 | 2.169.807 | - | 354.734 | (221.722) | 32.325.588 |
| Despesas de pessoal | (17.906.012) | (196.440) | (1.638.046) | (5.688) | (239.461) | - | (19.985.647) |
| Outras despesas administrativas | (18.871.509) | (254.619) | (1.605.810) | (3.940) | (204.736) | 649.851 | (20.290.763) |
| Despesas tributárias | (5.632.821) | (27.698) | (960.331) | (122) | (73.649) | - | (6.694.621) |
| Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado | 6.620 | - | 206.272 | - | (14.879) | - | 198.013 |
| Outras receitas / despesas operacionais | (11.819.015) | (124.470) | (996.452) | (1.618) | 193.794 | (467.967) | (13.215.728) |
| Resultado operacional | 11.824.038 | 2.733.387 | 10.727.805 | 3.525 | 272.167 | 20 | 25.560.942 |
| Resultado não operacional | (943.323) | 13.927 | 32.145 | - | 2.406 | (20) | (894.865) |
| IR/CS e participação minoritária | (322.538) | (811.628) | (4.373.133) | (1.420) | (72.405) | - | (5.581.124) |
| Lucro líquido em 2018 | 10.558.177 | 1.935.686 | 6.386.817 | 2.105 | 202.168 | - | 19.084.953 |
| Lucro líquido em 2017 | 7.340.268 | 1.581.119 | 5.534.211 | 191 | 201.966 | - | 14.657.755 |

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 14.734.228 | 12.939.852 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 4.877.776 | 2.088.498 |
| Aplicações em ouro | 823 | 375 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 19.612.827 | 15.028.725 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 90.612.803 | 141.025.717 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 110.225.630 | 156.054.442 |

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--|-----------------------------|--------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| Aplicações no mercado aberto: | | | | | | |
| Posição bancada | 10.246.334 | 21.530.879 | 66.798 | - | 31.844.011 | 17.487.177 |
| • Notas do tesouro nacional | 659.028 | 6.369.513 | - | - | 7.028.541 | 10.485.142 |
| • Letras financeiras do tesouro | 9.088.295 | - | - | - | 9.088.295 | 4.517.178 |
| • Letras do tesouro nacional | 119.368 | 15.161.366 | - | - | 15.280.734 | 2.447.381 |
| • Outros | 379.643 | - | 66.798 | - | 446.441 | 37.476 |
| Posição financiada | 19.874.059 | 40.569.478 | - | - | 60.443.537 | 123.691.195 |
| • Notas do tesouro nacional | 523.787 | 26.683.117 | - | - | 27.206.904 | 61.313.247 |
| • Letras financeiras do tesouro | 10.489.798 | - | - | - | 10.489.798 | 17.826.544 |
| • Letras do tesouro nacional | 8.860.474 | 13.886.361 | - | - | 22.746.835 | 44.551.404 |
| Posição vendida | 250.216 | 3.766.819 | - | - | 4.017.035 | 3.558.414 |
| • Letras do tesouro nacional | 250.216 | 3.766.819 | - | - | 4.017.035 | 3.558.414 |
| Subtotal | 30.370.609 | 65.867.176 | 66.798 | - | 96.304.583 | 144.736.786 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | |
| • Aplicações em depósitos interfinanceiros | 2.393.846 | 2.463.590 | 1.677.056 | 1.397.869 | 7.932.361 | 9.615.731 |
| • Provisões para perdas | (28) | (2.120) | (220) | - | (2.368) | (5.893) |
| Subtotal | 2.393.818 | 2.461.470 | 1.676.836 | 1.397.869 | 7.929.993 | 9.609.838 |
| Total em 2018 | 32.764.427 | 68.328.646 | 1.743.634 | 1.397.869 | 104.234.576 | |
| % | 31,4 | 65,6 | 1,7 | 1,3 | 100,0 | |
| Total em 2017 | 48.954.081 | 100.884.936 | 3.262.266 | 1.245.341 | | 154.346.624 |
| % | 31,7 | 65,4 | 2,1 | 0,8 | | 100,0 |

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | | |
| • Posição bancada | 1.333.748 | 1.064.822 |
| • Posição financiada | 5.646.815 | 16.016.339 |
| • Posição vendida | 1.809.839 | 747.625 |
| Subtotal | 8.790.402 | 17.828.786 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 521.417 | 527.887 |
| Total (Nota 7g) | 9.311.819 | 18.356.673 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Financeiras | Grupo Segurador | | Outras Atividades | 2018 | % | 2017 | % |
| | | Seguradoras e Capitalização | Previdência | | | | | |
| Títulos para negociação | 47.524.720 | 14.713.675 | 184.123.719 | 104.561 | 246.466.675 | 43,8 | 243.260.906 | 48,6 |
| - Títulos públicos | 26.808.529 | 11.059.376 | 170.014.168 | 7.014 | 207.889.087 | 37,0 | 203.404.572 | 40,7 |
| - Títulos privados | 5.979.237 | 3.647.247 | 14.082.963 | 97.547 | 23.806.994 | 4,2 | 25.616.910 | 5,1 |
| - Instrumentos financeiros derivativos (1) (5) | 14.736.954 | 7.052 | 26.588 | - | 14.770.594 | 2,6 | 14.239.424 | 2,8 |
| Títulos disponíveis para venda (2) | 182.347.466 | 24.281.561 | 16.599.891 | 21.025 | 223.249.943 | 39,6 | 218.362.552 | 43,6 |
| - Títulos públicos | 116.597.880 | 20.496.135 | 15.273.012 | 16.394 | 152.383.421 | 27,0 | 159.532.639 | 31,8 |
| - Títulos privados | 65.749.586 | 3.785.426 | 1.326.879 | 4.631 | 70.866.522 | 12,6 | 58.829.913 | 11,8 |
| Títulos mantidos até o vencimento (2) | 65.475.387 | 5.386.057 | 22.914.709 | - | 93.776.153 | 16,6 | 38.985.606 | 7,8 |
| - Títulos públicos | 53.930.505 | 5.386.057 | 22.914.709 | - | 82.231.271 | 14,6 | 26.726.041 | 5,4 |
| - Títulos privados | 11.544.882 | - | - | - | 11.544.882 | 2,0 | 12.259.565 | 2,4 |
| Total geral | 295.347.573 | 44.381.293 | 223.638.319 | 125.586 | 563.492.771 | 100,0 | 500.609.064 | 100,0 |
| - Títulos públicos | 197.336.914 | 36.941.568 | 208.201.889 | 23.408 | 442.503.779 | 78,6 | 389.663.252 | 77,9 |
| - Títulos privados | 98.010.659 | 7.439.725 | 15.436.430 | 102.178 | 120.988.992 | 21,4 | 110.945.812 | 22,1 |
| Total geral | 295.347.573 | 44.381.293 | 223.638.319 | 125.586 | 563.492.771 | 100,0 | 500.609.064 | 100,0 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

| Títulos | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | 2018 | | | | | | | 2017 | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor de mercado/contábil (3) (4) | Valor de custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de mercado/contábil (3) (4) | Marcação a mercado |
| - Financeiras | 13.680.376 | 4.118.301 | 1.388.542 | 28.337.501 | 47.524.720 | 48.591.313 | (1.066.593) | 50.242.416 | (4.734.214) |
| Letras financeiras do tesouro | - | 319.444 | - | 14.104.478 | 14.423.922 | 14.422.968 | 954 | 15.680.208 | 1.618 |
| Notas do tesouro nacional | 69.261 | 224.201 | - | 6.637.103 | 6.930.565 | 6.689.680 | 240.885 | 8.377.953 | 250.850 |
| Letras financeiras | 40.417 | 224.899 | 214.092 | 251.521 | 730.929 | 734.297 | (3.368) | 799.756 | 1.209 |
| Debêntures | 48.289 | - | 178.575 | 758.104 | 984.968 | 1.183.264 | (198.296) | 1.999.784 | (173.766) |
| Letras do tesouro nacional | 298.739 | 464.377 | 225.921 | 3.331.964 | 4.321.001 | 4.263.823 | 57.178 | 1.074.843 | 4.457 |
| Títulos da dívida externa brasileira | - | - | - | 659.602 | 659.602 | 645.523 | 14.079 | 307 | (1) |
| Instrumentos financeiros derivativos (1) (5) | 10.716.944 | 2.357.250 | 745.206 | 917.554 | 14.736.954 | 15.868.758 | (1.131.804) | 14.190.906 | (4.790.915) |
| Outros | 2.506.726 | 528.130 | 24.748 | 1.677.175 | 4.736.779 | 4.783.000 | (46.221) | 8.118.659 | (27.666) |
| - Seguradoras e Capitalização | 3.427.291 | 52.439 | 794.274 | 10.439.671 | 14.713.675 | 14.713.675 | - | 14.839.038 | - |
| Letras financeiras do tesouro | - | 2.519 | - | 8.770.366 | 8.772.885 | 8.772.885 | - | 10.350.463 | - |
| Letras financeiras | - | 15.100 | 27.654 | 70.525 | 113.279 | 113.279 | - | 201.161 | - |
| Outros | 3.427.291 | 34.820 | 766.620 | 1.598.780 | 5.827.511 | 5.827.511 | - | 4.287.414 | - |
| - Previdência | 2.590.471 | 1.659.746 | 550.863 | 179.322.639 | 184.123.719 | 184.123.719 | - | 178.160.635 | - |
| Letras financeiras do tesouro | - | 892.015 | - | 79.171.479 | 80.063.494 | 80.063.494 | - | 50.454.762 | - |
| Notas do tesouro nacional | 32.455 | 165.998 | - | 24.074.375 | 24.272.828 | 24.272.828 | - | 63.801.924 | - |
| Letras do tesouro nacional | 6.355 | 95 | 218.820 | 65.452.577 | 65.677.847 | 65.677.847 | - | 51.505.987 | - |
| Letras financeiras | 118.155 | 173.016 | 195.123 | 7.279.694 | 7.765.988 | 7.765.988 | - | 5.395.337 | - |
| Debêntures | - | 181.656 | 80.088 | 3.060.751 | 3.322.495 | 3.322.495 | - | 3.522.015 | - |
| Outros | 2.433.506 | 246.966 | 56.832 | 283.763 | 3.021.067 | 3.021.067 | - | 3.480.610 | - |
| - Outras atividades | 97.526 | 2.096 | - | 4.939 | 104.561 | 104.562 | (1) | 18.817 | (1) |
| Letras financeiras do tesouro | - | 2.075 | - | 4.939 | 7.014 | 7.015 | (1) | 18.817 | (1) |
| Outros | 97.526 | 21 | - | - | 97.547 | 97.547 | - | - | - |
| Total geral | 19.795.664 | 5.832.582 | 2.733.679 | 218.104.750 | 246.466.675 | 247.533.269 | (1.066.594) | 243.260.906 | (4.734.215) |
| Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (5) | (15.066.551) | (373.896) | (162.153) | (549.487) | (16.152.087) | (12.514.929) | (3.637.158) | (14.274.999) | (3.794.840) |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

| Títulos (2) (6) | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | 2018 | | | | | | | 2017 | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor de mercado/contábil (3) (4) | Valor de custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de mercado/contábil (3) (4) | Marcação a mercado |
| - Financeiras | 23.766.566 | 46.093.854 | 14.879.772 | 97.607.274 | 182.347.466 | 183.408.094 | (1.060.628) | 183.026.749 | 1.423.424 |
| Letras do tesouro nacional | 14.228.693 | 40.551.096 | 13.678.225 | 32.589.626 | 101.047.640 | 100.093.999 | 953.641 | 109.550.759 | 2.338.918 |
| Debêntures | 843.075 | 1.668.834 | 724.845 | 41.311.358 | 44.548.112 | 45.725.023 | (1.176.911) | 34.988.998 | (643.637) |
| Notas do tesouro nacional | - | 1.620.743 | - | 10.409.252 | 12.029.995 | 11.530.425 | 499.570 | 11.274.694 | 362.279 |
| Títulos privados no exterior | - | 1.169.626 | 404.280 | 7.902.658 | 9.476.564 | 9.561.158 | (84.594) | 10.034.105 | 147.226 |
| Ações | 6.175.888 | - | - | - | 6.175.888 | 7.503.190 | (1.327.302) | 7.328.918 | (848.515) |
| Títulos de governos estrangeiros | - | - | - | - | - | - | - | 3.202.547 | (8.007) |
| Notas promissórias | 13.233 | 201.567 | - | - | 214.800 | 214.265 | 535 | 495.528 | (761) |
| Certificados de recebíveis imobiliários | 21.680 | 2.741 | - | 1.625.340 | 1.649.761 | 1.605.499 | 44.262 | 1.095.210 | (14.493) |
| Outros | 2.483.997 | 879.247 | 72.422 | 3.769.040 | 7.204.706 | 7.174.535 | 30.171 | 5.055.990 | 90.414 |
| - Seguradoras e Capitalização | 3.889.179 | 48.686 | 129.696 | 20.214.000 | 24.281.561 | 23.158.896 | 1.122.665 | 20.042.280 | 482.501 |
| Notas do tesouro nacional | - | - | - | 13.262.070 | 13.262.070 | 12.734.980 | 527.090 | 12.275.390 | 48.676 |
| Ações | 3.384.245 | - | - | - | 3.384.245 | 3.009.730 | 374.515 | 1.453.120 | 353.280 |
| Letras do tesouro nacional | 159.060 | 34.023 | 129.696 | 6.729.796 | 7.052.575 | 6.834.121 | 218.454 | 5.676.413 | 73.299 |
| Outros | 345.874 | 14.663 | - | 222.134 | 582.671 | 580.065 | 2.606 | 637.357 | 7.246 |
| - Previdência | 1.238.716 | 16.510 | - | 15.344.665 | 16.599.891 | 14.454.330 | 2.145.561 | 15.251.587 | 1.476.113 |
| Notas do tesouro nacional | - | - | - | 14.980.823 | 14.980.823 | 13.043.278 | 1.937.545 | 12.841.874 | 1.241.123 |
| Ações | 1.238.716 | - | - | - | 1.238.716 | 1.046.444 | 192.272 | 1.716.401 | 223.955 |
| Debêntures | - | - | - | 88.163 | 88.163 | 78.384 | 9.779 | 95.064 | 8.773 |
| Outros | - | 16.510 | - | 275.679 | 292.189 | 286.224 | 5.965 | 598.248 | 2.262 |
| - Outras atividades | 4.631 | - | - | 16.394 | 21.025 | 16.391 | 4.634 | 41.936 | 6.249 |
| Outros | 4.631 | - | - | 16.394 | 21.025 | 16.391 | 4.634 | 41.936 | 6.249 |
| Subtotal | 28.899.092 | 46.159.050 | 15.009.468 | 133.182.333 | 223.249.943 | 221.037.711 | 2.212.232 | 218.362.552 | 3.388.287 |
| Hedge contábil (Nota 7f) | - | - | - | - | - | - | (409.784) | - | (103.723) |
| Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento" | - | - | - | - | - | - | (671.605) | - | (366.102) |
| Total geral | 28.899.092 | 46.159.050 | 15.009.468 | 133.182.333 | 223.249.943 | 221.037.711 | 1.130.843 | 218.362.552 | 2.918.462 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

| Títulos (2) (6) | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---------------|----------------|-------------------|-------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| | 2018 | | | | | | | 2017 | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor de custo atualizado (3) | Valor de mercado (4) | Mais (menos) valia não contabilizada | Valor de custo atualizado (3) | Mais (menos) valia não contabilizada |
| - Financeiras | 133 | 30.959 | 1.077 | 65.443.218 | 65.475.387 | 66.985.732 | 1.510.345 | 12.277.210 | (296.203) |
| Letras do tesouro nacional | - | - | - | 53.109.511 | 53.109.511 | 54.743.449 | 1.633.938 | - | - |
| Certificados de recebíveis imobiliários | - | 29.858 | - | 11.514.176 | 11.544.034 | 11.357.496 | (186.538) | 12.259.565 | (295.783) |
| Notas do tesouro nacional | 133 | 1.101 | 1.077 | 815.718 | 818.029 | 880.974 | 62.945 | 7.115 | - |
| Outros | - | - | - | 3.813 | 3.813 | 3.813 | - | 10.530 | (420) |
| - Seguradoras e Capitalização | - | - | - | 5.386.057 | 5.386.057 | 6.377.362 | 991.305 | 5.179.242 | 324.211 |
| Notas do tesouro nacional | - | - | - | 5.386.057 | 5.386.057 | 6.377.362 | 991.305 | 5.179.242 | 324.211 |
| - Previdência | - | - | - | 22.914.709 | 22.914.709 | 27.902.665 | 4.987.956 | 21.529.154 | 2.112.143 |
| Notas do tesouro nacional | - | - | - | 22.914.709 | 22.914.709 | 27.902.665 | 4.987.956 | 21.529.154 | 2.112.143 |
| Total geral | 133 | 30.959 | 1.077 | 93.743.984 | 93.776.153 | 101.265.759 | 7.489.606 | 38.985.606 | 2.140.151 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

| Títulos | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 2018 (3) (4) | Total em 2017 (3) (4) |
| Carteira própria | 37.913.414 | 12.514.540 | 4.209.717 | 357.691.059 | 412.328.730 | 406.340.984 |
| Títulos de renda fixa | 23.663.918 | 12.514.540 | 4.209.717 | 357.691.059 | 398.079.234 | 392.791.585 |
| • Notas do tesouro nacional | 101.849 | 154.656 | 1.077 | 74.955.200 | 75.212.782 | 118.255.210 |
| • Letras financeiras do tesouro | - | 1.553.135 | - | 100.542.058 | 102.095.193 | 75.898.614 |
| • Letras do tesouro nacional | 14.692.848 | 7.458.441 | 3.055.121 | 112.984.713 | 138.191.123 | 117.273.959 |
| • Debêntures | 891.364 | 1.851.307 | 548.620 | 40.340.496 | 43.631.787 | 40.421.321 |
| • Letras financeiras | 158.572 | 413.015 | 436.868 | 7.705.945 | 8.714.400 | 6.396.254 |
| • Certificados de recebíveis imobiliários | 21.680 | 32.598 | - | 13.439.835 | 13.494.113 | 13.612.192 |
| • Títulos de governos estrangeiros | 17.108 | 3.825 | 3.776 | 448.726 | 473.435 | 3.556.358 |
| • Títulos privados no exterior | 1.222.488 | 336.338 | 10.323 | 3.735.894 | 5.305.043 | 6.612.280 |
| • Títulos da dívida externa brasileira | - | - | - | 1.818.063 | 1.818.063 | 736.047 |
| • Notas promissórias | 13.233 | 289.906 | - | 212.611 | 515.750 | 3.033.978 |
| • Certificados de depósito bancário | 138.849 | 412.687 | 60.535 | 11.713 | 623.784 | 550.054 |
| • Outros | 6.405.927 | 8.632 | 93.397 | 1.495.805 | 8.003.761 | 6.445.318 |
| Títulos de renda variável | 14.249.496 | - | - | - | 14.249.496 | 13.549.399 |
| • Ações de companhias abertas (provisão técnica) | 1.241.650 | - | - | - | 1.241.650 | 1.719.628 |
| • Ações de outras companhias | 13.007.846 | - | - | - | 13.007.846 | 11.829.771 |
| Títulos vinculados | 30.891 | 34.076.347 | 11.692.359 | 86.178.579 | 131.978.176 | 75.017.640 |
| A compromisso de recompra | - | 32.020.923 | 11.262.180 | 70.181.843 | 113.464.946 | 55.272.962 |
| • Letras do tesouro nacional | - | 28.964.370 | 10.433.335 | 49.043.435 | 88.441.140 | 45.725.344 |
| • Títulos privados no exterior | - | 1.095.893 | 393.956 | 4.714.900 | 6.204.749 | 5.729.357 |
| • Notas do tesouro nacional | - | 1.844.910 | - | 10.482.335 | 12.327.245 | 2.816.750 |
| • Títulos da dívida externa brasileira | - | - | - | 406.205 | 406.205 | 713.555 |
| • Debêntures | - | - | 434.889 | 4.943.552 | 5.378.441 | - |
| • Letras financeiras do tesouro | - | 115.750 | - | 591.416 | 707.166 | 287.956 |
| Moedas de privatização | - | - | - | 39.273 | 39.273 | 44.127 |
| A prestação de garantias | 30.891 | 2.055.424 | 430.179 | 15.957.463 | 18.473.957 | 19.700.551 |
| • Notas do tesouro nacional | - | 45.508 | - | 13.577.234 | 13.622.742 | 12.209.481 |
| • Letras do tesouro nacional | - | 1.552.326 | 430.179 | 42.787 | 2.025.292 | 4.067.036 |
| • Letras financeiras do tesouro | 571 | 457.590 | - | 2.258.364 | 2.716.525 | 3.054.238 |
| • Outros | 30.320 | - | - | 79.078 | 109.398 | 369.796 |
| Instrumentos financeiros derivativos (1) (5) | 10.750.584 | 2.357.250 | 745.206 | 917.554 | 14.770.594 | 14.239.424 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| Títulos | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 2018 (3) (4) | Total em 2017 (3) (4) |
| Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação | - | 3.074.454 | 1.096.942 | 243.875 | 4.415.271 | 5.011.016 |
| • Letras do tesouro nacional | - | 3.074.454 | 1.096.942 | - | 4.171.396 | 2.735.165 |
| • Notas do tesouro nacional | - | - | - | 243.875 | 243.875 | 2.273.706 |
| • Letras financeiras do tesouro | - | - | - | - | - | 2.145 |
| Total geral | 48.694.889 | 52.022.591 | 17.744.224 | 445.031.067 | 563.492.771 | 500.609.064 |
| % | 8,7 | 9,2 | 3,1 | 79,0 | 100,0 | 100,0 |

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, na categoria "Títulos para Negociação". Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2018, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 17.022.922 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) no montante bruto de R\$ (297.343) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital. No 2º semestre de 2018 e no exercício de 2017, não houve, vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(5) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II); e

(6) No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 981.233 mil (2017 - R\$ 2.517.178 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------------------|-------------------|
| | 2018 | | | | | 2017 | | | | |
| | Valor de referência | Valor líquido | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Valor de referência | Valor líquido | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Contratos futuros | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra: | 237.744.206 | | 12.333 | - | 12.333 | 144.621.001 | | 4.991 | - | 4.991 |
| - Mercado interfinanceiro | 183.952.954 | 54.745.811 | 8.902 | - | 8.902 | 96.081.180 | - | 3.693 | - | 3.693 |
| - Moeda estrangeira | 53.491.092 | - | 3.174 | - | 3.174 | 48.376.597 | - | 1.142 | - | 1.142 |
| - Outros | 300.160 | 11.359 | 257 | - | 257 | 163.224 | 49.452 | 156 | - | 156 |
| Compromissos de venda: | 195.027.332 | | (21.283) | - | (21.283) | 200.190.106 | | (155.304) | - | (155.304) |
| - Mercado interfinanceiro (1) | 129.207.143 | - | (19.133) | - | (19.133) | 132.837.699 | 36.756.519 | (154.293) | - | (154.293) |
| - Moeda estrangeira (2) | 65.531.388 | 12.040.296 | (1.911) | - | (1.911) | 67.238.635 | 18.862.038 | (902) | - | (902) |
| - Outros | 288.801 | - | (239) | - | (239) | 113.772 | - | (109) | - | (109) |
| Contratos de opções | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra: | 53.476.567 | | 1.402.844 | 108.423 | 1.511.267 | 18.442.138 | | 1.108.439 | 4.355 | 1.112.794 |
| - Mercado interfinanceiro | 37.543.735 | 510.899 | 530.930 | 29.882 | 560.812 | 10.663.668 | 1.047.539 | 467.116 | 6.637 | 473.753 |
| - Moeda estrangeira | 15.102.480 | 3.464.719 | 825.937 | 72.814 | 898.751 | 7.335.027 | - | 630.326 | (25.298) | 605.028 |
| - Outros | 830.352 | 106.623 | 45.977 | 5.727 | 51.704 | 443.443 | 215.302 | 10.997 | 23.016 | 34.013 |
| Compromissos de venda: | 49.394.326 | | (1.659.204) | 13.854 | (1.645.350) | 20.118.364 | | (1.011.859) | 46.336 | (965.523) |
| - Mercado interfinanceiro | 37.032.836 | - | (1.001.378) | (29.965) | (1.031.343) | 9.616.129 | - | (529.822) | (5.926) | (535.748) |
| - Moeda estrangeira | 11.637.761 | - | (603.380) | 31.513 | (571.867) | 10.274.094 | 2.939.067 | (459.139) | 49.552 | (409.587) |
| - Outros | 723.729 | - | (54.446) | 12.306 | (42.140) | 228.141 | - | (22.898) | 2.710 | (20.188) |
| Contratos a termo | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra: | 13.597.633 | | 731.145 | - | 731.145 | 10.486.497 | | (114.832) | - | (114.832) |
| - Mercado interfinanceiro | 213.196 | 213.196 | 15.577 | - | 15.577 | - | - | - | - | - |
| - Moeda estrangeira | 12.488.149 | - | 135.002 | - | 135.002 | 10.372.477 | - | (113.800) | - | (113.800) |
| - Outros | 896.288 | 292.398 | 580.566 | - | 580.566 | 114.020 | - | (1.032) | - | (1.032) |
| Compromissos de venda: | 19.213.840 | | (164.382) | - | (164.382) | 15.582.793 | | 324.705 | - | 324.705 |
| - Moeda estrangeira (2) | 18.609.950 | 6.121.801 | (188.372) | - | (188.372) | 14.947.271 | 4.574.794 | (27.176) | - | (27.176) |
| - Outros | 603.890 | - | 23.990 | - | 23.990 | 635.522 | 521.502 | 351.881 | - | 351.881 |
| Contratos de swap | | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 73.302.987 | | 13.411.473 | (1.240.227) | 12.171.246 | 62.798.497 | | 17.200.904 | (4.795.271) | 12.405.633 |
| - Mercado interfinanceiro | 4.439.901 | 2.835.083 | 319.859 | 89.857 | 409.716 | 6.286.693 | 3.417.373 | 508.363 | 42.409 | 550.772 |
| - Prefixados | 51.759.240 | 23.444.731 | 11.671.421 | (1.910.637) | 9.760.784 | 48.791.015 | 23.275.888 | 15.958.368 | (5.664.002) | 10.294.366 |
| - Moeda estrangeira | 15.551.428 | - | 1.296.270 | 461.908 | 1.758.178 | 6.161.641 | - | 696.030 | 555.291 | 1.251.321 |
| - IGP-M | 753.483 | 7.483 | 55.729 | 54.100 | 109.829 | 652.450 | - | 2.482 | 44.228 | 46.710 |
| - Outros | 798.935 | - | 68.194 | 64.545 | 132.739 | 906.698 | - | 35.661 | 226.803 | 262.464 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | |
|---------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------------------|---------------------|
| | 2018 | | | | | 2017 | | | | |
| | Valor de referência | Valor líquido | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Valor de referência | Valor líquido | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Posição passiva: | 56.105.194 | | (10.325.457) | (3.651.012) | (13.976.469) | 45.743.215 | | (8.806.864) | (3.841.175) | (12.648.039) |
| - Mercado interfinanceiro | 1.604.818 | - | (18.891) | (27.358) | (46.249) | 2.869.320 | - | (117.657) | (38.488) | (156.145) |
| - Prefixados | 28.314.509 | - | (6.187.482) | (3.397.316) | (9.584.798) | 25.515.127 | - | (7.016.419) | (3.438.815) | (10.455.234) |
| - Moeda estrangeira | 23.368.049 | 7.816.621 | (3.751.368) | 25.542 | (3.725.826) | 14.288.568 | 8.126.927 | (1.476.907) | (81.285) | (1.558.192) |
| - IGP-M | 746.000 | - | (117.080) | (75.723) | (192.803) | 728.000 | 75.550 | (36.205) | (70.796) | (107.001) |
| - Outros | 2.071.818 | 1.272.883 | (250.636) | (176.157) | (426.793) | 2.342.200 | 1.435.502 | (159.676) | (211.791) | (371.467) |
| Totais | 697.862.085 | | 3.387.469 | (4.768.962) | (1.381.493) | 517.982.611 | | 8.550.180 | (8.585.755) | (35.575) |

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 8.285.152 mil (2017 - R\$ 6.769.979 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 9.784.183 mil (2017 - R\$ 16.030.487 mil) (Nota 7f); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 59.884.730 mil (2017 - R\$ 49.543.254 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | |
|------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------|--------------|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | 2018 | | | | | | | | | 2017 |
| | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | % | 1 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | Total |
| Ajuste a receber – swap | 13.411.473 | (1.240.227) | 12.171.246 | 82,4 | 12.140.766 | - | - | 30.480 | 12.171.246 | 12.405.633 |
| Ajuste a receber - futuro | 12.333 | - | 12.333 | 0,1 | 12.333 | - | - | - | 12.333 | 4.991 |
| Compras a termo a receber | 882.677 | - | 882.677 | 6,0 | 201.434 | 123.425 | 544.004 | 13.814 | 882.677 | 163.775 |
| Vendas a termo a receber (1) | 193.071 | - | 193.071 | 1,3 | 44.060 | 26.997 | 118.992 | 3.022 | 193.071 | 552.231 |
| Prêmios de opções a exercer | 1.402.844 | 108.423 | 1.511.267 | 10,2 | 549.625 | 9.194 | 82.210 | 870.238 | 1.511.267 | 1.112.794 |
| Total do ativo (A) | 15.902.398 | (1.131.804) | 14.770.594 | 100,0 | 12.948.218 | 159.616 | 745.206 | 917.554 | 14.770.594 | 14.239.424 |
| Ajuste a pagar - swap | (10.325.457) | (3.651.012) | (13.976.469) | 86,6 | (13.946.280) | - | - | (30.189) | (13.976.469) | (12.648.039) |
| Ajuste a pagar - futuro | (21.283) | - | (21.283) | 0,1 | (21.283) | - | - | - | (21.283) | (155.304) |
| Compras a termo a pagar | (151.532) | - | (151.532) | 0,9 | (71.237) | (50.792) | (22.432) | (7.071) | (151.532) | (278.607) |
| Vendas a termo a pagar | (357.453) | - | (357.453) | 2,2 | (168.047) | (119.813) | (52.914) | (16.679) | (357.453) | (227.526) |
| Prêmios de opções lançadas | (1.659.204) | 13.854 | (1.645.350) | 10,2 | (1.021.818) | (41.177) | (86.807) | (495.548) | (1.645.350) | (965.523) |
| Total do passivo (B) | (12.514.929) | (3.637.158) | (16.152.087) | 100,0 | (15.228.665) | (211.782) | (162.153) | (549.487) | (16.152.087) | (14.274.999) |
| Efeito Líquido (A-B) | 3.387.469 | (4.768.962) | (1.381.493) | | (2.280.447) | (52.166) | 583.053 | 368.067 | (1.381.493) | (35.575) |

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|-----------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 1 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| Contratos futuros (1) | 202.017.588 | 30.847.896 | 23.551.869 | 176.354.185 | 432.771.538 | 344.811.107 |
| Contratos de opções | 16.416.087 | 3.263.816 | 38.695.326 | 44.495.664 | 102.870.893 | 38.560.502 |
| Contratos a termo (1) | 19.008.661 | 8.405.384 | 4.195.332 | 1.202.096 | 32.811.473 | 26.069.290 |
| Contratos de swap | 4.388.287 | 12.029.281 | 35.170.283 | 77.820.330 | 129.408.181 | 108.541.712 |
| Total em 2018 | 241.830.623 | 54.546.377 | 101.612.810 | 299.872.275 | 697.862.085 | |
| Total em 2017 | 166.528.634 | 42.254.988 | 33.073.697 | 276.125.292 | | 517.982.611 |

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Títulos públicos | | |
| Letras do tesouro nacional | - | 2.401.816 |
| Notas do tesouro nacional | 4.525.418 | 4.555.551 |
| Total | 4.525.418 | 6.957.367 |

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Contratos de swap | (1.614.631) | 227.089 |
| Contratos a termo (1) | (585.339) | (685.037) |
| Contratos de opções | (164.181) | (227.736) |
| Contratos futuros (1) | (8.347.172) | (992.900) |
| Variação cambial de ativos e passivos no exterior | 4.335.238 | 445.982 |
| Total (Nota 7g) | (6.376.085) | (1.232.602) |

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| B3 (bolsa) | 488.039.597 | 338.227.005 |
| B3 (balcão) | 163.937.706 | 143.299.608 |
| Instituições financeiras | 89.673.925 | 87.985.959 |
| Empresas | 74.165.418 | 55.170.349 |
| Pessoas físicas | 98.363 | 143.300 |
| Exterior (bolsa) (1) | 31.202.691 | 32.785.342 |
| Exterior (balcão) (1) | 14.682.091 | 3.670.656 |
| Total | 697.862.085 | 517.982.611 |

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Risco recebido de Swaps de créditos: | 3.330.639 | 584.987 |
| - Títulos de dívidas emitidas por empresas | 749.735 | 468.214 |
| - Títulos de dívida pública brasileira | 2.574.317 | 116.773 |
| - Títulos de dívida pública estrangeira | 6.587 | - |
| Risco transferido de Swaps de créditos: | (271.236) | - |
| - Derivativos da dívida pública brasileira | (96.870) | - |
| - Derivativos da dívida pública estrangeira | (174.366) | - |
| Risco de crédito total líquido | 3.059.403 | 584.987 |
| Efeito sobre o Patrimônio Líquido | 61.551 | 49.162 |
| Remuneração sobre a contraparte receptora do risco | (7.372) | 195 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2018, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

I) Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

| Estratégia | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|--|---|---------------------------------------|---|---|
| | Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal | Objeto de <i>hedge</i> valor contábil | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| <i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1) | 9.784.183 | 8.048.943 | - | - |
| <i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2) | 8.285.152 | 8.054.345 | (140.745) | (84.447) |
| Total em 2018 | 18.069.335 | 16.103.288 | (140.745) | (84.447) |
| <i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1) | 16.030.487 | 14.708.544 | 40.060 | 24.036 |
| <i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2) | 6.769.979 | 6.671.048 | (84.044) | (50.426) |
| Total em 2017 | 22.800.466 | 21.379.592 | (43.984) | (26.390) |

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2019, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2020, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (33.690) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no exercício findo de 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 22.970 mil (2017 – R\$ 13.944 mil).

II) Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| Estratégia | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|---|------------------------------------|--------------------------------|---|---|
| | Instrumento de hedge valor nominal | Objeto de hedge valor contábil | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1) | 1.375.232 | 755.611 | (269.039) | (161.423) |
| Total em 2018 | 1.375.232 | 755.611 | (269.039) | (161.423) |
| Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1) | 1.110.888 | 582.567 | (59.739) | (35.843) |
| Total em 2017 | 1.110.888 | 582.567 | (59.739) | (35.843) |

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 4.775 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no exercício findo de 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ (7.943) mil (2017 – R\$ (359) mil).

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Títulos de renda fixa (1) | 21.787.124 | 21.667.219 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b) | 9.311.819 | 18.356.673 |
| Títulos de renda variável (2) | 247.561 | 1.245.755 |
| Subtotal | 31.346.504 | 41.269.647 |
| Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (3) | 24.923.391 | 28.345.353 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V) | (6.376.085) | (1.232.602) |
| Total | 49.893.810 | 68.382.398 |

(1) No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, no montante de R\$ 979.765 mil (2017 - R\$ 2.487.725 mil);

(2) No exercício findo de 31 de dezembro de 2017, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 29.453 mil; e

(3) No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 1.468 mil.

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

| | Remuneração | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| | | 2018 | 2017 |
| Compulsório sobre depósitos à vista | não remunerado | 7.186.254 | 4.415.702 |
| Compulsório sobre depósitos de poupança | índice da poupança | 21.999.114 | 24.672.508 |
| Compulsório sobre depósitos a prazo | taxa selic | 58.411.548 | 37.579.791 |
| Recolhimento recursos crédito rural | não remunerado | - | 46.225 |
| Créditos vinculados ao SFH | taxa referencial – TR + juros | 1.283.317 | 1.217.337 |
| Total | | 88.880.233 | 67.931.563 |

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 34.

b) Resultado das aplicações compulsórias

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório) | 3.916.299 | 4.881.319 |
| Créditos vinculados ao SFH | 50.208 | 54.142 |
| Total | 3.966.507 | 4.935.461 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | Curso normal | | | | | | Total em 2018 (A) | % (4) | Total em 2017 (A) | % (4) |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | | | | |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 22.203.208 | 11.247.239 | 8.880.347 | 21.305.726 | 25.577.376 | 75.293.001 | 164.506.897 | 35,7 | 149.632.983 | 35,4 |
| Financiamentos | 4.843.528 | 4.992.333 | 3.618.280 | 10.304.050 | 14.673.396 | 94.993.593 | 133.425.180 | 29,0 | 123.493.294 | 29,2 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 708.431 | 883.765 | 889.401 | 3.171.885 | 5.978.208 | 8.298.395 | 19.930.085 | 4,3 | 19.934.705 | 4,7 |
| Subtotal | 27.755.167 | 17.123.337 | 13.388.028 | 34.781.661 | 46.228.980 | 178.584.989 | 317.862.162 | 69,0 | 293.060.982 | 69,3 |
| Operações de arrendamento mercantil | 93.240 | 87.987 | 85.056 | 225.530 | 370.644 | 1.079.859 | 1.942.316 | 0,4 | 2.120.826 | 0,5 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 1.418.072 | 1.691.617 | 1.501.668 | 5.516.585 | 3.950.908 | 65.079 | 14.143.929 | 3,1 | 9.319.868 | 2,2 |
| Subtotal | 29.266.479 | 18.902.941 | 14.974.752 | 40.523.776 | 50.550.532 | 179.729.927 | 333.948.407 | 72,5 | 304.501.676 | 72,0 |
| Outros créditos (3) | 23.010.117 | 9.897.502 | 3.839.851 | 6.619.217 | 4.227.388 | 607.834 | 48.201.909 | 10,5 | 35.765.169 | 8,5 |
| Total das operações de crédito | 52.276.596 | 28.800.443 | 18.814.603 | 47.142.993 | 54.777.920 | 180.337.761 | 382.150.316 | 83,0 | 340.266.845 | 80,5 |
| Aquisição de recebíveis – cartões de crédito | 1.379.816 | 802.771 | 459.614 | 805.428 | 481.272 | - | 3.928.901 | 0,9 | 2.668.353 | 0,6 |
| Subtotal | 53.656.412 | 29.603.214 | 19.274.217 | 47.948.421 | 55.259.192 | 180.337.761 | 386.079.217 | 83,9 | 342.935.198 | 81,1 |
| Avais e fianças | 2.975.110 | 1.435.271 | 1.299.313 | 7.316.209 | 10.954.418 | 48.890.643 | 72.870.964 | 15,8 | 78.867.347 | 18,6 |
| Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários | 30.450 | 30.449 | 30.447 | 87.628 | 130.776 | 439.678 | 749.428 | 0,2 | 902.429 | 0,2 |
| Coobrigações em cessões de crédito rural | - | - | - | - | 8.544 | 57.119 | 65.663 | - | 76.984 | - |
| Créditos abertos para importação | 71.965 | 63.277 | 21.371 | 201.046 | 3.934 | - | 361.593 | 0,1 | 294.229 | 0,1 |
| Créditos de exportação confirmados | 20.000 | 431 | - | 21.515 | 28.445 | - | 70.391 | - | 62.537 | - |
| Total - Contas de compensação | 3.097.525 | 1.529.428 | 1.351.131 | 7.626.398 | 11.126.117 | 49.387.440 | 74.118.039 | 16,1 | 80.203.526 | 18,9 |
| Total geral em 2018 | 56.753.937 | 31.132.642 | 20.625.348 | 55.574.819 | 66.385.309 | 229.725.201 | 460.197.256 | 100,0 | | |
| Total geral em 2017 | 44.083.363 | 31.712.299 | 18.136.948 | 47.320.447 | 63.137.375 | 218.748.292 | | | 423.138.724 | 100,0 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Curso anormal | | | | | | | | |
| | Parcelas vencidas | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 540 dias | Total em 2018 (B) | % (4) | Total em 2017 (B) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 1.538.830 | 980.529 | 1.072.325 | 2.262.097 | 3.367.568 | 9.221.349 | 84,3 | 9.831.873 | 83,6 |
| Financiamentos | 234.323 | 175.235 | 112.685 | 257.478 | 235.935 | 1.015.656 | 9,3 | 1.185.609 | 10,1 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 19.988 | 29.511 | 71.386 | 98.495 | 38.979 | 258.359 | 2,4 | 361.187 | 3,1 |
| Subtotal | 1.793.141 | 1.185.275 | 1.256.396 | 2.618.070 | 3.642.482 | 10.495.364 | 96,0 | 11.378.669 | 96,8 |
| Operações de arrendamento mercantil | 4.731 | 3.813 | 3.039 | 5.634 | 1.459 | 18.676 | 0,2 | 31.175 | 0,3 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 4.699 | 8.715 | 507 | 87.396 | 1.838 | 103.155 | 0,9 | 110.536 | 0,9 |
| Subtotal | 1.802.571 | 1.197.803 | 1.259.942 | 2.711.100 | 3.645.779 | 10.617.195 | 97,1 | 11.520.380 | 98,0 |
| Outros créditos (3) | 34.856 | 27.450 | 62.127 | 81.008 | 111.908 | 317.349 | 2,9 | 235.928 | 2,0 |
| Total geral em 2018 | 1.837.427 | 1.225.253 | 1.322.069 | 2.792.108 | 3.757.687 | 10.934.544 | 100,0 | | |
| Total geral em 2017 | 1.710.269 | 1.390.306 | 1.178.413 | 2.960.423 | 4.516.897 | | | 11.756.308 | 100,0 |

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Curso anormal | | | | | | | | | |
| | Parcelas vincendas | | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 2018 (C) | % (4) | Total em 2017 (C) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 601.679 | 524.215 | 426.437 | 1.084.560 | 1.667.549 | 4.534.006 | 8.838.446 | 64,4 | 10.781.179 | 61,7 |
| Financiamentos | 177.239 | 187.037 | 151.512 | 407.074 | 650.638 | 2.909.800 | 4.483.300 | 32,6 | 6.225.552 | 35,7 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 946 | 1.972 | 3.562 | 12.710 | 42.792 | 72.831 | 134.813 | 1,0 | 291.808 | 1,7 |
| Subtotal | 779.864 | 713.224 | 581.511 | 1.504.344 | 2.360.979 | 7.516.637 | 13.456.559 | 98,0 | 17.298.539 | 99,1 |
| Operações de arrendamento mercantil | 6.163 | 5.239 | 4.004 | 12.203 | 21.116 | 80.145 | 128.870 | 0,9 | 97.858 | 0,6 |
| Subtotal | 786.027 | 718.463 | 585.515 | 1.516.547 | 2.382.095 | 7.596.782 | 13.585.429 | 98,9 | 17.396.397 | 99,7 |
| Outros créditos (3) | 5.104 | 4.762 | 4.240 | 11.511 | 17.911 | 104.003 | 147.531 | 1,1 | 50.865 | 0,3 |
| Total geral em 2018 | 791.131 | 723.225 | 589.755 | 1.528.058 | 2.400.006 | 7.700.785 | 13.732.960 | 100,0 | | |
| Total geral em 2017 | 952.793 | 840.246 | 846.093 | 1.950.805 | 2.988.928 | 9.868.397 | | | 17.447.262 | 100,0 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|---|-----------------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Total geral | | | |
| | Total em 2018 (A+B+C) | % (4) | Total em 2017 (A+B+C) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 182.566.692 | 37,7 | 170.246.035 | 37,6 |
| Financiamentos | 138.924.136 | 28,7 | 130.904.455 | 28,9 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 20.323.257 | 4,2 | 20.587.700 | 4,6 |
| Subtotal | 341.814.085 | 70,6 | 321.738.190 | 71,1 |
| Operações de arrendamento mercantil | 2.089.862 | 0,4 | 2.249.859 | 0,5 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a) | 14.247.084 | 2,9 | 9.430.404 | 2,1 |
| Subtotal | 358.151.031 | 73,9 | 333.418.453 | 73,7 |
| Outros créditos (3) | 48.666.789 | 10,0 | 36.051.962 | 8,0 |
| Total das operações de crédito | 406.817.820 | 83,9 | 369.470.415 | 81,7 |
| Aquisição de recebíveis - cartões de crédito | 3.928.901 | 0,8 | 2.668.353 | 0,6 |
| Subtotal | 410.746.721 | 84,7 | 372.138.768 | 82,3 |
| Avais e fianças | 72.870.964 | 15,0 | 78.867.347 | 17,4 |
| Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários | 749.428 | 0,2 | 902.429 | 0,2 |
| Coobrigações em cessões de crédito - rural | 65.663 | - | 76.984 | - |
| Créditos abertos para importação | 361.593 | 0,1 | 294.229 | 0,1 |
| Créditos de exportação confirmados | 70.391 | - | 62.537 | - |
| Total - Contas de compensação | 74.118.039 | 15,3 | 80.203.526 | 17,7 |
| Total geral em 2018 | 484.864.760 | 100,0 | | |
| Total geral em 2017 | | | 452.342.294 | 100,0 |

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 13.205.662 mil (2017 – R\$ 15.344.607 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 29.465.888 mil (2017 – R\$ 26.109.733 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|-------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | Total em 2018 | % (1) | Total em 2017 | % (1) |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | | | | | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 22.697.299 | 85.652.813 | 15.497.190 | 26.905.640 | 6.658.475 | 4.486.262 | 4.940.242 | 2.590.212 | 13.138.559 | 182.566.692 | 38,1 | 170.246.035 | 38,0 | | |
| Financiamentos | 82.694.005 | 28.585.111 | 10.254.080 | 9.305.063 | 2.096.650 | 1.204.229 | 1.255.876 | 684.926 | 2.844.196 | 138.924.136 | 29,0 | 130.904.455 | 29,2 | | |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 4.529.664 | 8.674.519 | 4.370.067 | 2.076.093 | 339.133 | 76.246 | 50.370 | 58.191 | 148.974 | 20.323.257 | 4,2 | 20.587.700 | 4,6 | | |
| Subtotal | 109.920.968 | 122.912.443 | 30.121.337 | 38.286.796 | 9.094.258 | 5.766.737 | 6.246.488 | 3.333.329 | 16.131.729 | 341.814.085 | 71,3 | 321.738.190 | 71,8 | | |
| Operações de arrendamento mercantil | 332.123 | 314.307 | 1.227.159 | 30.053 | 15.632 | 58.704 | 28.598 | 12.727 | 70.559 | 2.089.862 | 0,4 | 2.249.859 | 0,5 | | |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 6.405.692 | 2.376.087 | 2.792.441 | 1.992.999 | 39.612 | 40.725 | 374.408 | 1.330 | 223.790 | 14.247.084 | 3,0 | 9.430.404 | 2,1 | | |
| Subtotal | 116.658.783 | 125.602.837 | 34.140.937 | 40.309.848 | 9.149.502 | 5.866.166 | 6.649.494 | 3.347.386 | 16.426.078 | 358.151.031 | 74,7 | 333.418.453 | 74,4 | | |
| Outros créditos | 15.706.111 | 22.420.235 | 4.695.592 | 4.589.153 | 253.365 | 167.105 | 80.916 | 43.146 | 711.166 | 48.666.789 | 10,1 | 36.051.962 | 8,0 | | |
| Subtotal | 132.364.894 | 148.023.072 | 38.836.529 | 44.899.001 | 9.402.867 | 6.033.271 | 6.730.410 | 3.390.532 | 17.137.244 | 406.817.820 | 84,8 | 369.470.415 | 82,4 | | |
| Garantias financeiras prestadas (3) | 58.032.431 | 3.772.435 | 2.149.091 | 8.395.269 | 521.738 | - | - | - | - | 72.870.964 | 15,2 | 78.867.347 | 17,6 | | |
| Total geral em 2018 | 190.397.325 | 151.795.507 | 40.985.620 | 53.294.270 | 9.924.605 | 6.033.271 | 6.730.410 | 3.390.532 | 17.137.244 | 479.688.784 | 100,0 | | | | |
| % | 32,6 | 36,4 | 9,5 | 11,0 | 2,3 | 1,5 | 1,7 | 0,8 | 4,2 | 100,0 | | | | | |
| Total geral em 2017 | 178.568.782 | 130.084.098 | 42.352.068 | 49.153.772 | 13.808.254 | 7.656.290 | 4.264.014 | 2.952.535 | 19.497.949 | | | 448.337.762 | 100,0 | | |
| % | 39,8 | 29,0 | 9,4 | 11,0 | 3,1 | 1,7 | 1,0 | 0,7 | 4,3 | | | 100,0 | | | |

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Nota 10a; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--------------------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | |
| | Operações em curso anormal (3) | | | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 2018 | % (1) | Total em 2017 | % (1) |
| Parcelas vincendas | - | - | 1.158.372 | 2.574.404 | 1.759.351 | 1.570.017 | 1.143.134 | 961.004 | 4.566.678 | 13.732.960 | 100,0 | 17.447.262 | 100,0 |
| 1 a 30 | - | - | 118.646 | 159.418 | 93.107 | 81.894 | 48.607 | 50.982 | 238.477 | 791.131 | 5,8 | 952.793 | 5,5 |
| 31 a 60 | - | - | 93.080 | 138.359 | 76.762 | 71.265 | 57.014 | 45.098 | 241.647 | 723.225 | 5,2 | 840.246 | 4,8 |
| 61 a 90 | - | - | 78.041 | 107.669 | 65.811 | 62.284 | 54.075 | 37.560 | 184.315 | 589.755 | 4,3 | 846.093 | 4,8 |
| 91 a 180 | - | - | 150.889 | 263.122 | 189.092 | 179.254 | 110.345 | 109.699 | 525.657 | 1.528.058 | 11,1 | 1.950.805 | 11,2 |
| 181 a 360 | - | - | 202.679 | 404.569 | 312.068 | 282.309 | 182.611 | 185.536 | 830.234 | 2.400.006 | 17,5 | 2.988.928 | 17,1 |
| Acima de 360 | - | - | 515.037 | 1.501.267 | 1.022.511 | 893.011 | 690.482 | 532.129 | 2.546.348 | 7.700.785 | 56,1 | 9.868.397 | 56,6 |
| Parcelas vencidas (2) | - | - | 373.593 | 828.913 | 816.895 | 799.189 | 1.304.890 | 1.068.411 | 5.742.653 | 10.934.544 | 100,0 | 11.756.308 | 100,0 |
| 1 a 14 | - | - | 22.655 | 63.472 | 48.870 | 33.053 | 654.231 | 16.848 | 169.069 | 1.008.198 | 9,2 | 672.639 | 5,7 |
| 15 a 30 | - | - | 342.494 | 182.596 | 82.397 | 47.896 | 21.699 | 25.007 | 127.140 | 829.229 | 7,6 | 1.037.630 | 8,8 |
| 31 a 60 | - | - | 8.444 | 560.785 | 171.845 | 106.952 | 50.764 | 49.823 | 276.640 | 1.225.253 | 11,2 | 1.390.306 | 11,9 |
| 61 a 90 | - | - | - | 14.409 | 493.090 | 132.475 | 67.090 | 328.815 | 286.190 | 1.322.069 | 12,1 | 1.178.413 | 10,0 |
| 91 a 180 | - | - | - | 7.651 | 20.693 | 466.602 | 490.446 | 626.184 | 1.180.532 | 2.792.108 | 25,5 | 2.960.423 | 25,2 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | 12.211 | 20.660 | 21.734 | 3.646.401 | 3.701.006 | 33,9 | 4.360.831 | 37,1 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 56.681 | 56.681 | 0,5 | 156.066 | 1,3 |
| Subtotal | - | - | 1.531.965 | 3.403.317 | 2.576.246 | 2.369.206 | 2.448.024 | 2.029.415 | 10.309.331 | 24.667.504 | | 29.203.570 | |
| Provisão específica | - | - | 15.320 | 102.099 | 257.624 | 710.762 | 1.224.012 | 1.420.591 | 10.309.331 | 14.039.739 | | 16.828.454 | |

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | |
| | Operações em curso normal (2) | | | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 2018 | % (1) | Total em 2017 | % (1) |
| Parcelas vincendas | 132.158.642 | 147.303.708 | 37.209.478 | 41.292.415 | 6.709.960 | 3.590.358 | 4.052.612 | 1.351.968 | 6.755.993 | 380.425.134 | 99,5 | 337.673.392 | 99,2 |
| 1 a 30 | 13.207.530 | 21.571.881 | 4.478.721 | 7.865.652 | 673.294 | 431.548 | 1.687.272 | 86.437 | 549.079 | 50.551.414 | 13,3 | 36.744.102 | 10,8 |
| 31 a 60 | 8.440.765 | 12.432.587 | 3.381.780 | 3.665.928 | 248.960 | 236.976 | 38.414 | 37.598 | 317.435 | 28.800.443 | 7,5 | 26.856.239 | 7,9 |
| 61 a 90 | 5.590.315 | 7.981.811 | 1.898.551 | 2.689.095 | 207.555 | 153.469 | 46.402 | 31.621 | 215.784 | 18.814.603 | 4,9 | 16.223.192 | 4,8 |
| 91 a 180 | 14.230.685 | 18.432.911 | 6.332.112 | 5.897.937 | 545.793 | 350.777 | 391.468 | 133.211 | 828.099 | 47.142.993 | 12,3 | 41.026.487 | 12,0 |
| 181 a 360 | 17.482.162 | 21.253.742 | 6.665.072 | 6.763.396 | 1.262.635 | 444.871 | 246.020 | 130.099 | 529.923 | 54.777.920 | 14,3 | 53.430.547 | 15,7 |
| Acima de 360 | 73.207.185 | 65.630.776 | 14.453.242 | 14.410.407 | 3.771.723 | 1.972.717 | 1.643.036 | 933.002 | 4.315.673 | 180.337.761 | 47,2 | 163.392.825 | 48,0 |
| Vencidas até 14 dias | 206.252 | 719.364 | 95.086 | 203.269 | 116.661 | 73.707 | 229.774 | 9.149 | 71.920 | 1.725.182 | 0,5 | 2.593.453 | 0,8 |
| Subtotal | 132.364.894 | 148.023.072 | 37.304.564 | 41.495.684 | 6.826.621 | 3.664.065 | 4.282.386 | 1.361.117 | 6.827.913 | 382.150.316 | 100,0 | 340.266.845 | 100,0 |
| Provisão genérica | - | 740.115 | 373.045 | 1.244.871 | 682.662 | 1.099.220 | 2.141.193 | 952.782 | 6.827.913 | 14.061.801 | | 12.699.936 | |
| Total geral em 2018 | 132.364.894 | 148.023.072 | 38.836.529 | 44.899.001 | 9.402.867 | 6.033.271 | 6.730.410 | 3.390.532 | 17.137.244 | 406.817.820 | | | |
| Provisão existente | - | 833.445 | 425.490 | 1.461.291 | 1.464.936 | 4.642.200 | 5.640.439 | 3.377.804 | 17.137.244 | 34.982.849 | | | |
| Provisão mínima requerida | - | 740.115 | 388.365 | 1.346.970 | 940.286 | 1.809.982 | 3.365.205 | 2.373.373 | 17.137.244 | 28.101.540 | | | |
| Provisão excedente | - | 93.330 | 37.125 | 114.321 | 524.650 | 2.832.218 | 2.275.234 | 1.004.431 | - | 6.881.309 | | | |
| Total geral em 2017 | 114.222.513 | 126.270.682 | 41.868.307 | 39.822.819 | 12.922.698 | 7.648.898 | 4.264.014 | 2.952.535 | 19.497.949 | | | 369.470.415 | |
| Provisão existente | - | 712.568 | 458.716 | 1.336.231 | 1.902.674 | 5.464.736 | 4.118.336 | 2.932.657 | 19.497.949 | | | 36.423.867 | |
| Provisão mínima requerida | - | 631.353 | 418.683 | 1.194.685 | 1.292.270 | 2.294.669 | 2.132.007 | 2.066.774 | 19.497.949 | | | 29.528.390 | |
| Provisão excedente | - | 81.215 | 40.033 | 141.546 | 610.404 | 3.170.067 | 1.986.329 | 865.883 | - | | | 6.895.477 | |

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

| Exposição | Operação | | | | | | | Total |
|----------------------|-------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| | Em dia | Atraso de 0 a 14 dias | Atraso de 15 a 60 dias | Atraso de 61 a 90 dias | Atraso de 91 a 180 dias | Atraso de 181 a 360 dias | Atraso acima de 360 dias | |
| Operações de crédito | 366.915.951 | 11.381.260 | 11.188.730 | 3.093.220 | 6.402.889 | 7.656.691 | 179.079 | 406.817.820 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-------|------------|-------|
| | 2018 | % (1) | 2017 | % (1) |
| Maior devedor | 9.092.151 | 2,2 | 9.410.382 | 2,5 |
| Dez maiores devedores | 37.315.119 | 9,2 | 30.628.439 | 8,3 |
| Vinte maiores devedores | 52.976.450 | 13,0 | 45.506.149 | 12,3 |
| Cinquenta maiores devedores | 76.660.370 | 18,8 | 66.362.206 | 17,9 |
| Cem maiores devedores | 94.185.453 | 27,4 | 82.897.313 | 22,4 |

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|--|-----------------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2018 | % | 2017 | % |
| Setor público | 9.259.368 | 2,3 | 9.676.927 | 2,6 |
| Petróleo, derivados e atividades agregadas | 9.092.151 | 2,2 | 9.410.382 | 2,5 |
| Energia elétrica | 1.829 | - | 1.322 | - |
| Demais setores | 165.388 | - | 265.223 | 0,1 |
| Setor privado | 397.558.452 | 97,7 | 359.793.488 | 97,4 |
| Pessoa jurídica | 204.690.732 | 50,3 | 185.805.095 | 50,3 |
| Atividades imobiliárias e construção | 25.267.761 | 6,2 | 29.383.442 | 8,0 |
| Varejo | 32.472.286 | 8,0 | 23.935.638 | 6,5 |
| Serviços | 19.086.508 | 4,7 | 17.996.533 | 4,9 |
| Transportes e concessão | 17.261.369 | 4,2 | 14.190.284 | 3,8 |
| Automobilística | 11.284.972 | 2,8 | 10.014.454 | 2,7 |
| Alimentícia | 12.040.631 | 3,0 | 8.866.028 | 2,4 |
| Atacado | 11.467.168 | 2,8 | 9.045.916 | 2,4 |
| Energia elétrica | 4.784.015 | 1,2 | 7.360.804 | 2,0 |
| Siderurgia e metalurgia | 7.698.444 | 1,9 | 7.001.290 | 1,9 |
| Açúcar e álcool | 6.907.858 | 1,7 | 7.042.811 | 1,9 |
| Holding | 3.872.935 | 1,0 | 3.539.364 | 1,0 |
| Bens de capital | 3.385.548 | 0,8 | 3.740.520 | 1,0 |
| Papel e celulose | 3.359.793 | 0,8 | 3.358.341 | 0,9 |
| Química | 3.534.785 | 0,9 | 3.464.871 | 0,9 |
| Cooperativa | 2.657.072 | 0,7 | 3.007.516 | 0,8 |
| Financeiro | 2.611.622 | 0,6 | 2.988.105 | 0,8 |
| Lazer e turismo | 3.076.927 | 0,8 | 2.570.126 | 0,7 |
| Têxtil | 2.038.464 | 0,5 | 1.848.748 | 0,5 |
| Agricultura | 1.824.795 | 0,4 | 1.870.938 | 0,5 |
| Petróleo, derivados e atividades agregadas | 1.824.116 | 0,4 | 1.787.235 | 0,5 |
| Demais setores | 28.233.663 | 6,9 | 22.792.131 | 6,2 |
| Pessoa física | 192.867.720 | 47,4 | 173.988.393 | 47,1 |
| Total | 406.817.820 | 100,0 | 369.470.415 | 100,0 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

| Nível de risco | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|----------------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------|-------------------------|-------------------------|
| | Curso anormal | | | Saldo da carteira | | | | |
| | Vencidas | Vincendas | Total - curso anormal | Curso normal | Total | % (1) | % Acumulado em 2018 (2) | % Acumulado em 2017 (2) |
| AA | - | - | - | 132.364.894 | 132.364.894 | 32,6 | 32,6 | 30,9 |
| A | - | - | - | 148.023.072 | 148.023.072 | 36,4 | 69,0 | 65,1 |
| B | 373.593 | 1.158.372 | 1.531.965 | 37.304.564 | 38.836.529 | 9,5 | 78,5 | 76,4 |
| C | 828.913 | 2.574.404 | 3.403.317 | 41.495.684 | 44.899.001 | 11,0 | 89,5 | 87,2 |
| Subtotal | 1.202.506 | 3.732.776 | 4.935.282 | 359.188.214 | 364.123.496 | 89,5 | | |
| D | 816.895 | 1.759.351 | 2.576.246 | 6.826.621 | 9.402.867 | 2,3 | 91,8 | 90,7 |
| E | 799.189 | 1.570.017 | 2.369.206 | 3.664.065 | 6.033.271 | 1,5 | 93,3 | 92,8 |
| F | 1.304.890 | 1.143.134 | 2.448.024 | 4.282.386 | 6.730.410 | 1,7 | 95,0 | 93,9 |
| G | 1.068.411 | 961.004 | 2.029.415 | 1.361.117 | 3.390.532 | 0,8 | 95,8 | 94,7 |
| H | 5.742.653 | 4.566.678 | 10.309.331 | 6.827.913 | 17.137.244 | 4,2 | 100,0 | 100,0 |
| Subtotal | 9.732.038 | 10.000.184 | 19.732.222 | 22.962.102 | 42.694.324 | 10,5 | | |
| Total geral em 2018 | 10.934.544 | 13.732.960 | 24.667.504 | 382.150.316 | 406.817.820 | 100,0 | | |
| % | 2,7 | 3,4 | 6,1 | 93,9 | 100,0 | | | |
| Total geral em 2017 | 11.756.308 | 17.447.262 | 29.203.570 | 340.266.845 | 369.470.415 | | | |
| % | 3,2 | 4,7 | 7,9 | 92,1 | 100,0 | | | |

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| Nível de risco | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Provisão | | | | | | | | | |
| | % Mínimo de provisionamento requerido | Mínima requerida | | | Genérica | Total | Excedente | Existente | % Acumulado em 2018 (1) | % Acumulado em 2017 (1) |
| | | Específica | | Total específica | | | | | | |
| | Vencidas | Vincendas | Total específica | | | | | | | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 0,5 | - | - | - | 740.115 | 740.115 | 93.330 | 833.445 | 0,6 | 0,6 |
| B | 1,0 | 3.736 | 11.584 | 15.320 | 373.045 | 388.365 | 37.125 | 425.490 | 1,1 | 1,1 |
| C | 3,0 | 24.867 | 77.232 | 102.099 | 1.244.871 | 1.346.970 | 114.321 | 1.461.291 | 3,3 | 3,4 |
| Subtotal | | 28.603 | 88.816 | 117.419 | 2.358.031 | 2.475.450 | 244.776 | 2.720.226 | 0,7 | 0,8 |
| D | 10,0 | 81.689 | 175.935 | 257.624 | 682.662 | 940.286 | 524.650 | 1.464.936 | 15,6 | 14,7 |
| E | 30,0 | 239.757 | 471.005 | 710.762 | 1.099.220 | 1.809.982 | 2.832.218 | 4.642.200 | 76,9 | 71,4 |
| F | 50,0 | 652.445 | 571.567 | 1.224.012 | 2.141.193 | 3.365.205 | 2.275.234 | 5.640.439 | 83,8 | 96,6 |
| G | 70,0 | 747.888 | 672.703 | 1.420.591 | 952.782 | 2.373.373 | 1.004.431 | 3.377.804 | 99,6 | 99,3 |
| H | 100,0 | 5.742.653 | 4.566.678 | 10.309.331 | 6.827.913 | 17.137.244 | - | 17.137.244 | 100,0 | 100,0 |
| Subtotal | | 7.464.432 | 6.457.888 | 13.922.320 | 11.703.770 | 25.626.090 | 6.636.533 | 32.262.623 | 75,6 | 71,7 |
| Total geral em 2018 | | 7.493.035 | 6.546.704 | 14.039.739 | 14.061.801 | 28.101.540 | 6.881.309 | 34.982.849 | 8,6 | |
| % | | 21,4 | 18,7 | 40,1 | 40,2 | 80,3 | 19,7 | 100,0 | | |
| Total geral em 2017 | | 8.285.345 | 8.543.109 | 16.828.454 | 12.699.936 | 29.528.390 | 6.895.477 | 36.423.867 | | 9,9 |
| % | | 22,7 | 23,5 | 46,2 | 34,9 | 81,1 | 18,9 | 100,0 | | |

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| - Provisão específica (1) | 16.828.454 | 22.386.423 |
| - Provisão genérica (2) | 12.699.936 | 10.737.580 |
| - Provisão excedente (3) (4) | 6.895.477 | 7.490.351 |
| - Operações de crédito | 6.895.477 | 4.429.361 |
| - Garantias prestadas (4) | - | 3.060.990 |
| Saldo inicial em 31 de dezembro | 36.423.867 | 40.614.354 |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h-1) (5) | 18.225.479 | 25.084.259 |
| Constituição/(reversão) de provisão de garantias prestadas (4) | - | (3.060.990) |
| Baixas | (19.916.376) | (26.248.164) |
| Variação Cambial | 249.879 | 34.408 |
| Saldo final em 31 de dezembro | 34.982.849 | 36.423.867 |
| - Provisão específica (1) | 14.039.739 | 16.828.454 |
| - Provisão genérica (2) | 14.061.801 | 12.699.936 |
| - Provisão excedente (3) | 6.881.309 | 6.895.477 |

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f);

(4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual era destacada como "provisão excedente", no montante de R\$ 3.060.990 mil. Em conformidade com a Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, parte desse saldo (R\$ 604.623 mil) foi alocado para uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 19b) e o saldo restante (R\$ 2.456.367 mil) foi alocado para a rubrica "Provisão Excedente"; e

(5) Inclui, em 31 de dezembro de 2017, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 2.456.367 mil, resultado da adequação da provisão para garantias prestadas, já mencionado no item anterior.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Constituição (1) | 18.225.479 | 22.627.892 |
| Recuperações (2) (3) | (7.147.095) | (7.034.857) |
| Despesa de PDD líquida de recuperações | 11.078.384 | 15.593.035 |

(1) No exercício findo de 31 de dezembro de 2017, refere-se a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 25.084.259 mil, excluindo a parcela relativa a adequação da provisão para garantias prestadas, no montante de R\$ 2.456.367 mil (Nota 9g);

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j); e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 13.810.254 mil (2017 - R\$ 7.866.440 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 204.472 mil (2017 - R\$ 88.226 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

i) Movimentação da carteira de renegociação

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Saldo inicial em 31 de dezembro | 17.183.869 | 17.501.423 |
| Renegociação | 15.193.567 | 16.185.863 |
| Recebimentos | (9.472.888) | (10.108.040) |
| Baixas | (5.761.336) | (6.395.377) |
| Saldo final em 31 de dezembro | 17.143.212 | 17.183.869 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 13.426.625 | 13.146.472 |
| Percentual sobre a carteira de renegociação | 78,3% | 76,5% |

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Empréstimos e títulos descontados | 45.334.036 | 47.484.571 |
| Financiamentos | 15.370.413 | 16.451.085 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.964.890 | 1.706.809 |
| Subtotal | 62.669.339 | 65.642.465 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 7.147.095 | 7.034.857 |
| Subtotal | 69.816.434 | 72.677.322 |
| Arrendamento mercantil, líquido de despesas | 258.200 | 270.647 |
| Total | 70.074.634 | 72.947.969 |

10) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|-----------------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Ativo – outros créditos | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 16.843.467 | 13.631.206 |
| Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras | 36.149 | 8.185 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 3.583.992 | 3.816.306 |
| (-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos | (283.780) | (176.370) |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 279.978 | 190.273 |
| Total | 20.459.806 | 17.469.600 |
| Passivo – outras obrigações | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 3.593.445 | 3.854.054 |
| Obrigações por compras de câmbio | 16.205.817 | 13.228.153 |
| (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio | (14.247.084) | (9.430.404) |
| Outras | 2.206 | 2.822 |
| Total | 5.554.384 | 7.654.625 |
| Carteira de câmbio líquida | 14.905.422 | 9.814.975 |
| Contas de compensação: | | |
| - Créditos abertos para importação | 361.593 | 294.229 |
| - Créditos de exportação confirmados | 70.391 | 62.537 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Resultado de operações de câmbio | 1.657.135 | 2.286.446 |
| Ajustes: | | |
| - Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1) | 200.184 | 151.836 |
| - Rendas de financiamentos à exportação (1) | 1.652.684 | 2.080.324 |
| - Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16c) | (1.066.302) | (1.089.448) |
| - Despesas de captações no mercado (3) | (1.669.410) | (1.628.839) |
| - Outros (4) | 592.711 | (3.385) |
| Total dos ajustes | (290.133) | (489.512) |
| Resultado ajustado de operações de câmbio | 1.367.002 | 1.796.934 |

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|-----------------------------|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Créditos tributários (Nota 33c) | 54.047.279 | 52.396.820 |
| Operações com cartão de crédito | 29.465.888 | 28.778.086 |
| Devedores por depósitos em garantia | 18.729.321 | 17.840.698 |
| Títulos e créditos a receber | 19.220.547 | 9.780.285 |
| Tributos antecipados | 13.498.263 | 10.524.575 |
| Devedores diversos | 2.983.944 | 4.070.288 |
| Pagamentos a ressarcir | 777.868 | 713.828 |
| Devedores por compra de valores e bens | 196.804 | 191.152 |
| Outros | 661.167 | 840.233 |
| Total | 139.581.081 | 125.135.965 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|-------------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------|------------------|
| | Custo | Provisões para desvalorizações | Custo líquido de provisão | |
| | | | 2018 | 2017 |
| Imóveis | 2.503.016 | (1.382.582) | 1.120.434 | 1.250.380 |
| Veículos e afins | 528.872 | (297.767) | 231.105 | 262.774 |
| Estoques/almojarifado | 15.755 | - | 15.755 | 23.336 |
| Máquinas e equipamentos | 3.881 | (3.296) | 585 | 2.037 |
| Outros | 16.565 | (15.359) | 1.206 | 5.782 |
| Total em 2018 | 3.068.089 | (1.699.004) | 1.369.085 | |
| Total em 2017 | 2.933.208 | (1.388.899) | | 1.544.309 |

b) Despesas antecipadas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Custos de aquisição diferidos de seguros (1) | 973.808 | 1.127.904 |
| Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2) | 540.125 | 406.722 |
| Despesas de propaganda e publicidade (3) | 190.112 | 129.284 |
| Outras (4) | 503.051 | 1.057.521 |
| Total | 2.207.096 | 2.721.431 |

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

| Coligadas e de Controle Compartilhado | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| - Cielo S.A. | 4.124.373 | 4.364.415 |
| - Elo Participações S.A. | 1.260.912 | 1.048.664 |
| - Fleury S.A. | 699.927 | 692.380 |
| - IRB-Brasil Resseguros S.A. | 606.161 | 543.025 |
| - Swiss Re Corporate Solutions Brasil (1) | 345.036 | 463.400 |
| - Aquarius Participações S.A. (2) | 43.030 | 263.630 |
| - Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | 100.597 | 105.649 |
| - Outras (1) | 476.532 | 393.253 |
| Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior | 7.656.568 | 7.874.416 |
| - Incentivos fiscais | 95.585 | 234.717 |
| - Outros investimentos | 142.901 | 168.189 |
| Provisão para: | | |
| - Incentivos fiscais | (51.486) | (207.933) |
| - Outros investimentos | (32.379) | (46.802) |
| Total geral dos investimentos | 7.811.189 | 8.022.587 |

(1) No exercício de 2018, foram registradas perdas por *impairment* nas rubricas "coligadas e de controle compartilhado" no montante de R\$ 107.000 mil (2017 – R\$ 31.868 mil); e

(2) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

| Empresas | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|---|-----------------------------|---|--------|--|--------------------|------------------------------------|------------------|
| | Capital social | Patrimônio líquido ajustado | Quantidade de ações/cotas detidas (em milhares) | | Participação consolidada no capital social | Resultado ajustado | Ajuste decorrente de avaliação (1) | |
| | | | ON | PN | | | 2018 | 2017 |
| - Elo Participações S.A. (2) | 1.052.000 | 2.521.320 | 372 | - | 50,01% | 575.967 | 288.041 | 161.170 |
| - Aquarius Participações S.A. (3) | 63.600 | 87.816 | 30.541 | 623 | 49,00% | 266.876 | 130.769 | 116.070 |
| - Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | 420.000 | 502.985 | 12.734 | 12.734 | 20,00% | 3.010 | 602 | (22.637) |
| - Outras (4) | | | | | | | 1.199.405 | 1.250.667 |
| Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado | | | | | | | 1.618.817 | 1.505.270 |

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

13) IMOBILIZADO DE USO

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|--------------------|------------------------------|------------------|
| | Taxa anual | Custo | Depreciação | Custo líquido de depreciação | |
| | | | | 2018 | 2017 |
| Imóveis de uso: | | | | | |
| - Edificações | 4% | 2.321.247 | (698.923) | 1.622.324 | 1.154.636 |
| - Terrenos | - | 818.755 | - | 818.755 | 810.399 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 6.216.815 | (3.144.381) | 3.072.434 | 2.564.367 |
| Sistemas de segurança e comunicações (1) | 10% | 379.099 | (236.293) | 142.806 | 135.349 |
| Sistemas de processamento de dados (1) | 20 a 40% | 7.706.747 | (5.325.267) | 2.381.480 | 2.822.322 |
| Sistemas de transportes | 10 a 20% | 92.403 | (60.760) | 31.643 | 38.459 |
| Imobilizações em curso | - | 90.398 | - | 90.398 | 219.117 |
| Total em 2018 | | 17.625.464 | (9.465.624) | 8.159.840 | |
| Total em 2017 | | 15.853.256 | (8.108.607) | | 7.744.649 |

(1) No exercício de 2018, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 31.323 mil (2017 – R\$ 52.450 mil).

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "conglomerado prudencial" foi de 36,3%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 7.556.536 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.719.668 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 5.836.868 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 2.115.506 mil (2017 – R\$ 2.460.210 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|---------------------|------------------------------|-------------------|
| | Taxa Amortização (1) | Custo | Amortização | Custo líquido de amortização | |
| | | | | 2018 | 2017 |
| Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros | Contrato | 7.176.668 | (2.381.532) | 4.795.136 | 4.051.898 |
| Software (2) | 20% | 11.574.895 | (8.333.615) | 3.241.280 | 3.790.418 |
| Ágio (3) | Até 20% | 11.947.732 | (6.110.864) | 5.836.868 | 7.358.541 |
| Outros | Contrato | 49.984 | (27.917) | 22.067 | 32.993 |
| Total em 2018 | | 30.749.279 | (16.853.928) | 13.895.351 | |
| Total em 2017 | | 29.709.180 | (14.475.330) | | 15.233.850 |

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e

(3) Em 31 de dezembro de 2018, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 549.406 mil, Odontoprev - R\$ 42.862 mil, Odonto System - R\$ 198.416 mil, Bradescard México - R\$ 15.490 mil, Europ Assistance - R\$ 265 mil, Bradesco BBI - R\$ 100.638 mil, Kirton Bank - R\$ 4.490.388 mil, Fidelity Processadora R\$ 211.301 mil e RCB Investimentos - R\$ 221.037 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

| | Em 31 de dezembro – R\$ mil | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Adições/(baixas) (1) | Amortização do período | Saldo final |
| Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros | 4.051.898 | 1.859.743 | (1.116.505) | 4.795.136 |
| Software | 3.790.418 | 812.131 | (1.361.269) | 3.241.280 |
| Ágio – Rentabilidade futura | 3.761.412 | 627.222 | (983.982) | 3.404.652 |
| Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões | 2.548.412 | 52.623 | (802.677) | 1.798.358 |
| Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos | 1.048.717 | (86.012) | (328.847) | 633.858 |
| Outros | 32.993 | (5.144) | (5.782) | 22.067 |
| Total em 2018 | 15.233.850 | 3.260.563 | (4.599.062) | 13.895.351 |
| Total em 2017 | 16.338.785 | 3.686.281 | (4.791.216) | 15.233.850 |

(1) Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, *impairment* no montante de R\$ 446.798 mil (2017 - R\$ 57.427 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|------------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| • Depósitos à vista (1) | 35.318.292 | - | - | - | 35.318.292 | 34.088.616 |
| • Depósitos de poupança (1) | 111.170.912 | - | - | - | 111.170.912 | 103.332.697 |
| • Depósitos interfinanceiros | 154.264 | 228.111 | 3.631 | 24.969 | 410.975 | 2.168.625 |
| • Depósitos a prazo (2) | 8.697.190 | 15.639.175 | 42.076.109 | 128.986.247 | 195.398.721 | 125.617.424 |
| Total geral em 2018 | 155.340.658 | 15.867.286 | 42.079.740 | 129.011.216 | 342.298.900 | |
| % | 45,4 | 4,6 | 12,3 | 37,7 | 100,0 | |
| Total geral em 2017 | 143.818.887 | 11.604.118 | 11.764.124 | 98.020.233 | | 265.207.362 |
| % | 54,2 | 4,4 | 4,4 | 37,0 | | 100,0 |

- (1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| Carteira própria | 115.730.394 | 3.184.159 | 1.342.091 | 939.212 | 121.195.856 | 101.000.061 |
| • Títulos públicos | 101.450.382 | 205.445 | 87.816 | - | 101.743.643 | 48.069.452 |
| • Debêntures de emissão própria | 5.741.412 | 2.978.714 | 1.092.771 | 30.265 | 9.843.162 | 44.581.240 |
| • Exterior | 8.538.600 | - | 161.504 | 908.947 | 9.609.051 | 8.349.369 |
| Carteira de terceiros (1) | 61.059.702 | - | - | - | 61.059.702 | 123.753.860 |
| Carteira livre movimentação (1) | 8.422.107 | 234.212 | - | - | 8.656.319 | 8.713.623 |
| Total geral em 2018 | 185.212.203 | 3.418.371 | 1.342.091 | 939.212 | 190.911.877 | |
| % | 97,0 | 1,8 | 0,7 | 0,5 | 100,0 | |
| Total geral em 2017 | 191.928.034 | 15.719.159 | 19.699.619 | 6.120.732 | | 233.467.544 |
| % | 82,3 | 6,7 | 8,4 | 2,6 | | 100,0 |

- (1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Recursos de emissão de títulos**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| Títulos e valores mobiliários – País: | | | | | | |
| - Letras financeiras | 1.547.274 | 13.816.662 | 16.836.317 | 71.804.983 | 104.005.236 | 93.570.141 |
| - Letras de crédito imobiliário | 493.425 | 8.579.819 | 13.040.573 | 3.267.902 | 25.381.719 | 27.020.911 |
| - Letras de crédito do agronegócio | 516.795 | 6.404.679 | 3.691.895 | 2.495.226 | 13.108.595 | 10.973.682 |
| - Letras imobiliárias garantidas (2) | - | - | - | 476.332 | 476.332 | - |
| Subtotal | 2.557.494 | 28.801.160 | 33.568.785 | 78.044.443 | 142.971.882 | 131.564.734 |
| Títulos e valores mobiliários – Exterior: | | | | | | |
| - Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior | 20.263 | 375.174 | 367.578 | 2.079.163 | 2.842.178 | 2.464.179 |
| - MTN <i>Program Issues</i> (1) | 4.207 | - | 19.292 | 1.246.910 | 1.270.409 | 634.549 |
| - Custo de emissões sobre captações | - | - | - | (20.355) | (20.355) | (20.639) |
| Subtotal | 24.470 | 375.174 | 386.870 | 3.305.718 | 4.092.232 | 3.078.089 |
| Certificados de operações estruturadas | 8.789 | 260.272 | 234.934 | 152.621 | 656.616 | 368.485 |
| Total geral em 2018 | 2.590.753 | 29.436.606 | 34.190.589 | 81.502.782 | 147.720.730 | |
| % | 1,8 | 19,9 | 23,1 | 55,2 | 100,0 | |
| Total geral em 2017 | 3.371.432 | 31.282.315 | 48.453.296 | 51.904.265 | | 135.011.308 |
| % | 2,5 | 23,2 | 35,9 | 38,4 | | 100,0 |

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo; e

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 549.665 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução no 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência de 115,38% (já considerando a remuneração do agente fiduciário), requisito de liquidez, requisito de prazo, com o prazo médio ponderado da carteira de ativos de 309 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 35 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,05% do total de ativos e 61,46% do valor da garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 66% e 23% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução no 4.598/17 do BACEN, estão localizados no seguinte endereço <https://banco.bradesco/html/prime/produtos-servicos/investimentos/letra-imobiliaria-garantida.shtm>.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Movimentação de recursos de emissão de títulos**

| | R\$ mil | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Saldo inicial em 31 de dezembro | 135.011.308 | 150.807.358 |
| Emissões | 85.817.689 | 62.237.380 |
| Juros | 9.339.229 | 13.287.164 |
| Liquidação e pagamentos de juros | (82.973.990) | (91.230.401) |
| Variação cambial | 526.494 | (90.193) |
| Saldo final em 31 de dezembro | 147.720.730 | 135.011.308 |

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Depósitos de poupança | 4.646.528 | 5.730.457 |
| Depósitos a prazo | 6.228.723 | 7.521.431 |
| Captações no mercado aberto | 15.094.786 | 24.248.326 |
| Recursos de emissão de títulos | 9.339.229 | 13.287.164 |
| Dívidas subordinadas (Nota 18) | 3.517.067 | 5.100.017 |
| Outras despesas de captação | 641.600 | 644.013 |
| Subtotal | 39.467.933 | 56.531.408 |
| Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização | 13.365.526 | 18.174.550 |
| Total | 52.833.459 | 74.705.958 |

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| No País - Outras Instituições | 101 | - | - | - | 101 | 2.819 |
| No Exterior | 5.747.864 | 13.500.609 | 8.624.551 | 1.808.215 | 29.681.239 | 18.518.894 |
| Total geral em 2018 | 5.747.965 | 13.500.609 | 8.624.551 | 1.808.215 | 29.681.340 | |
| % | 19,4 | 45,4 | 29,1 | 6,1 | 100,0 | |
| Total geral em 2017 | 3.056.325 | 8.979.714 | 5.242.846 | 1.242.828 | | 18.521.713 |
| % | 16,5 | 48,5 | 28,3 | 6,7 | | 100,0 |

b) Obrigações por repasses

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2018 | 2017 |
| Do País | 881.476 | 3.230.381 | 3.519.578 | 17.538.623 | 25.170.058 | 30.769.294 |
| - FINAME | 415.545 | 2.263.759 | 2.425.438 | 9.222.862 | 14.327.604 | 16.877.731 |
| - BNDES | 465.806 | 966.622 | 987.096 | 8.315.761 | 10.735.285 | 13.792.853 |
| - Tesouro nacional | - | - | 105.725 | - | 105.725 | 97.200 |
| - Outras instituições | 125 | - | 1.319 | - | 1.444 | 1.510 |
| Total geral em 2018 | 881.476 | 3.230.381 | 3.519.578 | 17.538.623 | 25.170.058 | |
| % | 3,5 | 12,8 | 14,0 | 69,7 | 100,0 | |
| Total geral em 2017 | 899.537 | 4.738.203 | 5.415.039 | 19.716.515 | | 30.769.294 |
| % | 2,9 | 15,4 | 17,6 | 64,1 | | 100,0 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Empréstimos: | | |
| - No País | 75.557 | 457.400 |
| - No Exterior | 9.284.395 | 1.194.691 |
| - Variação cambial de ativos e passivos no exterior | (4.057.396) | (236.292) |
| Subtotal de empréstimos | 5.302.556 | 1.415.799 |
| Repasses do País: | | |
| - BNDES | 824.260 | 1.130.511 |
| - FINAME | 747.745 | 708.242 |
| - Tesouro nacional | 4.215 | 7.023 |
| - Outras instituições | 5 | 55 |
| Repasses do Exterior: | | |
| - Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a) | 1.066.302 | 1.089.448 |
| Subtotal de repasses | 2.642.527 | 2.935.279 |
| Total | 7.945.083 | 4.351.078 |

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros moratórios nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas, juros remuneratórios e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018, estando em fase de adesão pelos interessados pelo prazo de 02 (dois) anos. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são avaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.562.453 mil (2017 – R\$ 2.489.247 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.729.211 mil (2017 – R\$ 1.466.469 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.461.621 mil (2017 – R\$ 1.614.663 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 607.258 mil: autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – R\$ 470.237 mil (2017 – R\$ 643.655 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 417.442 mil (2017 – R\$ 401.018 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos – Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Processos trabalhistas | 5.983.603 | 5.554.796 |
| Processos cíveis | 5.614.362 | 5.346.563 |
| Provisão para riscos fiscais | 8.204.206 | 7.589.368 |
| Total (Nota 19b) | 19.802.171 | 18.490.727 |

V - Movimentação das provisões

| | R\$ mil | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | | |
| | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 5.554.796 | 5.346.563 | 7.589.368 |
| Atualização monetária | 677.970 | 508.399 | 386.671 |
| Constituições líquidas de (reversões e baixas) | 1.289.664 | 912.287 | 531.052 |
| Pagamentos | (1.538.827) | (1.152.887) | (302.885) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 5.983.603 | 5.614.362 | 8.204.206 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2013 – R\$ 6.863.623 mil (2017 – R\$ 6.264.741 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – R\$ 5.070.337 mil (2017 – R\$ 4.902.151 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9. 718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil - R\$ 2.478.296 mil (2017 – R\$ 2.394.087 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2004 a 2012 – R\$ 1.759.431 mil (2017 – R\$ 2.431.844 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 e 2013 – R\$ 1.689.160 mil: glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.445.126 mil (2017 – R\$ 1.399.506 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuação de IRPJ e CSLL – R\$ 859.049 mil (2017 – R\$ 969.713 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 e 2009 – R\$ 508.180 mil (2017 – R\$ 489.687 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior.

d) Outros assuntos

Em 31 de maio de 2016, foi aberto um processo criminal contra três membros da Diretoria Executiva do Bradesco, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”, que investiga a alegada atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra três membros da Diretoria Executiva, e um ex-membro do Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Atualmente, permanecem no processo apenas dois dos componentes da Diretoria do Bradesco, daquela época. Eles apresentaram as suas respostas no processo criminal, apontando os fatos e as evidências que demonstram as suas inocências.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus representantes. O Bradesco prestou todas as informações aos órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O processo já teve sua fase de instrução encerrada, aguardando-se, agora, a sentença do juízo de primeiro grau.

Por conta das notícias da Operação Zelotes, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada contra o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016, com base na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). A demanda tem como fundamento a alegação de que investidores que adquiriram *American Depositary Shares* (“ADS”) preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, sofreram perdas provocadas por suposta violação às leis de mercado de capitais norte-americana. Em 29 de setembro de 2017, a Corte limitou a classe proposta a investidores que adquiriram ADS preferenciais do Bradesco entre 8 de agosto de 2014 e 27 de julho de 2016, assim como excluiu um dos executivos. A *Class Action* encontra-se, atualmente, na fase de “*pre-trial Discovery*” (produção de provas) e “*class certification*” (certificação de classe). Em 14 de setembro de 2018, a autora apresentou pedido formal de inclusão de mais um representante de classe, pedido esse já objetado pelo Bradesco, o qual se encontra sob apreciação do juiz.

Considerando a fase que a demanda está, não é possível determinar o grau de exposição para os negócios do Bradesco e não há elementos suficientes para realizar uma avaliação de risco.

O Bradesco também foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Esse processo pode implicar a aplicação de uma multa e/ou menção em listas públicas que podem eventualmente trazer restrições em negócios com entes públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**18) DÍVIDAS SUBORDINADAS****a) Composição por vencimento**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Prazo original em anos | Valor da operação | 2018 | 2017 |
| No País: | | | | |
| CDB Subordinado: | | | | |
| 2019 | 10 | 20.000 | 69.851 | 62.303 |
| Letras Financeiras: | | | | |
| 2018 (1) | 6 | - | - | 10.130.108 |
| 2019 | 6 | 21.858 | 39.261 | 36.139 |
| 2018 (1) | 7 | - | - | 316.757 |
| 2019 | 7 | 3.172.835 | 3.490.180 | 3.436.734 |
| 2020 | 7 | 1.700 | 3.038 | 2.801 |
| 2022 | 7 | 4.305.011 | 6.010.103 | 5.597.559 |
| 2023 | 7 | 1.359.452 | 1.829.083 | 1.699.872 |
| 2024 | 7 | 67.450 | 80.479 | 73.861 |
| 2025 (2) | 7 | 5.425.906 | 5.578.707 | - |
| 2018 (1) | 8 | - | - | 119.417 |
| 2019 | 8 | 12.735 | 31.742 | 28.184 |
| 2020 | 8 | 28.556 | 59.398 | 54.383 |
| 2021 | 8 | 1.236 | 2.192 | 2.027 |
| 2023 | 8 | 1.706.846 | 2.464.978 | 2.265.488 |
| 2024 | 8 | 136.695 | 172.590 | 159.205 |
| 2025 | 8 | 6.193.653 | 6.427.806 | 6.624.611 |
| 2026 (2) | 8 | 870.300 | 894.417 | - |
| 2021 | 9 | 7.000 | 14.064 | 13.125 |
| 2024 | 9 | 4.924 | 7.444 | 6.611 |
| 2025 | 9 | 400.944 | 491.031 | 457.679 |
| 2027 (2) | 9 | 144.900 | 149.211 | - |
| 2021 | 10 | 19.200 | 44.962 | 40.429 |
| 2022 | 10 | 54.143 | 108.467 | 99.338 |
| 2023 | 10 | 688.064 | 1.146.189 | 1.070.085 |
| 2025 | 10 | 284.137 | 451.136 | 392.376 |
| 2026 | 10 | 361.196 | 480.443 | 438.776 |
| 2027 | 10 | 258.743 | 295.946 | 273.498 |
| 2028 (2) | 10 | 248.300 | 257.524 | - |
| 2026 | 11 | 3.400 | 4.622 | 4.271 |
| 2027 | 11 | 47.046 | 58.346 | 53.996 |
| 2028 | 11 | 74.764 | 84.304 | 77.079 |
| Perpétua (2) | | 9.201.200 | 9.254.743 | 5.004.967 |
| Subtotal no País | | | 40.002.257 | 38.541.679 |
| No Exterior: | | | | |
| 2019 | 10 | 1.333.575 | 2.955.140 | 2.523.797 |
| 2021 | 11 | 2.766.650 | 6.359.999 | 3.701.272 |
| 2022 | 11 | 1.886.720 | 4.335.459 | 5.425.738 |
| Custos de emissões sobre captações | | | (9.411) | (13.085) |
| Subtotal no Exterior | | | 13.641.187 | 11.637.722 |
| Total geral (3) (4) | | | 53.643.444 | 50.179.401 |

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2018;

(2) Emissões de letras financeiras subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";

(3) Inclui o montante de R\$ 34.992.913 mil (2017 – R\$ 23.129.838 mil), referente as dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(4) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 15e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Movimentação das dívidas subordinadas**

| | R\$ mil | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Saldo inicial em 31 de dezembro | 50.179.401 | 52.611.063 |
| Emissões | 10.890.606 | 6.594.610 |
| Juros | 3.517.067 | 5.100.017 |
| Liquidação e pagamentos de juros | (12.941.124) | (14.301.613) |
| Variação cambial | 1.997.494 | 175.324 |
| Saldo final em 31 de dezembro | 53.643.444 | 50.179.401 |

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|-----------------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33e) | 4.120.387 | 4.562.687 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 2.373.261 | 2.416.345 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.757.283 | 1.466.307 |
| Total | 8.250.931 | 8.445.339 |

b) Diversas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Operações com cartão de crédito | 3.912.283 | 6.698.199 |
| Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b) | 19.802.171 | 18.490.727 |
| Obrigações com cessão de crédito | 8.058.619 | 8.454.076 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 8.280.937 | 8.743.428 |
| Credores diversos | 4.336.807 | 4.790.284 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 1.206.376 | 1.480.777 |
| Obrigações por cotas de fundos de investimentos | 1.142.356 | 1.510.229 |
| Outras (1) | 5.202.210 | 4.853.957 |
| Total | 51.941.759 | 55.021.677 |

(1) Inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso das operações de varejo, estes modelos utilizam informações históricas, enquanto que no caso de operações de atacado, além das informações históricas, adotamos processos de simulação para captura de eventos não observados. Qualquer aumento do passivo referente às garantias financeiras é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica "Outras receitas/(despesas) operacionais".

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|---|-----------------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2018 | | 2017 | |
| | Valores Garantidos | Provisões | Valores Garantidos | Provisões |
| Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal | 38.131.363 | (261.834) | 31.961.448 | (306.158) |
| Fianças bancárias | 33.641.541 | (424.536) | 43.049.075 | (446.968) |
| Demais | 1.098.060 | (32.847) | 3.856.824 | (62.274) |
| Total | 72.870.964 | (719.217) | 78.867.347 | (815.400) |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------|------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Seguros (1) | | Vida e Previdência (2) | | Capitalização | | Total | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Passivo circulante e exigível a longo prazo | | | | | | | | |
| Provisão matemática de benefícios a conceder | 1.218.860 | 1.051.507 | 217.884.791 | 207.818.859 | - | - | 219.103.651 | 208.870.366 |
| Provisão matemática de benefícios concedidos | 343.852 | 265.727 | 8.489.312 | 9.367.712 | - | - | 8.833.164 | 9.633.439 |
| Provisão matemática para capitalização | - | - | - | - | 7.153.034 | 6.549.944 | 7.153.034 | 6.549.944 |
| Provisão de IBNR | 3.401.781 | 3.159.967 | 931.154 | 1.030.107 | - | - | 4.332.935 | 4.190.074 |
| Provisão de prêmios não ganhos (3) | 4.283.281 | 4.068.716 | 647.709 | 567.369 | - | - | 4.930.990 | 4.636.085 |
| Provisão complementar de cobertura (4) | - | - | - | 847.593 | - | - | - | 847.593 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 4.472.929 | 4.291.432 | 1.345.596 | 1.588.489 | - | - | 5.818.525 | 5.879.921 |
| Provisão de excedente financeiro | - | - | 549.135 | 514.199 | - | - | 549.135 | 514.199 |
| Provisão para sorteios e resgates | - | - | - | - | 936.325 | 907.688 | 936.325 | 907.688 |
| Outras provisões (5) | 2.186.799 | 1.999.157 | 4.813.053 | 2.518.757 | 97.596 | 105.342 | 7.097.448 | 4.623.256 |
| Total das provisões técnicas | 15.907.502 | 14.836.506 | 234.660.750 | 224.253.085 | 8.186.955 | 7.562.974 | 258.755.207 | 246.652.565 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Garantias das provisões técnicas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Seguros | | Vida e Previdência | | Capitalização | | Total | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Total das provisões técnicas | 15.907.502 | 14.836.506 | 234.660.750 | 224.253.085 | 8.186.955 | 7.562.974 | 258.755.207 | 246.652.565 |
| (-) Carregamento de comercialização – garantia estendida | (54.183) | (138.780) | - | - | - | - | (54.183) | (138.780) |
| (-) Parcela correspondente a resseguros contratados | (116.838) | (153.137) | (8.694) | (14.123) | - | - | (125.532) | (167.260) |
| (-) Direitos creditórios | (1.043.399) | (925.999) | - | - | - | - | (1.043.399) | (925.999) |
| (-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (6) | (1.376.962) | (1.268.243) | - | - | - | - | (1.376.962) | (1.268.243) |
| (-) Provisões do convênio DPVAT | (597.397) | (502.491) | - | - | - | - | (597.397) | (502.491) |
| Total a ser coberto | 12.718.723 | 11.847.856 | 234.652.056 | 224.238.962 | 8.186.955 | 7.562.974 | 255.557.734 | 243.649.792 |
| Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) | - | - | 198.748.039 | 190.639.798 | - | - | 198.748.039 | 190.639.798 |
| Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) | 5.155.446 | 5.076.006 | 23.230.004 | 21.639.087 | 1.112.825 | 1.309.037 | 29.498.275 | 28.024.130 |
| Títulos públicos | 10.164.283 | 9.011.657 | 19.534.894 | 18.608.194 | 7.517.785 | 7.243.643 | 37.216.962 | 34.863.494 |
| Ações | 2.935 | 3.227 | 1.238.716 | 1.716.401 | - | - | 1.241.651 | 1.719.628 |
| Títulos privados | 15.378 | 18.203 | 151.681 | 164.338 | - | 39.918 | 167.059 | 222.459 |
| Total das garantias das provisões técnicas | 15.338.042 | 14.109.093 | 242.903.334 | 232.767.818 | 8.630.610 | 8.592.598 | 266.871.986 | 255.469.509 |

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.133.130 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 37.577 mil;

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 2.248.238 mil, “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 520.613 mil e “Outras provisões técnicas de R\$ 2.007.136 mil;

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 158.535 mil;

(4) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2018, apresentou uma insuficiência total de R\$ 1.058.152 mil que, em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações, foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, motivo pelo qual a Provisão Complementar de Cobertura (PCC) foi integralmente revertida na data-base de 31 de dezembro de 2018;

(5) Em Outras provisões técnicas, de Vida e Previdência, está considerando a transferência de R\$ 2.007.136 mil das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos, mediante autorização da SUSEP; e

(6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Prêmios emitidos | 38.768.956 | 36.916.138 |
| Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL) | 28.176.564 | 33.740.196 |
| Receitas com títulos de capitalização | 6.206.751 | 6.051.527 |
| Prêmios de cosseguros cedidos | (47.232) | (49.714) |
| Prêmios restituídos | (536.732) | (368.895) |
| Prêmios emitidos líquidos | 72.568.307 | 76.289.252 |
| Prêmios de resseguros | (91.463) | (191.088) |
| Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização | 72.476.844 | 76.098.164 |

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|-------------------------|-----------------------------|----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Banco Bradesco BBI S.A. | 5.044 | 17.918 |
| Outros (1) | 660.466 | 545.483 |
| Total | 665.510 | 563.401 |

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | Em 31 de dezembro | |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Ordinárias | 3.359.929.223 | 3.054.481.112 |
| Preferenciais | 3.359.928.872 | 3.054.480.793 |
| Subtotal | 6.719.858.095 | 6.108.961.905 |
| Em tesouraria (ordinárias) | (5.535.803) | (5.032.549) |
| Em tesouraria (preferenciais) | (20.741.320) | (18.855.746) |
| Total em circulação | 6.693.580.972 | 6.085.073.610 |

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

| | Ordinárias | Preferenciais | Total |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2017 | 3.049.448.563 | 3.035.625.047 | 6.085.073.610 |
| Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1) | 305.448.111 | 305.448.079 | 610.896.190 |
| Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10% | (503.254) | (1.885.574) | (2.388.828) |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018 | 3.354.393.420 | 3.339.187.552 | 6.693.580.972 |

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 29 de março de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de março de 2018, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 59.100.000 mil para R\$ 67.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei no 6.404/76, com a emissão de 610.896.190 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 305.448.111 ordinárias e 305.448.079 preferenciais, que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 16 de março de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Juros sobre o capital próprio

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 29 de junho de 2018, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2018, no valor de R\$ 1.212.000 mil, sendo R\$ 0,172465322 por ação ordinária e R\$ 0,189711854 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 16 de julho de 2018.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2018, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2018, no valor de R\$ 4.665.000 mil, sendo R\$ 0,663820730 por ação ordinária e R\$ 0,730202804 por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 08 de março de 2019.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrado a seguir:

| | R\$ mil | % (1) |
|--|-------------------|--------------|
| Lucro líquido do período | 19.084.953 | |
| (-) Reserva legal | 954.247 | |
| Base de cálculo ajustada | 18.130.706 | |
| Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares, pagos e/ou provisionados | 7.298.596 | |
| IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio | (1.094.789) | |
| Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2018 | 6.203.807 | 34,22 |
| Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2017 | 6.123.692 | 43,98 |

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

| Descrição | R\$ mil | | | | |
|--|------------------|-----------------|--------------------------------------|------------------|--|
| | Por ação (bruto) | | Valor pago/ provisionado bruto | IRRF (15%) | Valor pago/ provisionado líquido |
| | Ordinárias | Preferenciais | | | |
| Juros sobre o capital próprio mensais pagos | 0,206998 | 0,227698 | 1.282.344 | 192.352 | 1.089.992 |
| Juros sobre o capital próprio intermediários pagos | 0,172494 | 0,189743 | 1.102.000 | 165.300 | 936.700 |
| Juros sobre o capital próprio complementares pagos | 0,754465 | 0,829911 | 4.820.000 | 723.000 | 4.097.000 |
| Total acumulado em 31 de dezembro de 2017 | 1,133957 | 1,247352 | 7.204.344 | 1.080.652 | 6.123.692 |
| Juros sobre o capital próprio mensais pagos | 0,206998 | 0,227698 | 1.421.596 | 213.239 | 1.208.357 |
| Juros sobre o capital próprio intermediários pagos | 0,172465 | 0,189712 | 1.212.000 | 181.800 | 1.030.200 |
| Juros sobre o capital próprio complementares provisionados | 0,663821 | 0,730203 | 4.665.000 | 699.750 | 3.965.250 |
| Total acumulado em 31 de dezembro de 2018 | 1,043284 | 1,147613 | 7.298.596 | 1.094.789 | 6.203.807 |

d) Ações em tesouraria

Até 31 de dezembro de 2018, permaneciam em tesouraria 5.535.803 ações ordinárias e 20.741.320 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 33,85 por ação ON e R\$ 38,65 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|------------------------------------|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Rendas de cartão | 6.951.609 | 6.848.855 |
| Conta corrente | 7.165.667 | 6.652.711 |
| Operações de crédito | 3.094.990 | 2.984.609 |
| Cobrança | 1.982.037 | 1.965.601 |
| Administração de consórcios | 1.683.942 | 1.526.660 |
| Administração de fundos | 1.525.280 | 1.463.469 |
| Underwriting/Assessoria financeira | 815.242 | 801.219 |
| Serviços de custódia e corretagens | 916.083 | 754.966 |
| Arrecadações | 448.416 | 409.267 |
| Outras | 636.731 | 620.609 |
| Total | 25.219.997 | 24.027.966 |

24) DESPESAS DE PESSOAL

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Proventos | 8.610.066 | 9.264.618 |
| Benefícios | 4.383.644 | 5.430.419 |
| Encargos sociais | 2.997.889 | 3.552.172 |
| Participação dos empregados nos lucros | 1.682.868 | 1.588.073 |
| Provisão para processos trabalhistas | 1.289.664 | 1.010.926 |
| Treinamentos | 166.936 | 163.949 |
| Total (1) | 19.131.067 | 21.010.157 |

(1) Em 2017, inclui os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial.

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|-------------------------------------|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Serviços de terceiros | 4.776.441 | 4.794.580 |
| Depreciação e amortização | 2.795.256 | 2.607.527 |
| Processamento de dados | 2.398.676 | 2.275.251 |
| Comunicação | 1.541.742 | 1.684.153 |
| Manutenção e conservação de bens | 1.112.508 | 1.158.840 |
| Aluguéis | 1.142.408 | 1.142.166 |
| Serviços do sistema financeiro | 1.009.209 | 1.033.017 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 1.136.062 | 942.851 |
| Segurança e vigilância | 748.577 | 818.221 |
| Transportes | 749.685 | 782.444 |
| Água, energia e gás | 412.789 | 405.515 |
| Materiais | 216.768 | 263.527 |
| Viagens | 286.731 | 261.911 |
| Outras | 1.111.724 | 1.105.753 |
| Total | 19.438.576 | 19.275.756 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Contribuição à Cofins | 3.855.324 | 3.989.959 |
| Contribuição ao PIS | 638.409 | 716.203 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | 1.093.891 | 775.117 |
| Despesas com IPTU | 124.523 | 102.412 |
| Outras | 384.752 | 376.927 |
| Total | 6.096.899 | 5.960.618 |

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Outras receitas financeiras | 2.094.887 | 1.930.976 |
| Reversão de outras provisões operacionais (1) | 2.435.334 | 5.358.715 |
| Receitas de recuperação de encargos e despesas | 285.110 | 287.781 |
| Resultado na venda de mercadorias | 19.767 | 10.632 |
| Outras | 2.223.666 | 2.589.016 |
| Total | 7.058.764 | 10.177.120 |

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, inclui: (i) reversão de provisão genérica para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, em conformidade com a resolução nº 4.512/16; e (ii) reversões de: (a) provisão para riscos fiscais referente ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos; e (b) provisão para riscos fiscais referente à IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito.

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Outras despesas financeiras | 4.391.010 | 5.049.714 |
| Despesas com perdas diversas | 1.814.291 | 1.800.668 |
| Despesas com descontos concedidos | 1.526.080 | 1.503.676 |
| Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos | 604.101 | 1.056.371 |
| Amortização de intangível - folha de pagamento | 1.116.505 | 1.000.894 |
| Amortização de ágio (Nota 14a) | 2.115.506 | 2.460.210 |
| Outras (1) | 7.814.008 | 7.001.460 |
| Total | 19.381.501 | 19.872.993 |

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, inclui a constituição de provisão específica para garantias prestadas, englobando avais, fianças e cartas de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos | (614.895) | (412.957) |
| Constituição/reversão de provisões não operacionais (1) | (361.805) | (179.067) |
| Outros | 105.887 | 117.309 |
| Total | (870.813) | (474.715) |

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 3.750/99 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------|---|-----------|------------------------------------|-----------|------------|-----------|
| | Controladores (1) | | Coligadas e de controle compartilhado (2) | | Pessoal chave da Administração (3) | | Total | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 585.191 | 724.369 | - | - | 585.191 | 724.369 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 16.015 | - | 19.267 | - | - | - | 35.282 | - |
| Operações de crédito, outros créditos e outros valores e bens | 9 | - | 326.762 | 3.572 | 49.244 | - | 376.015 | 3.572 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Depósitos à vista e de poupança | 227 | 297 | 25.968 | 10.162 | 14.769 | 15.094 | 40.964 | 25.553 |
| Depósitos a prazo | 1.581.681 | 903.293 | 1.059.509 | 93.572 | 103.175 | 72.119 | 2.744.365 | 1.068.984 |
| Captações no mercado aberto | 1.317.711 | - | 13.388 | 244.082 | 2.642 | 10.096 | 1.333.741 | 254.178 |
| Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas | 8.569.271 | 6.632.932 | - | - | 797.182 | 1.395.107 | 9.366.453 | 8.028.039 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 165 | 27.551 | - | - | - | - | 165 | 27.551 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar | 1.540.846 | 2.275.419 | - | - | - | - | 1.540.846 | 2.275.419 |
| Outros passivos | - | - | 10.101.886 | 8.827.877 | 5.484 | - | 10.107.370 | 8.827.877 |

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | | | |
|---|---|-----------|---|-----------|------------------------------------|----------|-------------|-----------|
| | Controladores (1) | | Coligadas e de controle compartilhado (2) | | Pessoal chave da Administração (3) | | Total | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receitas de intermediação financeira | 15.024 | (6.870) | 36.088 | 73.836 | - | - | 51.112 | 66.966 |
| Despesas de intermediação financeira | (793.853) | (880.189) | (47.902) | (33.165) | (55.045) | (84.818) | (896.800) | (998.172) |
| Receita de prestação de serviços | 334 | - | 315.832 | 441.381 | 247 | - | 316.413 | 441.381 |
| Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais | (50.745) | (2.652) | (2.635.494) | (289.100) | 323.130 | - | (2.363.109) | (291.752) |

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 530.689 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 534.780 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--------------|---|----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Proventos | 485.949 | 456.262 |
| Total | 485.949 | 456.262 |

Benefícios pós-emprego

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Planos de previdência complementar de contribuição definida | 474.378 | 473.663 |
| Total | 474.378 | 473.663 |

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

| | Em 31 de dezembro | |
|-----------------------|-------------------|-------|
| | 2018 | 2017 |
| • Ações ordinárias | 0,55% | 0,46% |
| • Ações preferenciais | 1,07% | 1,04% |
| • Total de ações (1) | 0,81% | 0,75% |

(1) Em 31 de dezembro de 2018, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,60% de ações ordinárias, 1,11% de ações preferenciais e 1,85% do total de ações (2017 - 2,34% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 1,71% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, cujo papel é assegurar o cumprimento dos processos e políticas de gerenciamento de riscos da Organização, e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

| Base de cálculo - Índice de Basileia | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|--------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 2018 | 2017 |
| Patrimônio de referência nível I | 90.322.147 | 80.084.744 |
| Capital principal | 81.090.060 | 75.079.777 |
| Patrimônio líquido | 121.120.869 | 110.457.476 |
| Minoritários/outros | 169.606 | 68.072 |
| Ajustes prudenciais (1) | (40.200.415) | (35.445.771) |
| Capital complementar (2) | 9.232.087 | 5.004.967 |
| Patrimônio de referência nível II | 27.618.026 | 24.588.090 |
| Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13) | 22.416.933 | 16.947.024 |
| Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13) | 5.201.093 | 7.641.066 |
| Patrimônio de referência (a) | 117.940.173 | 104.672.834 |
| - Risco de crédito | 598.057.619 | 554.928.771 |
| - Risco de mercado | 10.407.258 | 8.908.205 |
| - Risco operacional | 53.150.786 | 47.605.162 |
| Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) | 661.615.663 | 611.442.138 |
| Índice de Basileia (a/b) | 17,8% | 17,1% |
| Capital nível I | 13,7% | 13,1% |
| - Capital principal | 12,3% | 12,3% |
| - Capital Complementar | 1,4% | 0,8% |
| Capital nível II | 4,2% | 4,0% |

(1) A partir de janeiro de 2018, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 80% para 100%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13. Inclui os efeitos positivos da Resolução nº 4.680/18, reduzindo o impacto dos créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal; e

(2) Autorização de dívidas subordinadas a compor o Nível I no montante de R\$ 4.179 mil (em Dezembro de 2018 - R\$ 1.737 mil e Janeiro de 2019 - R\$ 2.442 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde Janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*: pela metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99% e horizonte mínimo de 10 dias. Para opções são aplicados os modelos de Simulação Histórica e Delta-Gama-Veja, prevalecendo o mais conservador dentre eles;
- Estresse: quantifica o impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos;
- Gestão de Resultado;
- Exposição Financeira/Concentração; e
- Análise de Sensibilidade.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Risco de Taxa de Juros – EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Análise de Sensibilidade.

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração. Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos. Em ambos os fóruns os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo os mesmos revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

| Fatores de riscos | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|----------------------------------|-----------------------------|---------------|
| | 2018 | 2017 |
| Prefixado | 850 | 8.956 |
| IGP-M / IPCA | 264 | 2.751 |
| Cupom cambial | 142 | 48 |
| Moeda estrangeira | 712 | 2.925 |
| Renda variável | 655 | 289 |
| Soberanos/eurobonds e treasuries | 3.770 | 826 |
| Outros | 1.597 | 1 |
| Efeito correlação/diversificação | (2.214) | (1.379) |
| VaR (Value at Risk) | 5.776 | 14.417 |

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading e Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 3,91, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi aplicado um cenário de 6,56%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 4,84, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi utilizado um cenário de 8,18%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 5,81, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi utilizado um cenário de 9,82%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

| | | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--|---|-----------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | | Carteira Trading (1) | | | | | |
| | | 2018 | | | 2017 | | |
| | | Cenários | | | Cenários | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais | Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros | (67) | (11.474) | (22.374) | (359) | (61.497) | (120.385) |
| Índices de preços | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços | (22) | (2.462) | (4.706) | (147) | (17.576) | (33.298) |
| Cupom cambial | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras | (3) | (236) | (460) | (9) | (420) | (839) |
| Moeda estrangeira | Exposições sujeitas à variação cambial | (331) | (8.265) | (16.529) | (1.629) | (40.736) | (81.473) |
| Renda variável | Exposições sujeitas à variação do preço de ações | (88) | (2.195) | (4.389) | (1.215) | (30.378) | (60.757) |
| Soberanos/eurobonds e treasuries | Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional | (315) | (93.073) | (129.865) | (2.469) | (61.730) | (123.461) |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | - | (37) | (73) | - | - | - |
| Total sem correlação dos fatores de risco | | (826) | (117.742) | (178.396) | (5.828) | (212.337) | (420.213) |
| Total com correlação dos fatores de risco | | (429) | (93.092) | (130.432) | (3.448) | (131.662) | (259.684) |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

| | | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--|---|--|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| | | Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1) | | | | | |
| | | 2018 | | | 2017 | | |
| | | Cenários | | | Cenários | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais | Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros | (16.141) | (2.973.012) | (5.760.223) | (12.579) | (2.339.939) | (4.560.181) |
| Índices de preços | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços | (8.410) | (913.671) | (1.630.441) | (512) | (56.130) | (107.716) |
| Cupom cambial | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras | (1.368) | (119.441) | (229.387) | (1.575) | (80.110) | (158.548) |
| Moeda estrangeira | Exposições sujeitas à variação cambial | (407) | (10.119) | (20.238) | (600) | (15.004) | (30.008) |
| Renda variável | Exposições sujeitas à variação do preço de ações | (21.229) | (530.729) | (1.061.459) | (16.289) | (407.237) | (814.475) |
| Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i> | Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional | (1.762) | (92.193) | (184.758) | (4.978) | (205.764) | (406.054) |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | (412) | (10.298) | (20.596) | (12) | (307) | (613) |
| Total sem correlação dos fatores de risco | | (49.729) | (4.649.463) | (8.907.102) | (36.545) | (3.104.491) | (6.077.595) |
| Total com correlação dos fatores de risco | | (37.535) | (3.905.602) | (7.499.908) | (26.956) | (2.678.101) | (5.232.466) |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

Nos doze meses de 2018 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo****I - Balanço patrimonial por moedas**

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|--|-----------------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
| | 2018 | | | 2017 |
| | Balanço | Nacional | Estrangeira (1) (2) | Estrangeira (1) (2) |
| Ativo | | | | |
| Circulante e realizável a longo prazo | 1.257.425.725 | 1.181.201.755 | 76.223.970 | 69.196.335 |
| Disponibilidades | 19.612.827 | 14.735.051 | 4.877.776 | 2.088.498 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 104.234.576 | 102.411.244 | 1.823.332 | 2.317.795 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 563.492.771 | 545.275.001 | 18.217.770 | 20.091.137 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 89.026.037 | 89.026.037 | - | - |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 310.931.571 | 277.594.153 | 33.337.418 | 30.206.332 |
| Outros créditos e outros valores e bens | 170.127.943 | 152.160.269 | 17.967.674 | 14.492.573 |
| Permanente | 29.866.380 | 29.830.002 | 36.378 | 36.656 |
| Investimentos | 7.811.189 | 7.811.189 | - | - |
| Imobilizado de uso e de arrendamento | 8.159.840 | 8.138.745 | 21.095 | 22.301 |
| Intangível | 13.895.351 | 13.880.068 | 15.283 | 14.355 |
| Total | 1.287.292.105 | 1.211.031.757 | 76.260.348 | 69.232.991 |
| Passivo | | | | |
| Circulante e exigível a longo prazo | 1.165.126.216 | 1.084.208.188 | 80.918.028 | 63.126.942 |
| Depósitos | 342.298.900 | 327.003.276 | 15.295.624 | 13.026.071 |
| Captações no mercado aberto | 190.911.877 | 181.302.826 | 9.609.051 | 8.349.369 |
| Recursos de emissão de títulos | 147.720.730 | 143.628.498 | 4.092.232 | 3.078.089 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 26.113.001 | 23.099.720 | 3.013.281 | 3.022.997 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 54.851.398 | 24.969.595 | 29.881.803 | 18.858.163 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 16.152.087 | 14.832.604 | 1.319.483 | 520.154 |
| Provisão técnica de seguros previdência e capitalização | 258.755.207 | 258.741.273 | 13.934 | 5.002 |
| Outras obrigações: | | | | |
| - Dívidas subordinadas | 53.643.444 | 40.002.256 | 13.641.188 | 11.637.722 |
| - Outras | 74.679.572 | 70.628.140 | 4.051.432 | 4.629.375 |
| Resultados de exercícios futuros | 379.510 | 379.510 | - | - |
| Participação minoritária nas controladas | 665.510 | 665.510 | - | - |
| Patrimônio líquido | 121.120.869 | 121.120.869 | - | - |
| Total | 1.287.292.105 | 1.206.374.077 | 80.918.028 | 63.126.942 |
| Posição líquida de ativos e passivos | | | (4.657.680) | 6.106.049 |
| Derivativos - posição líquida (2) | | | (43.541.075) | (52.680.961) |
| Outras contas de compensação líquidas (3) | | | (296.977) | (268.316) |
| Posição cambial líquida (passiva) (4) | | | (48.495.732) | (46.843.228) |

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no período R\$ 8.349.789 mil e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II - Balanço patrimonial por prazo

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Prazo indeterminado | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante e realizável a longo prazo | 670.669.258 | 139.660.610 | 57.309.315 | 389.786.542 | - | 1.257.425.725 |
| Disponibilidades | 19.612.827 | - | - | - | - | 19.612.827 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 73.333.905 | 27.759.168 | 1.743.634 | 1.397.869 | - | 104.234.576 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2) | 393.862.157 | 19.657.845 | 3.186.864 | 146.785.905 | - | 563.492.771 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 87.762.607 | - | - | 1.263.430 | - | 89.026.037 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 28.761.562 | 63.956.904 | 44.688.739 | 173.524.366 | - | 310.931.571 |
| Outros créditos e outros valores e bens | 67.336.200 | 28.286.693 | 7.690.078 | 66.814.972 | - | 170.127.943 |
| Permanente | 449.614 | 2.249.410 | 2.698.331 | 15.513.074 | 8.955.951 | 29.866.380 |
| Investimentos | | | | | 7.811.189 | 7.811.189 |
| Imobilizado de uso | 102.941 | 514.710 | 617.652 | 6.105.782 | 818.755 | 8.159.840 |
| Intangível | 346.673 | 1.734.700 | 2.080.679 | 9.407.292 | 326.007 | 13.895.351 |
| Total em 31 de dezembro de 2018 | 671.118.872 | 141.910.020 | 60.007.646 | 405.299.616 | 8.955.951 | 1.287.292.105 |
| Total em 31 de dezembro de 2017 | 642.865.182 | 114.484.510 | 67.822.287 | 377.266.753 | 8.832.986 | 1.211.271.718 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante e exigível a longo prazo | 653.331.114 | 71.894.191 | 98.591.294 | 332.054.874 | 9.254.743 | 1.165.126.216 |
| Depósitos (3) | 155.340.658 | 15.867.286 | 42.079.740 | 129.011.216 | - | 342.298.900 |
| Captações no mercado aberto (1) | 185.212.203 | 3.418.371 | 1.342.091 | 939.212 | - | 190.911.877 |
| Recursos de emissão de títulos | 2.590.753 | 29.436.606 | 34.190.589 | 81.502.782 | - | 147.720.730 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 26.113.001 | - | - | - | - | 26.113.001 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 6.629.441 | 16.730.990 | 12.144.129 | 19.346.838 | - | 54.851.398 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15.066.551 | 373.896 | 162.153 | 549.487 | - | 16.152.087 |
| Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3) | 221.199.338 | 4.014.147 | 1.532.055 | 32.009.667 | - | 258.755.207 |
| Outras obrigações: | | | | | | |
| - Dívidas subordinadas | 7.057 | 149.895 | 6.305.187 | 37.926.562 | 9.254.743 | 53.643.444 |
| - Outras | 41.172.112 | 1.903.000 | 835.350 | 30.769.110 | - | 74.679.572 |
| Resultados de exercícios futuros | 379.510 | - | - | - | - | 379.510 |
| Participação minoritária nas controladas | - | - | - | - | 665.510 | 665.510 |
| Patrimônio líquido | - | - | - | - | 121.120.869 | 121.120.869 |
| Total em 31 de dezembro de 2018 | 653.710.624 | 71.894.191 | 98.591.294 | 332.054.874 | 131.041.122 | 1.287.292.105 |
| Total em 31 de dezembro de 2017 | 640.394.975 | 88.615.048 | 95.136.993 | 276.103.825 | 111.020.877 | 1.211.271.718 |
| Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2018 | 17.408.248 | 87.424.077 | 48.840.429 | 122.085.171 | | |
| Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2017 | 2.470.207 | 28.339.669 | 1.024.963 | 102.187.891 | | |

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank Brasil S.A., Kirton Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Kirton Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A., Kirton Bank Brasil S.A. e a Credival – Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank Brasil S.A. com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

| Fatores de riscos | Em 31 de dezembro | |
|---|--|--|
| | 2018 | 2017 |
| Taxa nominal de desconto | 8,8% - 9,31% a.a. | 8,5% - 10% a.a. |
| Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos | 9,6% - 25,01% a.a. | 7,01% - 25,16% a.a. |
| Taxa nominal de crescimentos salariais futuros | 4,0% a.a. | 4,3% a.a. |
| Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos | 4,0% a.a. | 4,3% a.a. |
| Taxa inicial de crescimento de custos médicos | 8,16% - 9,72% a.a. | 10,51% a.a. |
| Taxa de inflação | 4,0% a.a. | 4,3% a.a. |
| Tábua biométrica de mortalidade geral | AT 2000 e BR-SEM | AT 2000 e BR-SEM |
| Tábua biométrica de entrada em invalidez | Por Plano | Por Plano |
| Taxa de rotatividade esperada | - | - |
| Probabilidade de ingresso em aposentadoria | 100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano | 100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano |

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | | | |
|--|---|------------------|-------------------------------|----------------|
| | Benefícios de aposentadoria | | Outros benefícios pós-emprego | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| (i) Obrigações com benefícios projetados: | | | | |
| No início do exercício | 2.323.338 | 2.141.393 | 563.079 | 498.591 |
| Custo do serviço corrente | 151 | 186 | - | 215 |
| Custo de juros | 219.239 | 227.980 | 54.654 | 54.230 |
| Contribuição do participante | 881 | 1.197 | - | - |
| Ganho/(perda) atuarial | 179.851 | 144.624 | 87.962 | 39.303 |
| Benefícios pagos | (192.870) | (192.042) | (36.602) | (29.260) |
| No encerramento do exercício | 2.530.590 | 2.323.338 | 669.093 | 563.079 |
| (ii) Ativos no plano pelo valor de mercado: | | | | |
| No início do exercício | 2.375.529 | 2.127.872 | - | - |
| Rendimento esperado | 225.060 | 227.360 | - | - |
| Ganho/(perda) atuarial | (61.063) | 196.186 | - | - |
| Contribuições recebidas: | | | | |
| Empregador | 15.472 | 14.957 | - | - |
| Empregados | 881 | 1.197 | - | - |
| Benefícios pagos | (192.870) | (192.043) | - | - |
| No encerramento do exercício | 2.363.009 | 2.375.529 | - | - |
| (iii) Mudanças no superávit irrecuperável: | | | | |
| No início do exercício | 206.752 | 123.416 | - | - |
| Juros sobre o superávit irrecuperável | 20.327 | 13.730 | - | - |
| Mudança no superávit irrecuperável | (173.054) | 69.606 | - | - |
| No encerramento do exercício | 54.025 | 206.752 | - | - |
| (iv) Posição financiada: | | | | |
| Planos deficitários | 221.606 | 154.561 | 669.093 | 563.079 |
| Saldo líquido | 221.606 | 154.561 | 669.093 | 563.079 |

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|---------------|
| | 2018 | 2017 |
| Obrigações com benefícios projetados: | | |
| Custo do serviço | 151 | 401 |
| Custo de juros sobre obrigações atuariais | 273.893 | 282.210 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (225.060) | (227.360) |
| Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão | 48.984 | 55.251 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

| | Em 31 de dezembro de 2018 - R\$ mil | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | Benefícios aposentadoria | Outros benefícios pós-emprego |
| Duração média ponderada (em anos) | 9,86 | 15,00 |
| 2019 | 202.553 | 34.171 |
| 2020 | 208.484 | 35.379 |
| 2021 | 214.845 | 38.409 |
| 2022 | 220.785 | 41.560 |
| 2023 | 226.353 | 45.091 |
| Após 2023 | 1.209.851 | 278.367 |

Em 2019 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 18.282 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

| | Em 31 de dezembro | | | | | | | |
|----------------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|---------------|----------------------------|---------------|
| | Ativos do Plano do Alvorada | | Ativos do Plano do Bradesco | | Ativos do Plano do Kirton | | Ativos do Plano do Losango | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Categorias de ativo: | | | | | | | | |
| Renda variável | - | - | 7,9% | 4,7% | - | - | 17,7% | 17,3% |
| Renda fixa | 93,3% | 92,7% | 87,5% | 90,6% | 100,0% | 100,0% | 82,3% | 82,7% |
| Imóveis | 5,4% | 5,7% | 2,5% | 2,6% | - | - | - | - |
| Outros | 1,3% | 1,6% | 2,1% | 2,1% | - | - | - | - |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (8,5% - 10,0% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

| Taxa | Taxa de desconto/Taxa de inflação médica | Análise de Sensibilidade | Efeito no passivo atuarial | Efeito no valor presente das obrigações |
|------------------|--|--------------------------|----------------------------|---|
| Taxa de Desconto | 9,80% - 10,31% | Aumento de 1 p.p. | redução | (185.803) |
| Taxa de Desconto | 7,80% - 8,31% | Redução de 1 p.p. | aumento | 491.193 |
| Inflação Médica | 9,16% - 10,72% | Aumento de 1 p.p. | aumento | 74.081 |
| Inflação Médica | 7,16% - 8,72% | Redução de 1 p.p. | redução | (62.077) |

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ 942.427 mil (2017 – R\$ 988.905 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 4.550.580 mil (2017 – R\$ 5.594.368 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|---|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 23.946.996 | 20.029.024 |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1) | (10.776.148) | (9.013.061) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em coligadas e de controle compartilhado | 728.468 | 677.371 |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis | 269.917 | 226.150 |
| Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar) | 3.284.368 | 3.241.955 |
| Outros valores (2) | 1.796.209 | (276.627) |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (4.697.186) | (5.144.212) |

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva em relação à alíquota de 45%, demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|--|---|--------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Impostos correntes: | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (5.927.813) | (7.335.166) |
| Impostos diferidos: | | |
| Constituição/realização no período sobre adições temporárias | (444.996) | 2.782.811 |
| Utilização de saldos iniciais de: | | |
| Base negativa de contribuição social | (313.223) | (430.584) |
| Prejuízo fiscal | (343.791) | (331.512) |
| Constituição no período sobre: | | |
| Base negativa de contribuição social | 870.717 | 150.371 |
| Prejuízo fiscal | 1.461.920 | 19.868 |
| Total dos ativos fiscais diferidos | 1.230.627 | 2.190.954 |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (4.697.186) | (5.144.212) |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 31.12.2017 | Constituição | Realização / Baixa | Saldo em 31.12.2018 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 29.789.386 | 8.051.816 | (6.415.433) | 31.425.769 |
| Provisões cíveis | 2.191.002 | 602.555 | (574.586) | 2.218.971 |
| Provisões fiscais | 2.874.482 | 372.779 | (312.087) | 2.935.174 |
| Provisões trabalhistas | 2.160.997 | 860.053 | (640.472) | 2.380.578 |
| Provisão para desvalorização de títulos e investimentos | 239.482 | 4.313 | (138.609) | 105.186 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 607.613 | 320.870 | (262.718) | 665.765 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação | 3.704.394 | 955.711 | (2.461.363) | 2.198.742 |
| Ágio amortizado | 346.069 | 33.386 | (18.552) | 360.903 |
| Outros | 4.921.716 | 2.527.590 | (3.350.249) | 4.099.057 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 46.835.141 | 13.729.073 | (14.174.069) | 46.390.145 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior | 5.003.872 | 2.332.637 | (657.014) | 6.679.495 |
| Subtotal | 51.839.013 | 16.061.710 | (14.831.083) | 53.069.640 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | 557.807 | 662.328 | (242.496) | 977.639 |
| Total dos créditos tributários (Nota 10b) (1) | 52.396.820 | 16.724.038 | (15.073.579) | 54.047.279 |
| Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e) | 4.562.687 | 1.578.060 | (2.020.360) | 4.120.387 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 47.834.133 | 15.145.978 | (13.053.219) | 49.926.892 |
| - Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31) | 45,7% | | | 42,3% |
| - Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total | 3,9% | | | 3,9% |

(1) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo art.1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN e artigo 3º da Circular nº3.776/15 do CMN, o Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários, sendo esta deferida em 22 de janeiro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 487.129 mil, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| | R\$ mil | | | | |
|--------------|------------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|-------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | |
| 2019 | 8.569.784 | 5.128.286 | 173.339 | 116.422 | 13.987.831 |
| 2020 | 7.412.374 | 4.433.014 | 209.055 | 125.180 | 12.179.623 |
| 2021 | 6.242.713 | 3.732.989 | 373.951 | 222.054 | 10.571.707 |
| 2022 | 4.645.734 | 2.780.477 | 693.635 | 412.132 | 8.531.978 |
| 2023 | 1.856.624 | 1.073.247 | 1.958.633 | 1.198.738 | 6.087.242 |
| Após 2023 | 321.851 | 193.052 | 327.524 | 868.832 | 1.711.259 |
| Total | 29.049.080 | 17.341.065 | 3.736.137 | 2.943.358 | 53.069.640 |

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 50.040.054 mil (2017 - R\$ 48.700.271 mil), sendo: R\$ 44.038.646 mil (2017 - R\$ 44.201.179 mil) de diferenças temporárias e; R\$ 6.001.408 mil (2017 - R\$ 4.499.092 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 1.441.175 | 1.773.395 |
| Superveniência de depreciação | 242.571 | 283.231 |
| Atualização de depósitos judiciais e outros | 2.436.641 | 2.506.061 |
| Total | 4.120.387 | 4.562.687 |

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

| Carteira | Em 31 de dezembro - R\$ mil | | | | | |
|--|--|------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais | | | | | |
| | Valor contábil | Valor de mercado | No resultado | | No patrimônio líquido | |
| | 2018 | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7) | 563.492.771 | 570.982.377 | 8.620.449 | 5.054.650 | 7.489.606 | 2.140.151 |
| - Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7bII) | | | 1.130.843 | 2.914.499 | | |
| - Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c-4) | | | 7.489.606 | 2.140.151 | 7.489.606 | 2.140.151 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1) | 406.817.820 | 408.228.134 | 1.410.314 | (124.507) | 1.410.314 | (124.507) |
| Investimentos (Notas 3j e 12) (2) | 7.811.189 | 21.854.367 | 14.043.178 | 24.909.034 | 14.043.178 | 24.909.034 |
| Ações em tesouraria (Nota 22d) | 440.514 | 989.039 | - | - | 548.525 | 359.097 |
| Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a) | 195.398.721 | 195.163.446 | 235.275 | 248.003 | 235.275 | 248.003 |
| Recursos de emissão de títulos (Nota 15c) | 147.720.730 | 147.264.150 | 456.580 | 283.459 | 456.580 | 283.459 |
| Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b) | 54.851.398 | 55.754.386 | (902.988) | 240.963 | (902.988) | 240.963 |
| Dívidas subordinadas (Nota 18) | 53.643.444 | 54.081.544 | (438.100) | (833.035) | (438.100) | (833.035) |
| Lucro não realizado sem efeitos fiscais | | | 23.424.708 | 29.778.567 | 22.842.390 | 27.223.165 |

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 897.577.143 mil (2017 – R\$ 834.646.218 mil).

c) Recursos de Consórcios

| | Em 31 de dezembro - R\$ mil | |
|---|-----------------------------|------------|
| | 2018 | 2017 |
| Previsão mensal de recursos a receber de consorciados | 653.690 | 633.191 |
| Obrigações do grupo por contribuições | 31.570.330 | 30.776.291 |
| Consoiciados – bens a contemplar | 27.468.111 | 26.811.848 |
| Créditos à disposição de consorciados | 6.347.845 | 5.836.717 |

| | Em 31 de dezembro - Em unidades | |
|------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| | 2018 | 2017 |
| Quantidade de grupos administrados | 3.527 | 3.457 |
| Quantidade de consorciados ativos | 1.503.817 | 1.410.736 |
| Quantidade de bens a contemplar | 625.186 | 641.449 |

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 e a Circular nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 08 de março de 2018, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparadas de acordo com o IFRS.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- e) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, buscando reduzir a complexidade das regras existentes e o montante dos depósitos compulsórios, o Bacen efetuou as seguintes alterações:

| Descrição | Norma Anterior | Norma Atual |
|-------------------------------|--|---|
| Depósitos à Prazo | O recolhimento compulsório sobre depósitos à prazo era de 34% sobre a base de cálculo definida em regulamentação. | A partir de 31.12.2018, o recolhimento compulsório sobre depósitos a prazo foi reduzido para 33% sobre a base de cálculo definida em regulamentação. |
| | O recolhimento compulsório sobre depósitos à prazo era efetuado com dedução do valor-base-prazo. | A partir de 31.12.2018, esta dedução foi revogada. |
| Depósitos de Poupança | O recolhimento compulsório sobre poupança era de 24,5%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação. | A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança foi reduzido para 20%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação. |
| Depósitos de Poupança (Rural) | O recolhimento compulsório sobre poupança rural era de 21%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação. | A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança rural foi reduzido para 20%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação. |
| Depósitos à Vista | O recolhimento compulsório sobre depósitos à vista era de 40%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação, passou para 25% no período de 07.05.2018 a 28.12.2018. | A partir de 31.12.2018, o recolhimento compulsório sobre depósitos à vista foi reduzido para 21% sobre a base de cálculo definida em regulamentação. |
| | O valor de dedutibilidade da base de cálculo do recolhimento compulsório sobre depósitos à vista correspondente à média aritmética dos VSRs (Valor Sujeito a Recolhimento) apurados no período de cálculo, era de R\$ 70.000.000,00, passou para R\$ 200.000.000,00 no período de 07.05.2018 a 28.12.2018. | A partir de 31.12.2018, a base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório sobre depósitos à vista será deduzida de R\$ 500.000.000,00. |
| | A verificação da exigibilidade era feita de acordo com o somatório do saldo diário da conta Reservas Bancárias, da média aritmética registrada na rubrica "1.1.1.10.00-6 Caixa", até o limite de 40% da exigibilidade e do saldo das operações válidas para dedução (valor-base-vista), sendo que a média aritmética das posições devem corresponder a 100% da exigibilidade, e a posição diária, era, no mínimo, 80%. A partir de 07.05.2018, foi revogado a utilização do saldo registrado na rubrica "1.1.1.10.00-6 Caixa" para cumprimento do depósito compulsório. | A partir de 31.12.2018, foi revogado o saldo das operações válidas para dedução (valor-base-vista). Para verificação do cumprimento da exigibilidade considera-se o saldo diário da conta Reservas Bancárias, sendo que a média aritmética das posições deve corresponder a 100% da exigibilidade e a posição diária, no mínimo, 65%. |

- f) Em 20 de julho de 2018, a Odontoprev, empresa controlada da Bradesco Saúde S.A., comunicou ao Mercado a aquisição de 100% do capital social da Odonto System Planos Odontológicos Ltda., sociedade com sede em Fortaleza/Ceará, pelo valor total de R\$ 201.637 mil, além desse valor, a aquisição prevê um preço variável futuro, relacionado ao atingimento de metas futuras de crescimento do EBITDA da Odonto System de 2018 e 2019. Essa transação foi aprovada, sem restrições, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.
A transação foi aprovada pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral realizada em 6 de agosto de 2018.
- g) Em 2 de outubro de 2018, o Bradesco firmou parceria estratégica com a RCB Investimentos S.A., uma das principais empresas do mercado de gestão e recuperação de créditos no Brasil, após aquisição de 65% de suas ações. O Bradesco espera agregar mais eficiência ao seu processo de recuperação de créditos, bem como participar ativamente do mercado de aquisição de créditos para recuperação.
- h) Em 31 de dezembro de 2018, o Bradesco e o Grupo Fidelity concluíram a rescisão de sua *joint venture* na Fidelity Processadora S.A. ("Processadora"), tornando-se o Bradesco o único acionista da Processadora cujo patrimônio líquido é constituído exclusivamente pelos ativos e passivos relacionados à prestação de serviços de processamento de cartões de crédito para a Organização Bradesco. Tal operação (a) tem por objetivo a redução de custos de processamento e aumento na eficiência do negócio de cartões de crédito; (b) não causará qualquer impacto para as atividades e clientes do Bradesco; e (c) não envolveu valores financeiros. Ainda, as partes Bradesco e Grupo Fidelity mantiveram sua associação na Fidelity Serviços S.A., sociedade prestadora de serviços de *call center*, cobrança, prevenção de fraudes, suporte e demais serviços relacionados.

Órgãos da Administração

Data-Base 28.1.2019

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Adjuntos

Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
*Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

*Alessandro Décio Farkuh
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Antonio Gualberto Diniz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
Frederico William Wolf
João Albino Winkelmann
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Lucio Rideki Takahama
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Maurício Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Albert Adell Roso
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
*Alexandre Panico
Antranik Haroutiounian
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz

Edmir José Domingues
Gilvandro Matos Silva
*Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Augusto Ramalho Miranda
*José Leandro Borges
Marcos Antônio Martins
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
*Ruy Celso Rosa Filho
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Ademir Aparecido Correa Junior
Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvany
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
João Pedro da Silva Villela
Joel Queiroz de Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Luís Francisco da Silva Júnior
*Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
*Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Wilson Antonio Salmeron Gutierrez
Paulo Ricardo Satyro Bianchini

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Controles Internos e Compliance

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano - Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini

Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Marcos Aparecido Galende

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José de Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
João Carlos de Oliveira
Walter Luis Bernardes Albertoni

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
-
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvitoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Oswaldo Tadeu Fernandes
Contador – CRC 1SP271968/O-5

*Processo em fase de homologação pelo Bacen.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Bradesco em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 9, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas é de R\$ 34.982.849 mil, o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Bradesco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisões específica e excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3g e 9.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração de instrumentos financeiros com preços ou parâmetros de mercado não observáveis

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 14.770.594 mil (ativo) e R\$ (16.152.087) mil (passivo), os títulos disponíveis para venda totalizam R\$ 223.249.943 mil e os títulos para negociação totalizam R\$ 231.696.081 mil. Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco. Para os instrumentos financeiros cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria “Disponíveis para Venda” e “Mantidos até o Vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda por *impairment*. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção significativa nas demonstrações contábeis consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros quando necessário, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dessas operações, bem como revisamos a política e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3p e 17, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, com respectiva provisão registrada nas demonstrações contábeis consolidadas no montante de R\$ 8.204.206 mil, R\$ 5.614.362 mil e R\$ 5.983.603 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativos a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu, quando necessário, o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável dos ativos

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 54.047.279 mil (nota explicativa nº 33) e ativos intangíveis, que incluem os ágios de aquisições de investimentos no valor de R\$ 5.836.868 mil e outros ativos intangíveis no valor de R\$ 4.795.136 mil (nota explicativa nº 14) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3h, 3l e 3m, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico e regulatório nos seus mercados de atuação, o Bradesco avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa "UGC" a que ágios e ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa ou, no mínimo, a existência de indicadores de perda do valor recuperável dos ativos. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas estimativas e ao potencial impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam causar nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicadores de perda do valor recuperável destes ativos. Adicionalmente, avaliamos com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, quando necessário, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico suporte aos créditos tributários. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3o e 20, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados "Provisões Técnicas", no montante de R\$ 250.568.252 mil, que inclui, entre outras, as seguintes provisões que envolvem julgamento: Provisão para Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) no valor de R\$ 4.332.935 mil, Provisão para Sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR) e Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) no montante de R\$ 5.818.525 mil, Provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) de R\$ 158.535 mil, Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - Seguros de R\$ 1.218.860 mil, Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no montante de R\$ 8.833.164 mil, Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.133.130 mil, Provisão para Despesas Relacionadas de R\$ 558.190 mil e Outras Provisões Técnicas no montante de R\$ 2.007.136 mil. Tais provisões acima identificadas, bem como o teste de adequação de passivos, requerem julgamento do Bradesco na determinação de metodologias e premissas que

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

incluem, entre outras, sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância dessas provisões técnicas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas de cálculo das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos poderiam causar nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com os processos de determinação e mensuração das provisões técnicas identificadas acima e do teste de adequação de passivos. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, avaliamos as metodologias, a consistência dos dados e a razoabilidade das premissas, tais como sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros, utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, bem como efetuamos o recálculo, por amostragem, das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos. Adicionalmente testamos a razoabilidade das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas em relação às normas vigentes e à divulgação dos instrumentos financeiros ativos oferecidos em cobertura às provisões técnicas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado o nível de provisionamento e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O Bradesco possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

O desenho e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram, também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 30 de janeiro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 30 de janeiro de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Conselheiros de Administração da

ORGANIZAÇÃO BRADESCO

- **APRESENTAÇÃO**

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 – Lei das S/A e a Lei Sarbanes-Oxley - para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O Comitê de Auditoria tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) assegurar a independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração – Milton Matsumoto (coordenador), Paulo Roberto Simões da Cunha (especialista financeiro), Wilson Antonio Salmeron Gutierrez e Paulo Ricardo Satyro Bianchini. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

- **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- **Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas**

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova Iorque, das normas estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e pela Lei Sarbanes-Oxley (SOx); (ii) por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e (iii) pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

- **Auditoria Interna**

Área diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia da Organização Bradesco.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria, conjuntamente com o Conselho de Administração, tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

- **Auditoria Independente**

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis anuais publicadas e pela revisão das informações trimestrais (ITRs) arquivadas na CVM, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis em relação as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além da aderência às normas da CVM, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

- **Gestão e Monitoramento de Riscos / Controles Internos**

O Departamento de Gestão de Riscos (DCIR), vinculado a Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão integrada dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

- **Compliance**

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoiar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, conduta corporativa e concorrencial, anticorrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, e sanções (listas restritivas).

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

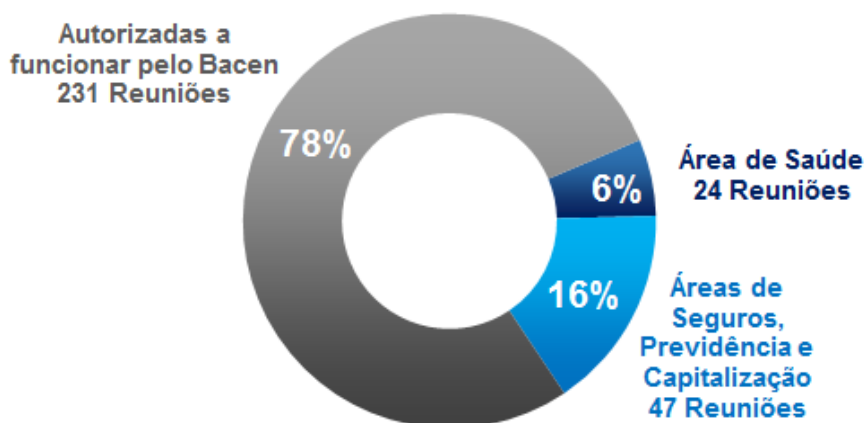
O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com as Áreas de Ouvidoria.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

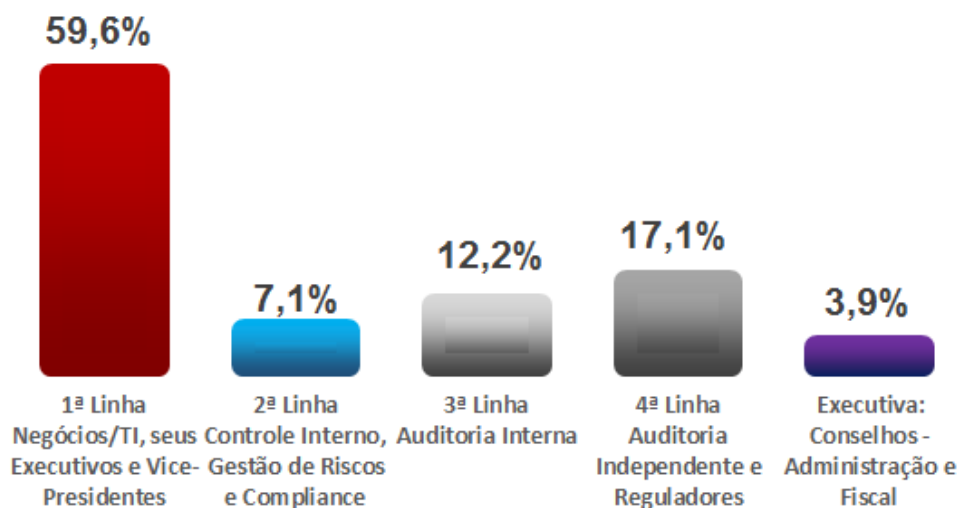
RESUMO DAS ATIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2018

O Comitê participou de **302** reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil. As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, assim se apresentaram:

Por Instituições



Por Linhas de Defesa



No âmbito da Educação Continuada os membros do Comitê participaram de congressos, seminários e cursos de reciclagem e desenvolvimento técnico/profissional, que somaram 220 horas no exercício de 2018.

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o mencionado período teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução ao valor recuperável – carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debentures;
 - **Valor justo de instrumentos financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, e os respectivos impactos quando aplicado o IFRS 9;
 - **Provisões e Passivos Contingentes:** integridade da base de dados, critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências;
 - **Valor recuperável dos ativos – Créditos Tributários e Ágios:** realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;
 - **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
 - **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
 - **Gerenciamento das carteiras de crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, renovações, recuperações e concessões de novos créditos;
 - **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;
 - **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** contínuo aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD (metodologias e ferramentas);
 - **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios;
 - **Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação:** gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas; e
 - **Processo Cyber Security:** contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.
- **Auditoria Interna**

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê de Auditoria com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

A Auditoria interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

- **Auditoria Independente**

No que tange às Auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no exercício de 2018, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigações de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de Outros Serviços, no que se refere à verificação de inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de “Avaliação Técnica da Auditoria Independente”, **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

- **Gestão e Monitoramento de Riscos**

Nas reuniões ao longo do exercício de 2018 com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os Riscos de Mercado e Liquidez, semanalmente, o Comitê de Auditoria através dos relatórios recebidos, acompanha os resultados da carteira “*trading*” e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), Reserva Mínima de Liquidez (RML) e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) correspondentes. Também são informados ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “*Banking*” com correspondentes *Economic Value of Equity* (Δ EVE).

Para os Riscos de Crédito, mensalmente, o Comitê se reúne com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões são verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito.

- **Compliance e Sistema de Controles Internos**

O Gerenciamento do Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco é exercido por Unidade Independente das áreas de Negócios.

Durante o exercício de 2018 o Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, no acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitam ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de Compliance e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

Nas reuniões da área de Ouvidoria com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias disponibilizados. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de produtos e serviços da Organização Bradesco.

- **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas**

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral (CG), de Planejamento, Orçamento e Controle (DPOC), Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pela *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço Patrimonial de 31/12/2018 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

Por recomendação do Comitê de Auditoria para o Grupo Bradesco Seguros (GBS), foi estabelecida a prática para a escolha da empresa responsável pela Auditoria Atuarial nos moldes da Resolução CNSP 321/2015, a qual deve ser distinta daquela responsável pela Auditoria das Demonstrações Contábeis.

Também, por recomendação do Comitê de Auditoria, as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros no seu Consolidado, passarão a publicar suas Demonstrações Contábeis em conjunto com os relatórios de auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

O Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com os Conselhos de Administração e Fiscal, **ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.**

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, o **Comitê de Auditoria ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018**, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

WILSON ANTONIO SALMERON GUTIERREZ
(Membro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Membro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício de 2018, corroborando o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal opinam que os documentos examinados estão em condições de ser apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva

Leandro de Miranda Araújo

Diretor Executivo Adjunto e Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3684-4011

Fax.: (11) 3684-4630

diretoria.executiva@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado

Carlos Wagner Firetti

Tel.: (11) 2194-0922

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco